

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01525-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA S/A	3 - CNPJ 00.864.214/0001-06
4 - NIRE 31300025039		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Praça Rui Barbosa, 80		2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro		
3 - CEP 36770-901	4 - MUNICÍPIO Cataguases		5 - UF MG	
6 - DDD 32	7 - TELEFONE 3429-6000	8 - TELEFONE 3429-6226	9 - TELEFONE 3429-6282	10 - TELEX
11 - DDD 32	12 - FAX 3429-6317	13 - FAX 3429-6480	14 - FAX -	
15 - E-MAIL stockinfo@energisa.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Maurício Perez Botelho				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Praça Rui Barbosa, 80		3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro		
4 - CEP 36770-901	5 - MUNICÍPIO Cataguases		6 - UF MG	
7 - DDD 32	8 - TELEFONE 3429-6282	9 - TELEFONE 3429-6226	10 - TELEFONE 3429-6000	11 - TELEX
12 - DDD 32	13 - FAX 3429-6317	14 - FAX 3429-6480	15 - FAX -	
16 - E-MAIL mbotelho@energisa.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2007	31/12/2007
2 - Penúltimo	01/01/2006	31/12/2006
3 - Antepenúltimo	01/01/2005	31/12/2005
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00418-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Vânia Andrade de Souza		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 671.396.717-53

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01525-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA S/A	3 - CNPJ 00.864.214/0001-06
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2007	2 31/12/2006	3 31/12/2005
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	112.422	37.931	37.931
2 - Preferenciais	98.623	0	0
3 - Total	211.045	37.931	37.931
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação no capital de outras empresas
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	28/04/2006	Dividendo	31/05/2006	ON	0,3435530000
02	RCA	26/12/2006	Dividendo	10/01/2007	ON	0,4200000000
03	RCA	09/02/2007	Dividendo	16/02/2007	ON	0,1712271500
04	RCA	21/08/2007	Dividendo	11/09/2007	ON	0,3000000000
05	RCA	21/08/2007	Dividendo	11/09/2007	PN	0,3300000000

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 11/03/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01525-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA S/A	3 - CNPJ 00.864.214/0001-06
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
1	Ativo Total	1.309.804	1.370.859	819.101
1.01	Ativo Circulante	274.932	104.801	15.290
1.01.01	Disponibilidades	108.210	488	141
1.01.01.01	Caixa e bancos	107.860	175	141
1.01.01.02	Títulos vinculados ao mercado aberto	350	313	0
1.01.02	Créditos	3.108	0	0
1.01.02.01	Clientes	3.108	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	163.614	104.313	15.149
1.01.04.01	Impostos a recuperar	1.624	2.531	563
1.01.04.02	Despesas pagas antecipadamente	27	1.129	0
1.01.04.03	Dividendos a receber	140.365	100.646	14.586
1.01.04.04	Outros Créditos	21.598	7	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.034.872	1.266.058	803.811
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.581	503.354	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	29.557	446.937	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	29.557	446.937	0
1.02.01.03	Outros	24	56.417	0
1.02.01.03.01	Créditos tributários/fiscais	0	0	0
1.02.01.03.02	Adiant. p/futuro aumento de capital	0	0	0
1.02.01.03.03	Debêntures	0	52.181	0
1.02.01.03.04	Despesas pagas Antecipadamente	0	4.234	0
1.02.01.03.05	Outros	24	2	0
1.02.02	Ativo Permanente	1.005.291	762.704	803.811
1.02.02.01	Investimentos	997.366	762.704	803.811
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	993.802	510.603	763.035
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	(6.705)	251.980	40.774
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	10.269	121	2
1.02.02.02	Imobilizado	7.774	0	0
1.02.02.03	Intangível	0	0	0
1.02.02.04	Diferido	151	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01525-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA S/A	3 - CNPJ 00.864.214/0001-06
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
2	Passivo Total	1.309.804	1.370.859	819.101
2.01	Passivo Circulante	107.464	55.276	13.314
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.267	377	0
2.01.02	Debêntures	2.228	34.945	0
2.01.03	Fornecedores	495	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	10.294	1.055	278
2.01.04.01	ICMS a recolher	0	0	0
2.01.04.02	Encargos Sociais a recolher	311	3	0
2.01.04.03	IRPJ e Contribuição Social a recolher	9.062	0	0
2.01.04.04	Imposto de renda na fonte	496	260	22
2.01.04.05	Pis e Cofins a recolher	413	12	0
2.01.04.06	Outros	12	529	12
2.01.04.07	Parcelamento de Impostos	0	251	244
2.01.05	Dividendos a Pagar	88.437	18.884	13.031
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	2.743	15	5
2.01.08.01	Juros sobre capital próprio	0	0	0
2.01.08.02	Encargos de dívidas	68	0	0
2.01.08.03	Obrigações estimadas	951	0	0
2.01.08.04	Outras contas a pagar	1.724	15	5
2.02	Passivo Não Circulante	536.900	457.216	8.047
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	536.900	457.216	8.047
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	463.911	6.788	0
2.02.01.02	Debêntures	72.430	353.778	0
2.02.01.03	Provisões	0	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	462	96.196	7.415
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	97	454	632
2.02.01.06.01	Impostos a recolher	0	0	0
2.02.01.06.02	Parcelamento de impostos	0	454	632
2.02.01.06.03	Outras contas a pagar	97	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	665.440	858.367	797.740
2.04.01	Capital Social Realizado	394.535	755.904	755.904
2.04.01.01	Ações Ordinárias	210.166	755.904	755.904
2.04.01.02	Ações Preferenciais	184.369	0	0
2.04.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	270.905	102.463	41.836
2.04.04.01	Legal	22.812	6.719	2.743
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01525-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA S/A	3 - CNPJ 00.864.214/0001-06
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -31/12/2006	5 -31/12/2005
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	248.093	95.744	39.093
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01525-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA S/A	3 - CNPJ 00.864.214/0001-06
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	33.049	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(3.718)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	29.331	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(9.492)	0	0
3.04.01	Pessoal	(128)	0	0
3.04.02	Serviços de Terceiros	(9.355)	0	0
3.04.03	Outras	0	0	0
3.04.04	Custo dos serviços prestados a terceiros	(9)	0	0
3.05	Resultado Bruto	19.839	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	133.680	79.511	70.366
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(21.265)	(848)	(1.242)
3.06.03	Financeiras	(86.502)	(6.817)	930
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.801	5.333	2.403
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(92.303)	(12.150)	(1.473)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	241.447	87.176	70.678
3.06.06.01	Equivalência Patrimonial	261.973	89.423	71.862
3.06.06.02	Amortização de ágio	(20.526)	(2.247)	(1.184)
3.07	Resultado Operacional	153.519	79.511	70.366
3.08	Resultado Não Operacional	205.902	0	0
3.08.01	Receitas	336.203	0	0
3.08.02	Despesas	(130.301)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	359.421	79.511	70.366
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(36.758)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(794)	0	0
3.12.01	Participações	(794)	0	0
3.12.01.01	Empregados	(354)	0	0
3.12.01.02	Administradores	(440)	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	321.869	79.511	70.366
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	211.045	37.931	37.931
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,52512	2,09620	1,85511
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01525-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA S/A	3 - CNPJ 00.864.214/0001-06
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
4.01	Origens	946.451	112.510	18.065
4.01.01	Das Operações	431.735	112.510	13.632
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	321.869	79.511	70.366
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	109.866	32.999	(56.734)
4.01.01.02.01	Equivalência Patrimonial	(261.973)	(89.423)	(71.862)
4.01.01.02.02	Amortização de ágio	20.526	2.247	1.184
4.01.01.02.03	Valor residual baixas do at. permanente	0	0	0
4.01.01.02.04	Juros e var. monetária de itens de LP	14.002	(8.423)	(642)
4.01.01.02.05	Vlr residual das baixas do A.Permanente	112.254	0	0
4.01.01.02.06	Dividendos propostos de controladas	223.829	128.598	14.586
4.01.01.02.07	Depreciação e amortização	1.228	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	26.200	0	0
4.01.02.01	Aumento de capital por subscrição	26.200	0	0
4.01.02.02	Recursos destinados a aumento de capital	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	488.516	0	4.433
4.01.03.01	Juros sobre capital recebidos	0	0	0
4.01.03.02	Empréstimos captados	457.500	0	0
4.01.03.03	Capital circulante incorporado	22.069	0	0
4.01.03.04	Redução do realizável a longo prazo	8.947	0	4.433
4.02	Aplicações	828.508	64.961	16.011
4.02.01	Investimentos	92.274	315	0
4.02.02	Imobilizado	1.046	0	0
4.02.03	Diferido	51	0	0
4.02.04	Transferência exigível a LP p/Circulante	581.710	27.953	2.980
4.02.05	Aumento do realizável a longo prazo	0	17.809	0
4.02.06	Dividendos	153.427	18.884	13.031
4.02.07	Outras	0	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	117.943	47.549	2.054
4.04	Varição do Ativo Circulante	170.131	89.511	14.632
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	104.801	15.290	658
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	274.932	104.801	15.290
4.05	Varição do Passivo Circulante	52.188	41.962	12.578
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	55.276	13.314	736
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	107.464	55.276	13.314

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01525-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA S/A	3 - CNPJ 00.864.214/0001-06
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	755.904	0	0	102.463	0	858.367
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	(361.369)	0	0	0	0	(361.369)
5.03.01	Redução Capital incorporação da Multipar	(468.099)	0	0	0	0	(468.099)
5.03.02	Aumento Incorporação de ações da CFLCL	80.530	0	0	0	0	80.530
5.03.03	Aumento Títulos Debentures 2ª emissão	26.200	0	0	0	0	26.200
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	321.869	321.869
5.07	Destinações	0	0	0	168.442	(321.869)	(153.427)
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	16.093	(16.093)	0
5.07.02	Dividendos	0	0	0	0	(153.427)	(153.427)
5.07.03	Retenção de lucros	0	0	0	152.349	(152.349)	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	394.535	0	0	270.905	0	665.440

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01525-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA S/A	3 - CNPJ 00.864.214/0001-06
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	755.904	0	0	41.836	0	797.740
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	79.511	79.511
5.07	Destinações	0	0	0	60.627	(79.511)	(18.884)
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	3.976	(3.976)	0
5.07.02	Dividendos	0	0	0	0	(18.884)	(18.884)
5.07.03	Retenção de Lucros	0	0	0	56.651	(56.651)	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	755.904	0	0	102.463	0	858.367

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01525-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA S/A	3 - CNPJ 00.864.214/0001-06
---------------------------	--	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	755.904	0	0	0	(15.499)	740.405
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	70.366	70.366
5.07	Destinações	0	0	0	41.836	(54.867)	(13.031)
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	2.743	(2.743)	0
5.07.02	Dividendos	0	0	0	0	(13.031)	(13.031)
5.07.03	Retenção de Lucros	0	0	0	39.093	(39.093)	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	755.904	0	0	41.836	0	797.740

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01525-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA S/A	3 - CNPJ 00.864.214/0001-06
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
1	Ativo Total	3.227.945	2.830.210	2.471.201
1.01	Ativo Circulante	1.200.370	607.515	531.099
1.01.01	Disponibilidades	608.389	121.178	98.841
1.01.01.01	Caixa e Bancos	434.634	114.509	71.450
1.01.01.02	Títulos vinculados ao mercado aberto	173.755	6.669	27.391
1.01.02	Créditos	264.644	202.242	185.327
1.01.02.01	Clientes	360.569	261.537	223.510
1.01.02.02	Créditos Diversos	(95.925)	(59.295)	(38.183)
1.01.03	Estoques	6.118	2.384	1.182
1.01.04	Outros	321.219	281.711	245.749
1.01.04.01	Títulos a receber	68.009	60.968	46.681
1.01.04.02	Impostos a recuperar	85.257	85.916	62.245
1.01.04.03	Recomposição Tarifária Extraordinária	7.490	39.797	47.983
1.01.04.04	Créditos renegociados	0	0	0
1.01.04.05	Despesas pagas antecipadamente	65.128	53.479	69.166
1.01.04.06	Benefício fiscal - ágio incorporado	6.874	7.249	0
1.01.04.07	Outros	88.461	34.302	19.674
1.02	Ativo Não Circulante	2.027.575	2.222.695	1.940.102
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	528.761	943.504	539.636
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.01.01	Títulos a receber	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	427.093	225.233
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	427.093	225.233
1.02.01.03	Outros	528.761	516.411	314.403
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	94.720	86.322	25.134
1.02.01.03.02	Créditos Tributários	164.624	90.299	110.153
1.02.01.03.03	Recomposição Tarifária Extraordinária	2.065	2.458	32.359
1.02.01.03.04	Créditos renegociados	0	0	0
1.02.01.03.05	Consumidores e concessionárias	16.408	20.944	20.473
1.02.01.03.06	Impostos a recuperar	50.790	34.732	24.299
1.02.01.03.07	Títulos de créditos a receber	75.121	76.302	76.729
1.02.01.03.08	Despesas pagas antecipadamente	0	34.648	20.235
1.02.01.03.09	Debêntures	0	52.181	0
1.02.01.03.10	Benefício fiscal - ágio incorporado	122.265	118.066	0
1.02.01.03.11	Outros	2.768	459	5.021
1.02.02	Ativo Permanente	1.498.814	1.279.191	1.400.466
1.02.02.01	Investimentos	11.052	13.796	155
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	4.329	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	9.237	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	11.052	230	155
1.02.02.02	Imobilizado	776.192	562.743	517.443

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01525-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA S/A	3 - CNPJ 00.864.214/0001-06
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -31/12/2006	5 -31/12/2005
1.02.02.02.01	Geração	6.438	0	0
1.02.02.02.02	Sistema de Transmissão	789	0	0
1.02.02.02.03	Distribuição-Linas,redes e subestações	1.612.381	972.122	815.987
1.02.02.02.04	Distribuição-Comercialização	11.744	9.569	9.243
1.02.02.02.05	Administração	97.532	60.696	54.274
1.02.02.02.06	Depreciação acumulada	(623.139)	(364.173)	(327.887)
1.02.02.02.07	Imobilizações em curso	119.607	114.777	100.603
1.02.02.02.10	Obrigações Especiais	(449.160)	(230.248)	(134.777)
1.02.02.03	Intangível	710.722	702.365	882.487
1.02.02.03.01	Ágio reconhecido pelas controladas	538.012	538.012	538.012
1.02.02.03.02	Ágio reconhecido pela controladora	258.250	251.981	417.565
1.02.02.03.03	Amortização Acumulada	(119.765)	(103.939)	(88.649)
1.02.02.03.04	Estudos e Projetos	9.092	0	0
1.02.02.03.05	Faixas de Servidão	2.311	1.352	1.175
1.02.02.03.06	Custo de Aquisição de Softwares	38.674	23.392	20.312
1.02.02.03.07	Amortização acumulada de Softwares	(15.852)	(8.433)	(5.928)
1.02.02.04	Diferido	848	287	381
1.02.02.04.01	Ágio em empresa incorporada	0	0	0
1.02.02.04.02	Custo de aquisição de softwares	0	0	0
1.02.02.04.03	Despesas pré-operacionais	3.443	343	422
1.02.02.04.04	(-) Amortização acumulada	(2.595)	(56)	(41)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
2	Passivo Total	3.227.945	2.830.210	2.471.201
2.01	Passivo Circulante	726.364	578.975	673.795
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	252.810	184.524	409.902
2.01.02	Debêntures	2.228	34.945	0
2.01.03	Fornecedores	126.307	107.500	114.098
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	127.300	88.828	72.377
2.01.04.01	ICMS a recolher	43.086	27.917	24.708
2.01.04.02	Encargos sociais a recolher	4.863	2.822	1.877
2.01.04.03	IRPJ e Contribuição social a recolher	32.569	20.307	13.561
2.01.04.04	Imposto de renda na fonte	1.479	545	775
2.01.04.05	Pis e Cofins a recolher	30.374	20.365	19.457
2.01.04.06	Outros	1.827	1.457	2.157
2.01.04.07	Parcelamento de Impostos	13.102	15.415	9.842
2.01.05	Dividendos a Pagar	95.638	43.191	16.514
2.01.06	Provisões	13.548	8.183	6.814
2.01.06.01	Férias	13.548	8.183	6.814
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	108.533	111.804	54.090
2.01.08.01	Salários a pagar	1.687	1.851	1.062
2.01.08.02	Participações a pagar	7.989	4.635	3.108
2.01.08.03	Encargos do consumidor a recolher	8.877	12.437	3.115
2.01.08.04	Juros s/capital próprio a pagar	0	0	0
2.01.08.05	Déficit Atuarial	14.309	10.391	10.391
2.01.08.06	Encargos de dívidas	20.418	26.956	2.761
2.01.08.07	Taxa de Iluminação Pública	3.439	3.858	4.041
2.01.08.08	Outros	51.814	51.676	29.612
2.02	Passivo Não Circulante	1.801.336	1.275.550	804.026
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.506.542	1.275.455	804.026
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.279.536	792.735	479.228
2.02.01.02	Debêntures	72.430	353.778	0
2.02.01.03	Provisões	43.171	36.751	54.172
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	3.227	143.373
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	111.405	88.964	127.253
2.02.01.06.01	Fornecedores	2.112	3.317	17.710
2.02.01.06.02	Outras contas a pagar	8.892	1.012	1.440
2.02.01.06.03	Déficit atuarial	68.450	55.365	50.672
2.02.01.06.04	Parcelamento de Impostos	28.939	27.392	44.397
2.02.01.06.05	Tributos e Contribuições Sociais	3.012	1.878	13.034
2.02.01.06.06	Outros	0	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	294.794	95	0
2.02.02.01	Deságio na aquisição de investimentos	294.794	95	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	64.876	117.318	195.640
2.04	Patrimônio Líquido	635.369	858.367	797.740
2.04.01	Capital Social Realizado	394.535	755.904	755.904

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01525-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA S/A	3 - CNPJ 00.864.214/0001-06
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -31/12/2006	5 -31/12/2005
2.04.01.01	Ações Ordinárias	210.166	755.904	755.904
2.04.01.02	Ações Preferenciais	184.369	0	0
2.04.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.04.02.01	Recursos destinados a aumento de capital	0	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	240.834	102.463	41.836
2.04.04.01	Legal	22.812	6.719	2.743
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	218.022	95.744	39.093
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01525-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA S/A	3 - CNPJ 00.864.214/0001-06
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.419.778	1.623.892	1.371.685
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	2.099.323	1.490.075	1.277.883
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	16.215	11.674	15.485
3.01.03	Disponibilização Sist.de Transm e Dist.	129.556	106.538	63.893
3.01.04	Serviços Especializados	73.352	0	0
3.01.05	Outras Receitas Operacionais	101.332	15.605	14.424
3.02	Deduções da Receita Bruta	(809.421)	(590.609)	(483.126)
3.02.01	ICMS	(452.531)	(323.202)	(276.103)
3.02.02	PIS	(40.387)	(27.355)	(22.937)
3.02.03	COFINS	(197.466)	(135.568)	(105.693)
3.02.04	ISS	(2.182)	(262)	(359)
3.02.05	Quotas para RGR	(14.067)	(10.273)	(9.448)
3.02.06	PEE	(6.592)	(1.721)	(1.851)
3.02.07	Conta Desenvolvimento Energético - CDE	(22.524)	(9.081)	(9.799)
3.02.08	Conta Consumo Combustível - CCC	(66.267)	(74.379)	(48.655)
3.02.09	P & D	(7.405)	(8.768)	(8.281)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.610.357	1.033.283	888.559
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(867.714)	(588.267)	(509.183)
3.04.01	Pessoal	(80.645)	(41.720)	(29.700)
3.04.02	Entidade de Previdência Privada	(7.961)	(2.658)	(3.820)
3.04.03	Material	(6.592)	(5.021)	(5.967)
3.04.04	Serviços de Terceiros	(20.101)	(14.275)	(14.361)
3.04.05	Energia comprada	(571.255)	(405.170)	(352.673)
3.04.06	Depreciação	(71.800)	(40.758)	(35.435)
3.04.07	Provisão para contingências/PDD	(4.266)	1.241	10.139
3.04.08	Transporte de potência elétrica	(81.927)	(73.314)	(73.112)
3.04.10	Outras Despesas	(9.079)	(2.949)	595
3.04.11	Custo do serviço prestado a terceiros	(14.088)	(3.643)	(4.849)
3.05	Resultado Bruto	742.643	445.016	379.376
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(516.872)	(268.143)	(238.769)
3.06.01	Com Vendas	(132.087)	(73.410)	(40.024)
3.06.01.01	Pessoal	(21.477)	(22.569)	(28.645)
3.06.01.02	Entidade de Previdência Privada	(2.108)	(1.519)	(2.952)
3.06.01.03	Material	(10.863)	(3.995)	(4.341)
3.06.01.04	Serviços de Terceiros	(26.276)	(15.814)	(16.087)
3.06.01.05	Depreciação e amortização	(565)	(489)	(518)
3.06.01.06	Provisão para devedores duvidosos	(41.357)	(27.015)	14.700
3.06.01.07	Outras Despesas	(29.441)	(2.009)	(2.181)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(141.347)	(72.098)	(65.035)
3.06.02.01	Pessoal	(51.374)	(23.017)	(22.056)
3.06.02.02	Entidade de Previdência Privada	(12.913)	(7.047)	(6.907)
3.06.02.03	Material	(1.605)	(1.724)	(365)
3.06.02.04	Serviços de Terceiros	(51.063)	(23.801)	(19.711)
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(10.845)	(6.169)	(5.404)
3.06.02.06	Provisão para contingências	10.528	4.025	(439)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01525-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA S/A	3 - CNPJ 00.864.214/0001-06
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2007 a 31/12/2007	4 -01/01/2006 a 31/12/2006	5 -01/01/2005 a 31/12/2005
3.06.02.07	Outras	(24.075)	(14.365)	(10.153)
3.06.03	Financeiras	(218.881)	(98.937)	(113.491)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	93.424	126.802	115.998
3.06.03.01.01	Acréscimo Moratório de Energia Vendida	34.326	24.788	26.019
3.06.03.01.02	Outras Receitas Financeiras	59.098	102.014	89.979
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(312.305)	(225.739)	(229.489)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(24.557)	(23.698)	(20.219)
3.06.06.01	Amortização de ágio	(45.237)	(24.393)	(20.219)
3.06.06.02	Equivalência Patrimonial	20.680	695	0
3.07	Resultado Operacional	225.771	176.873	140.607
3.08	Resultado Não Operacional	230.747	1.472	9.742
3.08.01	Receitas	385.545	5.616	10.368
3.08.02	Despesas	(154.798)	(4.144)	(626)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	456.518	178.345	150.349
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(103.131)	(36.418)	(19.983)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(9.436)	(4.646)	(3.102)
3.12.01	Participações	(9.436)	(4.646)	(3.102)
3.12.01.01	Empregados	(4.817)	(1.702)	(689)
3.12.01.02	Administradores	(4.619)	(2.944)	(2.413)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(16.193)	(57.770)	(54.589)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	327.758	79.511	72.675
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	211.045	37.931	37.931
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,55302	2,09620	1,91598
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01525-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA S/A	3 - CNPJ 00.864.214/0001-06
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
4.01	Origens	2.006.215	1.120.898	799.636
4.01.01	Das Operações	492.009	199.745	197.814
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	327.758	79.511	72.675
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	164.251	120.234	125.139
4.01.01.02.01	Participação minoritária	16.193	57.770	56.827
4.01.01.02.02	Ganho (perda) capital em investimentos	4.443	369	(1.442)
4.01.01.02.03	Amortização de ágio (deságio)	45.236	24.393	20.219
4.01.01.02.04	Valor residual baixas ativo permanente	133.711	6.775	2.428
4.01.01.02.05	IRPJ e CSSL sobre créditos temporários	(1.290)	19.854	2.050
4.01.01.02.06	Depreciação	83.211	47.416	41.357
4.01.01.02.07	Equivalência Patrimonial	(20.680)	(695)	0
4.01.01.02.08	Juros de longo prazo	(99.413)	(30.382)	13.400
4.01.01.02.09	Provisão para contingências	(6.273)	(5.266)	(9.700)
4.01.01.02.10	Efeitos regulatórios do Pis e Cofins	0	0	0
4.01.01.02.11	Provisão para déficit atuarial	9.113	0	0
4.01.01.02.12	Outros	0	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	26.200	0	0
4.01.02.01	Aumento de capital por incorporação	0	0	0
4.01.02.02	Aumento de capital por subscrição	26.200	0	0
4.01.02.03	Recursos destinados a aumento de capital	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	1.488.006	921.153	601.822
4.01.03.01	Empréstimos Captados	970.628	818.433	446.660
4.01.03.02	Aumento do exigível a longo prazo	0	0	0
4.01.03.03	Contribuição dos consumidores	70.106	5.475	1.689
4.01.03.04	Subvenção da União-Recursos CDE	37.467	73.194	32.954
4.01.03.05	Redução do realizável a longo prazo	0	0	112.155
4.01.03.06	Participação do Governo Estadual	345	16.802	8.364
4.01.03.07	Benefício Fiscal - ágio incorporado	1.232	7.249	0
4.01.03.08	Aumento do exigível a longo prazo	98.631	0	0
4.01.03.09	Redução do realizável a longo prazo	309.597	0	0
4.02	Aplicações	1.560.749	949.662	592.845
4.02.01	Investimentos	364	1.146	9
4.02.02	Ágio na aquisição de investimentos	0	0	0
4.02.03	Imobilizado	219.601	191.818	140.441
4.02.04	Aumento do Realizável a Longo Prazo	0	57.288	0
4.02.05	Transf. do exigível para o circulante	1.097.279	651.159	427.032
4.02.06	Ações em Tesouraria	0	2.632	0
4.02.07	Dividendos	158.368	42.360	15.927
4.02.08	Diferido	407	0	0
4.02.09	Intangível	14.723	3.259	6.328
4.02.10	Ajuste exercício anterior	0	0	3.108
4.02.11	Capital circulante incorporado	70.007	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	445.466	171.236	206.791
4.04	Varição do Ativo Circulante	592.855	76.416	183.960
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	607.515	531.099	347.139

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01525-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA S/A	3 - CNPJ 00.864.214/0001-06
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2007 a 31/12/2007	4 -01/01/2006 a 31/12/2006	5 -01/01/2005 a 31/12/2005
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	1.200.370	607.515	531.099
4.05	Variação do Passivo Circulante	147.389	(94.820)	(22.831)
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	578.975	673.795	696.626
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	726.364	578.975	673.795

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da
Energisa S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos o balanço patrimonial da Energisa S.A. e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energisa S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram parecer datado de 6 de março de 2007, sem ressalvas e com ênfase sobre o endividamento apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2006 e quanto a conclusão, em 1 de março de 2007, do processo de desverticalização requerido pela Lei 10.848/04. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Administração vem executando nos últimos anos um plano de reestruturação de dívidas,, incluindo a alienação em 2007 de alguns ativos, o que proporcionou um alongamento do perfil de endividamento da Companhia e a melhoria do capital circulante líquido.

7 de março de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6-F-RJ

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC-RJ-057.497/O-2

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem do Presidente

2007 foi um ano marcante para a Energisa, com a conclusão do processo de desverticalização e consolidação de todos os ativos em uma estrutura societária simplificada e eficiente. Com o foco nas oportunidades de negócios, conseguimos melhorar nosso desempenho operacional, adequar o perfil do nosso endividamento e obter resultados recordes na história do Grupo. Esse grande esforço gerou um crescimento excepcional, com um lucro líquido consolidado de R\$327,8 milhões e com a empresa fechando o ano com um saldo consolidado de caixa de R\$608,4 milhões. Esse desempenho foi beneficiado por um programa de alienação de ativos que proporcionou um resultado extraordinário, antes dos impostos, de R\$269,5 milhões. Essas conquistas nos proporcionam segurança e estabilidade para que, continuamente, possamos expandir nossa atuação com a excelência já reconhecida.

O aquecimento da atividade econômica no país e o conseqüente incremento do consumo de energia impactaram diretamente na receita bruta da empresa, que chegou a R\$2,4 bilhões no final do exercício, representando um incremento de 5,3%. Com os controles de custos e melhorias operacionais, registramos um incremento de 10,5% no EBTIDA Ajustado, que totalizou R\$644,2 milhões.

Perseguindo o objetivo estratégico desde 2005, concluímos um bem-sucedido plano de adequação da estrutura de capital e perfil de endividamento. Por meio de alienação de ativos e de diversas operações financeiras estruturadas, que totalizaram R\$1,3 bilhão no exercício - o equivalente a 76% da dívida bruta -, reduzimos nosso endividamento líquido em, aproximadamente, R\$539 milhões e alongamos o prazo médio de vencimento de 3,7 anos para 5,9 anos. Conseqüentemente, nossa dívida líquida por EBTIDA Ajustado passou a ser de 1,8 vezes ao final de 2007, uma relevante queda com relação às 2,9 vezes apuradas em dezembro de 2006.

Terminamos 2007 em um nível confortável de alavancagem da Companhia e do perfil da dívida consolidada. Essa situação coloca o Grupo Energisa em uma posição privilegiada e fortalecida para prosseguir com novas etapas de crescimento. As agências de rating reconheceram essa evolução. A Fitch Ratings elevou o rating em escala nacional para brA e a Moody's, que iniciou no final de dezembro a cobertura da Energisa, atribuiu o rating A3.Br. Na Bovespa, as ações da empresa tiveram uma valorização de mais de 115%, enquanto o Ibovespa e o IEE (Índice de Energia Elétrica) subiram 43,7% e 23,7%, respectivamente.

Em 2008, ano em que faremos 103 anos de atuação, continuaremos trabalhando para melhorar a qualidade do fornecimento de energia elétrica, provendo aos nossos acionistas um crescimento sustentado. Nesse sentido, retomando uma atividade que tem sido extremamente bem-sucedida em termos de valor para os acionistas, iniciaremos em meados do exercício a construção de mais três PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas, com capacidade total de 31 MW, previstas para entrarem em operação no primeiro semestre de 2010

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em um ano de realização e sucesso, agradecemos a todos os nossos clientes e acionistas - que confiaram mais uma vez em nosso trabalho -, aos nossos colaboradores, que nos ajudaram a tornar reais todas estas conquistas, com muito empenho e dedicação e aos nossos fornecedores, pelo apoio e colaboração. Estamos confiantes de que teremos muitas outras comemorações em 2008, com muita Luz, Imaginação e Realização.

Ivan Müller Botelho
Presidente do Conselho de Administração

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração

A seguir, apresentamos os fatos e eventos marcantes em 2007, acompanhados das Demonstrações Financeiras correspondentes, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 6 de março de 2008.

Considerando que a Energisa passou a consolidar em 2007 todos os investimentos societários que antes pertenciam à sua antiga controladora Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina (CFLCL), para efeito de comparabilidade com os resultados consolidados da Energisa estão sendo utilizados os resultados consolidados da CFLCL em 2006.

1 - Perfil do Negócio

A Energisa tem na distribuição de energia elétrica a principal base de seu negócio. Com cinco distribuidoras no Brasil, das quais três na região Nordeste (Energipe, no Estado de Sergipe, Saelpa e CELB na Paraíba), uma na Zona da Mata de Minas Gerais (CFLCL) e uma em Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro (CENF), abrange 91.180 Km² de área coberta. Ao todo, são aproximadamente 2,1 milhões de consumidores e uma população atendida de 6,5 milhões de habitantes em 352 municípios. Atualmente, mais de 4,7 mil colaboradores diretos e indiretos fazem parte de suas empresas.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Principais Indicadores Operacionais e Financeiros em 2007

Descrição	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Energisa Consolidada
Indicadores Operacionais						
Área de Concessão (Km ²)	16.331	1.000	17.465	1.789	54.595	91.180
Municípios Atendidos	66	1	63	6	216	352
Nº de Consumidores (mil)	342	87	517	151	970	2.067
Nº de Empregados (próprios e terceirizados)	541	152	946	280	2.219	4.781
Demanda de Energia Elétrica (GWh)	1.197	300	2.296	689	2.796	7.278
Crescimento da Demanda de Energia Elétrica (%)	+ 4,8	+ 4,8	+ 1,6	+ 12,2	+ 5,0	+ 4,5
Perdas de Energia (%)	9,51	6,95	12,52	7,74	20,18	14,47
DEC (horas)	12,40	17,97	15,68	13,65	35,70	-
FEC (vezes)	10,38	11,91	11,29	12,89	20,40	-
Indicadores Financeiros (R\$ milhões)						
Ativo Total	395,4	102,7	1.055,7	164,3	1.007,7	3.227,9
Caixa / Aplicações Financeiras / Equivalentes	84,2	18,5	246,1	27,9	85,4	608,4
Permanente	114,2	42,6	623,7	37,7	366,5	1.498,8
Patrimônio Líquido	60,5	51,5	367,4	74,1	454,1	635,4
Endividamento Líquido	152,4	11,9	312,0	12,8	259,1	1.143,8
Receita Operacional Bruta	462,6	119,6	652,1	171,0	952,2	2.419,8
Receita Operacional Líquida	301,3	72,3	445,6	116,3	623,6	1.610,4
Resultado dos Serviços de Energia (EBIT)	73,4	13,0	146,5	16,0	170,3	469,2
EBITDA	90,6	16,6	170,0	19,8	200,6	552,4
EBTIDA Ajustado	96,3	21,5	192,7	26,2	252,6	644,2
Resultado Financeiro	(30,7)	(1,0)	(68,9)	0,8	(32,8)	(218,9)
Resultado Operacional	52,6	9,4	61,7	15,0	132,1	225,8
Lucro Líquido do exercício	38,9	7,7	43,8	10,9	87,9	327,8
EBITDA Ajustado / Receita Líquida (%)	32,0	29,7	43,2	23,5	40,5	40,0
EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro (vezes)	3,1	21,5	2,8	32,8	7,7	3,0
Endividamento Líquido / EBITDA Ajustado (vezes)	1,6	0,6	1,6	0,5	1,0	1,8

01525-3 ENERGISA S/A

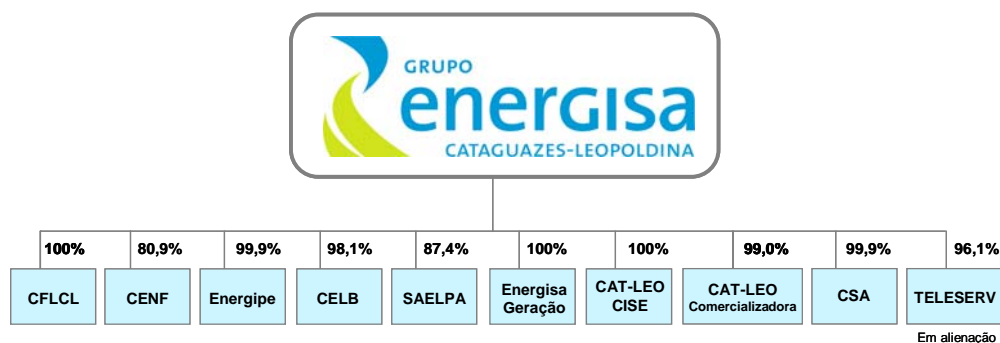
00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1.1 - Incorporação das ações da CFLCL

A Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina (CFLCL) é a empresa que originou o Grupo Energisa e que, até fevereiro de 2007, era a holding operacional. Com a conclusão do processo de desverticalização, a Energisa passou a ser a nova controladora de todas as empresas do Grupo. Por meio de processo de incorporação de ações, os acionistas da CFLCL tornaram-se detentores de ações da Energisa, na proporção de 1 (uma) ação da Energisa para cada 8.424,45307906018 ações da CFLCL. Em ato contínuo, a Energisa desdobrou as suas ações do capital social em 900%.

Atual Estrutura Societária



2 - O Cenário Macro-econômico e o Setor Elétrico

Em 2007 a economia brasileira assegurou mais um ano de crescimento ao manter um cenário de inflação sob controle, taxa de juros em queda e equilíbrio no balanço de pagamentos. O atual ciclo de crescimento da economia brasileira é o mais longo, desde a década de 70. As reservas internacionais praticamente se igualaram ao montante da dívida externa, o que proporciona uma importante apreciação do risco País e aproxima o grau de investimento, que deverá trazer ainda mais benefícios no fluxo de investimentos. A forte valorização das ações, de modo geral, garantiu alto volume de investimentos em bolsa de valores, o que colaborou para a manutenção de um cenário econômico estável, com a relativa estabilidade da inflação em 4,46% e a menor série histórica de juros, encerrando o exercício em 11,25% ao ano.

O consumo no setor de energia elétrica também cresceu, atingindo 376,9 TWh, o que representa um aumento de 5,4% no ano, recorde desde o racionamento pelo qual o país passou em 2001.

3- Ambiente Regulatório

A Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, responsável pela regulamentação do setor elétrico brasileiro, fixou as regras para o segundo ciclo de revisão tarifária, que será procedido nas empresas controladas pela Energisa de forma distribuída em 2008 e 2009. No exercício de 2007, as distribuidoras de energia elétrica, controladas pela Energisa, obtiveram os seguintes reajustes sobre as suas tarifas em 2007:

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Reajustes Tarifários de Energia Elétrica em 2007

Empresa	Reajuste Aneel (%)	Impacto Médio Consumidor (%)	Parcela B (%)	Data de Vigência
CFLCL	8,33	2,14	6,92	18 de junho
CENF	-4,74	-13,53	2,75	18 de junho
CELB	2,94	-1,74	1,04	4 de fevereiro
Energipe	2,18	1,87	2,42	22 de abril
Saelpa	2,82	-1,11	4,20	28 de agosto

Apesar dos impactos médios nas receitas das distribuidoras CENF, CELB e Saelpa terem sido negativos, em grande parte pela queda dos custos não controláveis (Parcela A e outros) e pela reversão de efeitos financeiros concedidos em 2006, a variação da Parcela B de responsabilidade das referidas empresas foi positiva.

As controladas Energipe, CFLCL e CENF darão início no decorrer de 2008 ao processo do segundo ciclo da Revisão Tarifária Periódica, o qual resultará no reposicionamento das suas tarifas de energia elétrica, com vigência a partir de abril e junho de 2008, na fixação de estrutura tarifária e na determinação do "Fator X", que visa compartilhar os ganhos de eficiência com os consumidores, a ser aplicado nos reajustes tarifários anuais até a próxima revisão tarifária. Nos meses de fevereiro e agosto de 2009 ocorrerão as revisões tarifárias de CELB e Saelpa, respectivamente.

4- Desempenho Operacional das empresas da Energisa

4.1 - Evolução do Mercado de Energia

Em 2007 a demanda total de energia elétrica nas áreas de concessão das empresas da Energisa, considerando consumidores cativos e livres, atingiu 7.278 GWh, significando aumento de 4,5% em relação ao ano anterior. O crescimento histórico menor foi em razão da saída de um grande consumidor da área de concessão da Energipe. Excluindo o consumo desse consumidor da base de 2006, a demanda consolidada dos consumidores atendidos pelas distribuidoras da Energisa seria de 6,8% e na área da Energipe, de 8,9%. O mercado cativo foi responsável pelo consumo de 5.838 GWh. As classes residencial e comercial foram os destaques, apresentando as maiores margens de contribuição à geração de caixa (EBITDA), com aumentos de 5,7% e 4,9%, alcançando 2.042 GWh e 1.042 GWh, respectivamente. A demanda consolidada da classe industrial, incluindo os consumidores livres, por sua vez, mostrou evolução anual de 3,9%, totalizando 2.738 GWh.

Demanda Consolidada de Energia Elétrica por Segmento de Mercado (Em GWh)

Descrição	Exercício		Variação %
	2007	2006	
Demanda Mercado Cativo (próprio)	5.838	5.650	+ 3,3
Demanda Consumidores Livres (CL)	1.440	1.316	+ 9,4
Total Demanda de Energia (*)	7.278	6.966	+ 4,5

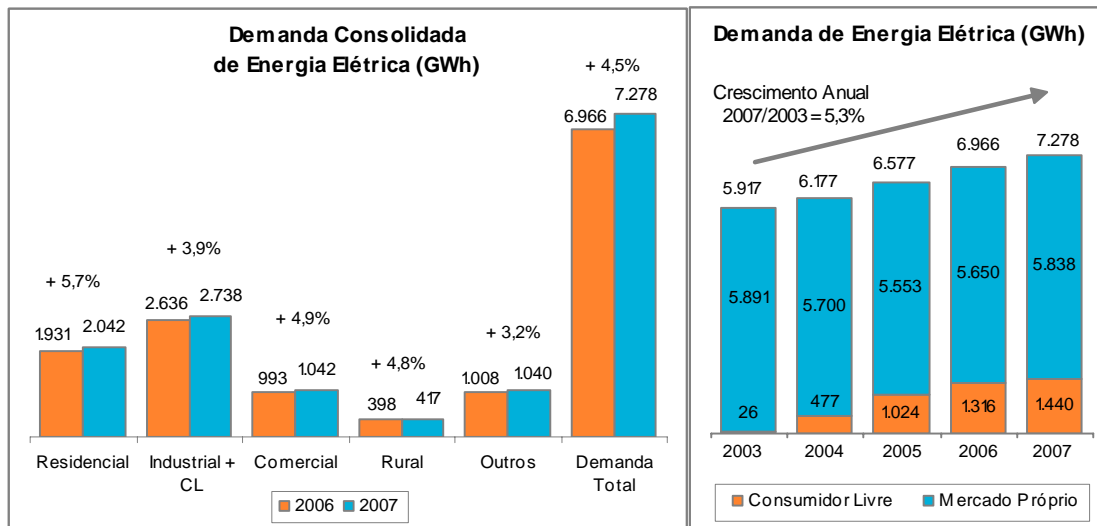
(*) Considerando que a Energisa passou a consolidar em 2007 todos os investimentos societários que antes pertenciam à sua antiga controladora CFLCL, para efeito de comparabilidade estão sendo

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

utilizadas as demandas em 2006 de todas as distribuidoras da CFLCL, atualmente controladas pela Energisa.



01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A demanda do mercado de energia elétrica por distribuidora e por classe de consumo em 2007 foi a seguinte:

Mercado de Energia Elétrica em 2007 (Em GWh)

Descrição	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Energisa Consolidada
a) Vendas de Energia no Mercado Próprio	974	287	1.654	534	2.388	5.838
• Residencial	329	134	564	150	864	2.042
• Industrial	240	52	314	232	460	1.298
• Comercial	159	57	332	86	408	1.042
• Rural	123	8	77	17	192	417
• Outras classes	123	36	367	49	464	1.039
b) Suprimento de Energia Elétrica	21	-	195	7	30	251
c) Fornecimento não Faturado Líquido	3	1	(4)	-	(5)	(5)
d) Vendas Totais de Energia Elétrica (a+b+c)	998	288	1.845	541	2.413	6.084
e) Demanda dos Consumidores Livres (CL)	223	13	642	155	408	1.440
f) Demanda Total de Energia por Consumidores (a+e)	1.197	300	2.296	689	2.796	7.278
g) Variação da Demanda Total de Energia - % (*)	+ 4,8	+ 4,8	+ 1,6	+ 12,2	+ 5,0	+ 4,5
• Residencial	+ 4,0	+ 4,9	+ 7,4	+ 6,6	+ 5,3	+ 5,7
• Industrial + CL	+ 5,4	+ 6,8	+ 3,8	+ 17,9	+ 7,0	+ 3,9
• Comercial	+ 6,8	+ 3,3	+ 4,8	+ 3,8	+ 4,1	+ 4,9
• Rural	+ 4,2	+ 13,2	+ 1,1	+ 0,9	+ 6,8	+ 4,8
• Outras classes	+ 2,8	- 0,6	+ 4,3	+ 3,4	+ 2,7	+ 3,2
(*) Variação % em relação a 2006						

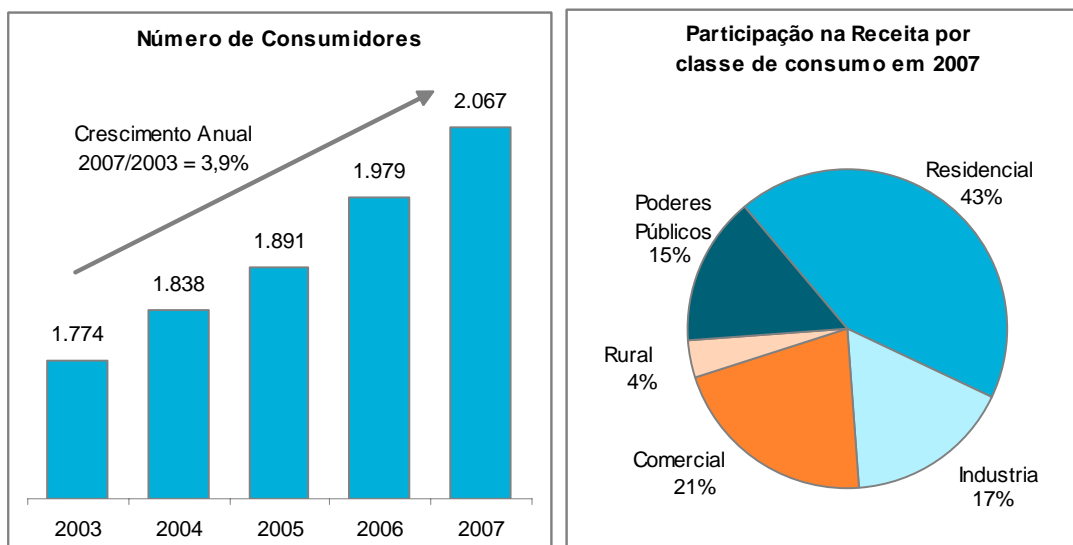
01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

4.2 - Evolução da Base de Consumidores

A base de consumidores atendidos pelas empresas da Energisa também aumentou em 2007, totalizando 2.067 mil, o que equivale a um aumento de 4,4% em relação ao ano anterior. A classe residencial, de maior expressão, representou 84% do total de consumidores, 35% da demanda consolidada de energia elétrica e 43% da receita de energia no mercado cativo.



4.3 - Perdas de Energia e Inadimplência dos Consumidores

A intensificação das ações de combate às perdas de energia nos últimos três anos permitiu a manutenção do nível de perdas consolidadas em 14,47% (1.294 GWh) ao final do exercício. Tal estabilidade no percentual de perdas está influenciada pelo crescimento das ligações de novos consumidores decorrentes do programa "Luz para Todos" - que impacta as perdas técnicas - e em parte pela saída de um grande consumidor na área de concessão da Energipe. A saída desse consumidor, que acarreta pouco impacto nas perdas absolutas (GWh), resultou num incremento de 0,61% pontos percentuais nas perdas de energia da Energipe e um aumento 0,25 pontos percentuais no consolidado, pela perda da energia requerida.

Companhia	Perdas em GWh / ano			Perdas de Energia (%)		
	2007	2006	2005	2007	2006	2005
CFLCL	136	131	141	9,51	9,47	9,74
CENF	24	26	27	6,95	8,00	8,41
Energipe	360	331	314	12,52	11,74	11,85
CELB	58	58	56	7,74	8,57	8,97
Saelpa	716	695	696	20,18	20,43	21,33
Consolidado	1.294	1.241	1.234	14,47	14,42	14,84

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Por sua vez, a inadimplência dos consumidores atendidos pelas distribuidoras da Energisa revela uma expressiva redução de 27%, passando de 3,87%, em 2006, para 2,84%, em 2007.

Companhia	Inadimplência (% do faturamento)		
	2007	2006	2005
CFLCL	1,68	1,82	2,86
CENF	1,86	2,26	2,49
Energipe	2,81	1,48	2,72
CELB	1,97	14,93	3,03
Saelpa	3,72	4,82	3,93
Consolidado	2,84	3,87	3,21

4.4 - Qualidade do Serviço e Excelência no Atendimento

As empresas da Energisa buscam aprimorar cada vez mais a qualidade do serviço e do seu sistema de atendimento aos consumidores. Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) estão situados dentro dos patamares estabelecidos com a agência reguladora Aneel.

DEC e FEC em 2007

Companhia	DEC		FEC	
	Horas	Limite Aneel	Vezes	Limite Aneel
CFLCL	12,40	12,43	10,38	13,58
CENF	17,97	18,00	11,91	20,00
Energipe	15,67	18,81	11,26	18,63
CELB	13,65	20,28	12,89	20,60
Saelpa	35,70	38,27	20,40	32,82

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Os indicadores de satisfação junto aos consumidores residenciais medidos por meio de pesquisas de satisfação conduzidas pelo instituto Vox Populi, com a coordenação da Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica) mostram que as distribuidoras da Energisa se situam em posições privilegiadas. A CFLCL, inclusive, foi agraciada com o segundo lugar no Brasil no Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP), na categoria "Atendimento ao Cliente."

ISQP - Índice de Satisfação da Qualidade Percebida

Distribuidora	Avaliação 2006	Avaliação 2007
CFLCL	82,7	86,3
CENF	75,6	78,7
Energipe	75,6	82,5
CELB	86,2	78,4
Saelpa	78,4	68,0
Média Brasil	76,8	76,3
Benchmarks	90,2	89,9

As certificações de processos e serviços reconhecidas internacionalmente atestam a garantia de qualidade no atendimento ao cliente, de confiança nos serviços prestados, de resultados duradouros e de crescente produtividade. Nos últimos três anos, as empresas da Energisa obtiveram 36 certificações, notadamente focadas nas atividades voltadas para o atendimento aos clientes, bem como no desenvolvimento profissional dos seus quadros funcionais.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

5 - Desempenho Financeiro

A seguir, os resultados consolidados em 2007 da Energisa comparados com os resultados da sua antiga controladora CFLCL em 2006:

Extrato da Demonstração do Resultado Em R\$ milhões	Energisa Consolidada 2007	CFLCL Consolidada 2006	Variação % 2007/2006
Receita operacional bruta	2.419,8	2.297,0	+ 5,3
Deduções	(809,4)	(804,2)	+ 0,6
Receita operacional líquida	1.610,4	1.492,9	+ 7,9
Despesas controláveis	(283,2)	(238,0)	+ 19,0
Custos com energia elétrica	(653,2)	(690,8)	- 5,4
Depreciação e amortização	(83,2)	(77,4)	+ 7,5
Provisões contingências e devedores duvidosos	(35,1)	(30,9)	+ 13,6
Despesas e provisões para déficit atuarial	(23,0)	(11,4)	+ 101,8
Outras despesas operacionais	(63,5)	(36,2)	+ 75,4
Resultado dos serviços de energia elétrica	469,2	408,2	+ 14,9
EBITDA	552,4	485,6	+ 13,8
EBITDA ajustado	644,2	583,1	+ 10,5
Amortização de ágio	(45,2)	(24,9)	+ 81,5
Equivalência patrimonial	20,7	-	-
Resultado financeiro líquido	(218,9)	(246,7)	- 11,3
Resultado operacional	225,8	136,6	+ 65,3
Resultado não operacional	230,7	(0,7)	-
Resultado antes das tributações / participações	456,5	136,0	+ 235,7
Lucro líquido	327,8	76,2	+ 330,2

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

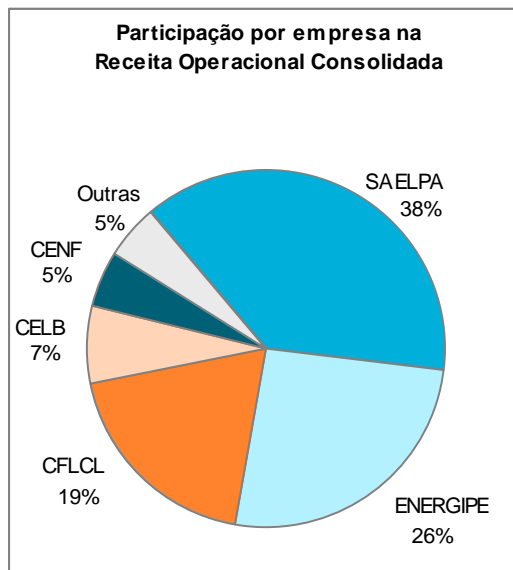
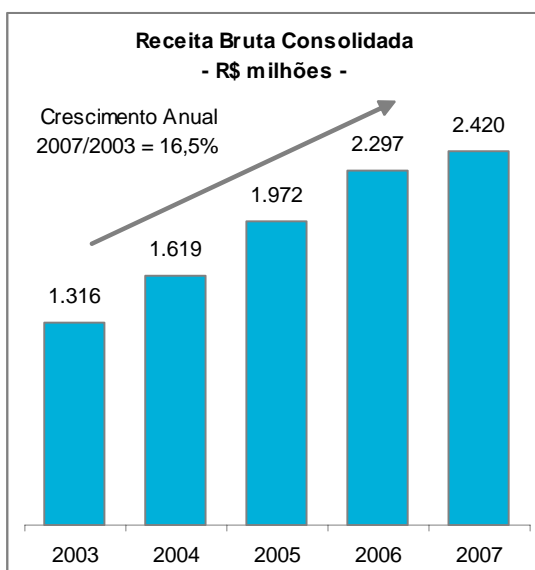
10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

5.1 - Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta consolidada da Energisa atingiu R\$2.419,8 milhões em 2007, valor que representa um aumento de 5,3% em relação a 2006. Do total da receita operacional obtida, 96% são provenientes das distribuidoras de energia elétrica. A evolução da receita das distribuidoras e da Energisa consolidada durante os trimestres de 2007 pode ser assim demonstrada:

Receita Operacional Bruta de Venda e/ou Serviços Em 2007 - R\$ milhões

Descrição	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Energisa Consolidada
1º trimestre	115,2	27,6	155,3	40,2	224,4	580,5
2º trimestre	115,8	33,7	153,1	40,9	224,1	597,4
3º trimestre	113,0	27,3	150,9	41,1	218,9	619,4
4º trimestre	118,6	31,0	192,8	48,8	284,8	622,5
Acumulada em 2007	462,6	119,6	652,1	171,0	952,2	2.419,8
Variação % da Receita acumulada em 2007 / 2006	+ 3,1	+ 2,7	+ 7,5	+ 15,1	+ 9,5	+ 5,3



O aumento de R\$122,8 milhões na receita operacional bruta em 2007 deve-se, principalmente, ao:

- (+) Aumento de 4,4% na Receita de Venda de Energia (R\$101,7 milhões)
 - (+) Crescimento das vendas no mercado cativo: 2,6% (R\$60,2 milhões)
 - (+) Impacto de 2,6% decorrentes dos reajustes tarifários de 2006 e 2007 (R\$60,4 milhões)
 - (-) Redução de 0,8% referente a reposição tarifária periódica (R\$18,9 milhões)
- (-) Redução de 3,9% relativa a alienação da UTE de Juiz de Fora (R\$88,8 milhões);
- (+) Aumento de 4,5% decorrente de receitas de comercialização de energia (R\$103,1 milhões);
- (+) Aumento de 0,3% na Receita de TUSD e outras (R\$6,8 milhões).

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

5.2 - Despesas Operacionais

5.2.1 - Custos Gerenciáveis

Os custos controláveis (pessoal, exceto déficit atuarial, material e serviços de terceiros) atingiram em 2007 o montante de R\$283,2 milhões, 19,0% (R\$45,2 milhões) superiores em relação aos contabilizados em 2006. A elevação deve-se em parte aos gastos, não recorrentes, decorrentes de operações para a melhoria da estrutura de capital e do perfil das dívidas consolidadas da Energisa, no montante de R\$14,7 milhões, registrados nos custos de serviços de terceiros, bem como de baixa de depósitos recursais no montante de R\$8,9 milhões, contabilizados como custos de pessoal.

Ao se desconsiderar os efeitos dessas despesas não recorrentes, os custos controláveis apresentariam incremento de 9,1%.

5.2.2 - Custos Não-gerenciáveis

Custos com energia elétrica: os custos com energia elétrica, compostos pelas compras de energia, Proinfa, encargos de transporte de potência elétrica, e combustível para produção de energia elétrica, somaram R\$653,2 milhões em 2007, representando um decréscimo de 5,4% (R\$37,6 milhões) em relação ao ano anterior.

O custo da energia comprada foi de R\$571,3 milhões, o que significa um acréscimo de 0,6% (R\$3,3 milhões) em relação ao contabilizado em 2006. Essa variação pode ser explicada pelos seguintes fatores:

- (i) aumento de 7,9% (R\$44,6 milhões) no volume de compras de energia elétrica para revenda pelas distribuidoras, já deduzido dos créditos de PIS/Cofins. Desse total, R\$11,5 milhões referem-se ao bloco de energia contratada na CCEE; R\$33,1 milhões ao aumento de 6,5% no custo médio de compra de energia;
- (ii) redução de 9,1% (R\$52,0 milhões) decorrente da alienação da UTE de Juiz de Fora;
- (iii) aumento de 0,6% (R\$3,7 milhões) relativo ao efeito líquido da amortização e diferimento dos custos da Parcela "A" - CVA de energia comprada;
- (iv) aumento de 1,2% (R\$7,0 milhões) relativo aos custos do Proinfa, que passaram a compor os custos de energia comprada;

Os encargos relativos ao transporte de potência elétrica somaram R\$81,9 milhões, representando um decréscimo de 33,3% (R\$40,8 milhões) em relação a 2006. Essa variação deve-se à:

- (i) redução de 9,8% (R\$12,0 milhões) nos encargos de transmissão e conexão, já deduzidos dos créditos de PIS/Cofins;
- (ii) redução de 2,7% (R\$3,4 milhões) decorrente da alienação da UTE de Juiz de Fora;
- (iii) redução de 20,8% (R\$25,4 milhões) relativa ao efeito líquido da amortização e diferimento dos custos da Parcela "A" - CVA;

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

5.2.3 - Provisão para Contingências e Devedores Duvidosos: as provisões consolidadas para contingências e devedores duvidosos constituídas pela Energisa totalizaram R\$35,1 milhões em 2007, contra R\$30,9 milhões em 2006. Do montante de provisões em 2007, destacam um processo judicial de cobrança realizado pela Energipe referente a consumo de energia de anos anteriores não pagos (R\$13,4 milhões a valores históricos) e R\$3,0 milhões referentes a outro consumidor na região da CELB que discute judicialmente os valores faturados.

5.2.4 - Despesas e Provisões para Déficit Atuarial: as provisões consolidadas para fazer frente às despesas com fundo de pensão e provisões déficits atuariais totalizaram R\$23,0 milhões em 2007, contra R\$11,4 milhões em 2006. Essas provisões estão registradas na rubrica "despesas de pessoal". Visando maior previsibilidade e adequação às praticas de mercado, as controladas Energipe e Saelpa iniciaram procedimentos junto à Secretaria de Previdência Complementar e aos fundos de pensão para saldar os planos atuais, de benefício definido, e o início de um novo plano, em cada controlada, de contribuição definida. A administração espera concluir ambos os processos em 2008. O saldo dos déficits atuariais é de R\$38,3 milhões na Funasa (fundo de pensão patrocinado pela Saelpa) e R\$44,4 milhões no Inergus (fundo de pensão patrocinado pela Energipe). O montante a ser constituído como obrigação financeira efetiva das mencionadas controladas, dependerá do grau de adesão ao novo plano de contribuição definida, bem como dos cálculos atuariais a serem realizados após o processo de migração.

5.2.5 - Perda de RTE: as controladas Saelpa, CENF e Energipe encerraram o prazo estipulado para recuperação tarifária relativa à perda de receita, que demonstrou ser insuficiente. Diante disso, as referidas controladas efetuaram a baixa dos ativos relativos a essa perda de receita, no montante líquido de R\$8,6 milhões, que foi contabilizada na rubrica "outras despesas operacionais".

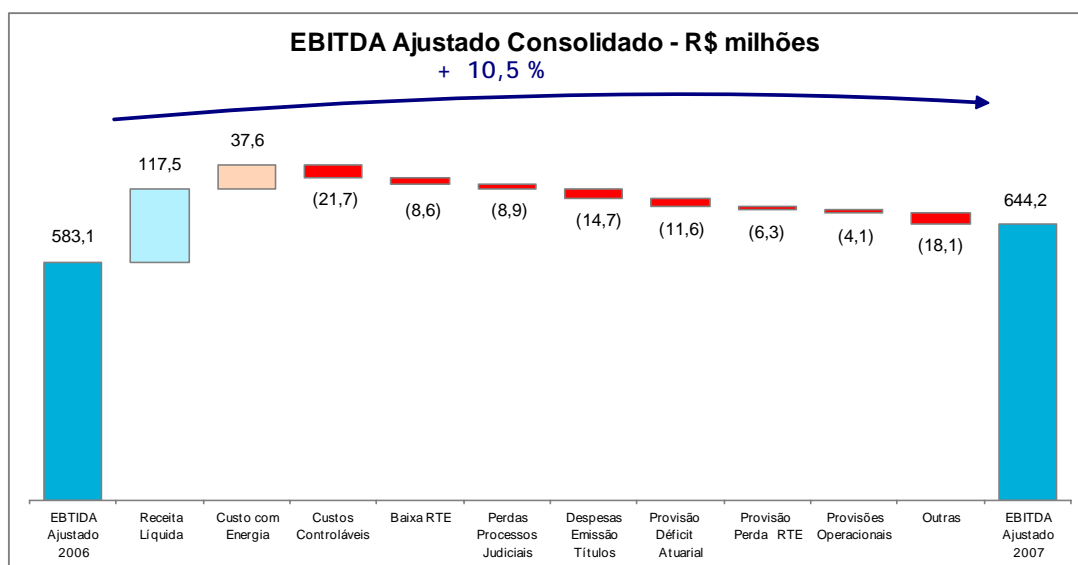
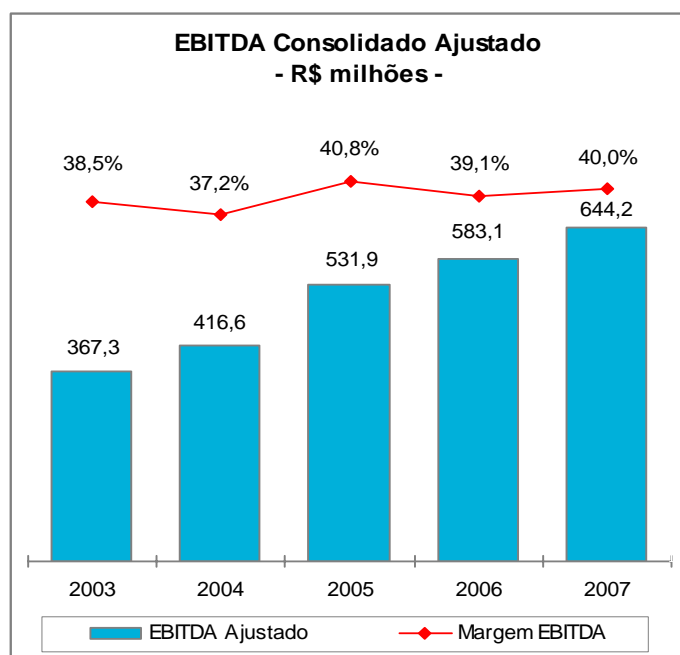
01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

5.3 - Resultado dos Serviços de Energia Elétrica e Geração de Caixa (EBITDA) Ajustada

O resultado consolidado dos serviços de energia elétrica (EBIT) correspondeu a R\$469,2 milhões em 2007, 14,9% maior que o registrado em 2006. A geração operacional consolidada de caixa ajustada (EBITDA Ajustado) totalizou R\$644,2 milhões, significando um aumento de 10,5% (R\$61,1 milhões) em relação à obtida em 2006. O EBITDA, sem ajustes, revela um incremento de 13,8% (R\$66,8 milhões) no ano. Desde 2003, o EBITDA Ajustado tem crescimento a uma taxa anual de 15,1%.



01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Geração Operacional de Caixa por Distribuidora e Consolidada (EBITDA e EBITDA Ajustado)
 Em 2007 - R\$ milhões

Descrição	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Energisa Consolidada
(+) 1º trimestre	20,0	8,8	42,4	9,2	40,3	133,8
(+) 2º trimestre	30,1	12,3	52,5	5,1	30,8	153,4
(+) 3º trimestre	16,2	- 0,7	41,1	4,5	46,9	136,3
(+) 4º trimestre	24,3	- 3,8	34,0	1,0	82,6	128,9
(=) EBITDA em 2007	90,6	16,6	170,0	19,8	200,6	552,4
Variação % do EBITDA, sem ajustes	- 9,5%	- 10,3	+ 6,8	- 4,3	+ 23,7	+ 13,8
(+) Receitas de acréscimos moratórios	5,6	1,4	8,5	2,1	16,7	34,4
(+) Provisões para Déficit Atuarial	0,1	0,1	14,2	-	8,6	23,0
(+) Receita de reajuste tarifário extraordinário (RTE)	-	3,4	-	4,3	26,7	34,4
(=) EBITDA ajustado em 2007	96,3	21,5	192,7	26,2	252,6	644,2
Variação % do EBITDA ajustado acumulado em 2007 / 2006	- 8,2	- 10,8	+ 12,9	- 9,0	+ 18,4	+ 10,5

As reduções de EBITDA nas controladas CFLCL, CENF e CELB devem-se:

Na CFLCL: com a conclusão da desverticalização, os ativos da CFLCL foram segregados para três empresas, razão pela qual o comparativo com o exercício de 2006 não tem significado estatístico. A CFLCL passou a contratar serviços junto à Energisa e Cat-Leo Cise, cujas despesas montaram a R\$19,9 milhões em 2007.

Na CENF: ajuste contábil relativo ao custo de energia e transporte contratados com a principal supridora, com efeito líquido de R\$2,2 milhões em 2007, além da baixa dos ativos relativos à perda de receita associada ao racionamento de 2001/2002, no montante de R\$1,1 milhão, tendo em vista o término do prazo para sua compensação.

Na CELB: ao aumento de 377% (R\$14,7 milhões) nas provisões para contingências e devedores duvidosos, decorrentes de ajustes sobre faturas de consumidor livre, cujo processo se encontra em litígio.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

5.4 - Resultado Financeiro

A redução do endividamento, dos *spreads* e das taxas de juros praticados nas operações de financiamentos da Energisa e das suas controladas refletiram na melhoria do resultado financeiro líquido consolidado da Energisa. Em 2007, esse resultado atingiu R\$218,9 milhões negativos, significando uma redução de 11,3% (R\$27,8 milhões) em relação a 2006, ainda que impactado por despesas, não recorrentes, no montante de R\$29,5 milhões, inerentes a diversas operações de adequação da estrutura de capital e perfil da dívida da Companhia. Desconsiderando essas despesas não recorrentes a redução das despesas financeiras líquidas seria de 23,2%. O resultado financeiro líquido no quarto trimestre de 2007, desconsiderando as despesas extraordinárias com emissão de títulos, foi de R\$43,7 milhões negativos. No exercício, os destaques foram as reduções das despesas financeiras líquidas das controladas CFLCL e Energipe, assim demonstradas:

Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas das Distribuidoras da Energisa (Em R\$ milhões)

Descrição	2007	2006	Redução em R\$ milhões
CFLCL	(30,7)	(97,3)	- 66,6
Energipe	(68,9)	(83,4)	- 14,5
Saelpa	(32,8)	(31,8)	+ 1,0
CENF	(1,0)	(1,9)	- 0,9
CELB	0,8	(2,9)	-
Energisa Consolidada	(218,9)	(246,7)	- 27,8

5.5 - Lucro Líquido Consolidado

O Lucro Líquido consolidado alcançado em 2007 foi o maior já obtido na história da Companhia, totalizando R\$327,8 milhões, valor 330,2% superior ao obtido no exercício anterior. Esse novo recorde de desempenho deve-se ao bem-sucedido plano de melhoria da estrutura de capital e perfil de dívida, e foi impulsionado, em grande parte, pelos resultados extraordinários relacionados às alienações de ativos de geração, no montante de R\$269,5 milhões. Ainda que desconsiderado o efeito extraordinário da alienação de ativos, o lucro antes do imposto de renda cresceria 38,1% (R\$51,8 milhões), fechando em R\$187,8 milhões. Dentre os fatores que fundamentam o desempenho em 2007 comparativamente com os resultados consolidados da CFLCL em 2006, destacam-se:

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

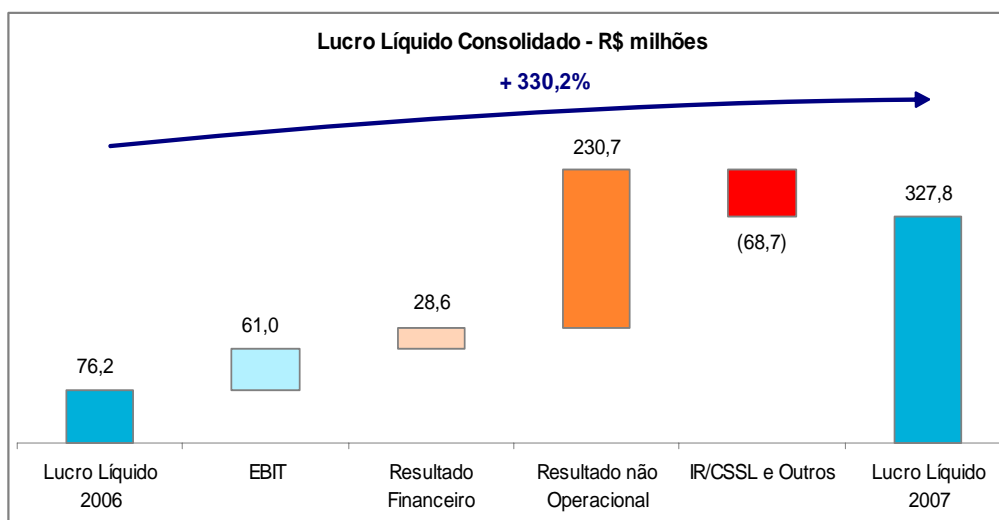
10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- aumento de R\$61,0 milhões (14,9%) no resultado do serviço (EBIT);
- redução 11,3% (R\$27,8 milhões) nas despesas financeiras líquidas consolidadas;
- lucro de R\$269,5 milhões antes dos impostos na venda de ativos.

Lucro Líquido (R\$ milhões)	Exercício		
	2007	2006 (*)	Variação %
Energisa Consolidada	327,8	76,2 (*)	+ 330,2
Energisa Controladora Controladas	321,9	79,5	+ 304,9
Distribuidoras de energia elétrica			
• Saelpa	87,9	70,2	+ 25,2
• Energipe (**)	43,8	77,6	- 43,6
• CFLCL (**)	38,9	75,1	- 48,2
• CELB	10,9	8,4	+ 29,8
• CENF	7,7	8,1	- 4,9
Prestadoras de Serviços			
• Cat-Leo Comercializadora de Energia	39,6	-	-
• Cat-Leo Cise	17,4	(1,2)	-
• Outras	0,7	(0,5)	-

(*) Resultados consolidados da CFLCL

(**) As reduções nos resultados da CFLCL e Energipe decorrem da segregação das atividades de participações societárias e distribuição de energia elétrica, que resultou no descruzamento acionário das participações que a CFLCL e Energipe detinham e que passaram a ser controladas pela sua controladora Energisa. Essas empresas registraram em 2006 um ganho de equivalência patrimonial no montante de R\$57,9 milhões e R\$49,9 milhões, respectivamente, o que não ocorreu em 2007.



01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

6 - Estrutura de Capital e Melhoria do Perfil do Endividamento

O processo de melhoria da estrutura de capital e perfil de dívida realizado pela Energisa e suas controladas ao longo de 2007 refletiu-se no alcance do lucro líquido recorde em 2007. Por meio de alienação de ativos e de diversas operações financeiras estruturadas, que totalizaram R\$1.326 milhões no exercício - o equivalente a 76% da dívida bruta -, foi reduzido o endividamento líquido consolidado da Energisa em, aproximadamente, R\$539 milhões.

Dentre as principais operações realizadas em 2007, destacam-se:

- alienação pela Energisa da participação na Zona da Mata Geração, quatro projetos de geração e de direitos de comercialização de energia, pelo montante de R\$301 milhões;
- alienação pela Energisa da participação na UTE de Juiz de Fora e de direitos contratuais associados, pelo montante de R\$229 milhões;
- alienação de ativos de construção de usinas, pelo montante de R\$15 milhões;
- emissão de empréstimo estruturado na Energisa, com garantia do BID - Banco Inter-Americano, no montante de R\$307 milhões pelo prazo de 10 anos, sendo três de carência e taxa equivalente ao CDI mais 1,4% ao ano;
- emissão de Notas Promissórias no montante de R\$150 milhões (custo de CDI mais 0,5% ao ano), que serão substituídas por uma emissão de debênture, com garantia firme, ainda no exercício de 2008, com prazo total de seis anos e amortização a partir do quarto ano;
- empréstimo ponte para uma emissão de debêntures na Energipe, com garantia firme, ainda no exercício de 2008, no montante de R\$73,2 milhões, com prazo total de oito anos, amortização a partir do sexto ano e custo equivalente à variação do dólar mais 8,85%;
- empréstimo de longo prazo captado pela CFLCL, no montante de R\$75 milhões, com prazo total de oito anos, amortização a partir do segundo ano e taxa equivalente a CDI mais 1,25% ao ano;
- emissão de FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), através do qual as subsidiárias CFLCL, Saelpa, CENF, CELB e Energipe captaram R\$ 150 milhões com a destinação das faturas mensais de oito municípios da área de concessão dessas distribuidoras. Com 24 meses de carência e resgate do total das cotas ao final de cinco anos, o fundo teve demanda superior a quase três vezes o montante captado, permitindo uma redução do custo da emissão de CDI (Certificado de Depósito Interbancário) mais 1,4% para CDI mais 0,8% ao ano;
- conversão pelo BNDESPAR das debêntures da segunda emissão da Energisa em ações da empresa, no montante de R\$26,2 milhões.

Ao final de 2007, as dívidas líquidas consolidadas da Energisa, incluindo encargos, conforme abaixo definidas, totalizavam R\$1.143,8 milhões (custo nominal de 11,3% ao ano), contra

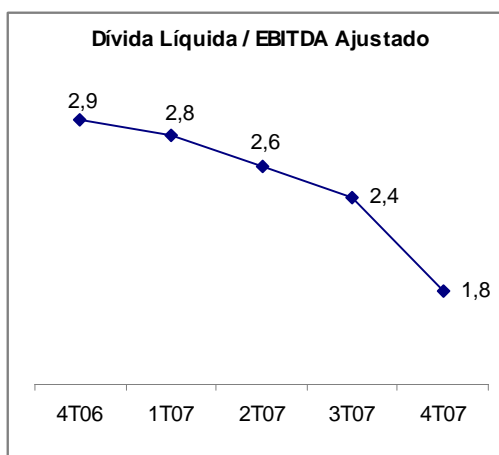
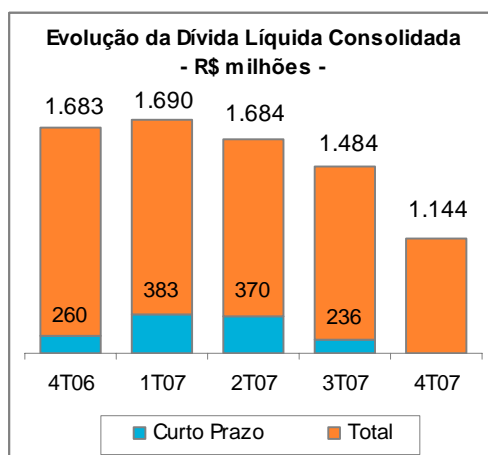
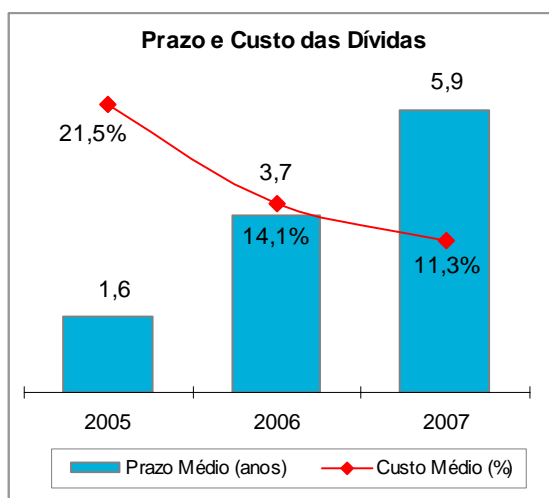
01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

R\$1.682,6 milhões em dezembro de 2006 (custo nominal de 14,1%). Conseqüentemente, a relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado nos últimos quatro trimestres reduziu de 2,9 vezes, no quarto trimestre de 2006, para 1,8 vezes, no último trimestre de 2007.

O prazo médio do endividamento, por sua vez, vem evoluindo sistematicamente, saindo de 1,6 anos, em 2005, para 5,9 anos, em 2007.



01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O quadro abaixo apresenta as dívidas de curto e longo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa e aplicações financeiras) da Energisa e de suas distribuidoras em 31 de dezembro de 2007. Essas dívidas líquidas consolidadas apresentaram uma redução de 32,0% em 2007.

Descrição Valor em R\$ milhões	Posição em 31/12/2007					Energisa Consolidada	
	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	31/12/2007	31/12/2006
Curto Prazo							
Empréstimos e financiamentos	74,8	3,2	89,7	9,5	72,3	252,8	335,7
Debêntures	-	-	-	-	-	2,3	34,9
Encargos de dívidas	2,0	0,1	12,3	0,1	6,0	20,4	30,0
Parcelamento de impostos	1,2	1,0	2,6	0,5	7,7	13,1	19,1
Déficit Atuarial	-	-	6,8	-	7,5	14,3	10,4
Subtotal 1	78,0	4,3	111,4	10,1	93,5	302,9	430,1
Longo Prazo							
Empréstimos e financiamentos	151,1	21,4	397,2	28,3	217,6	1.279,5	970,0
Debêntures	-	-	-	-	-	72,4	353,8
Parcelamento de impostos	7,5	4,7	11,9	2,3	2,6	29,0	43,0
Déficit Atuarial	-	-	37,6	-	30,8	68,4	55,4
Subtotal 2	158,6	26,1	446,7	30,6	251,0	1.449,3	1.422,2
Total das dívidas	236,6	30,4	558,1	40,7	344,5	1.752,2	1.852,3
(-) Disponibilidades financeiras	84,2	18,5	246,1	27,9	85,4	608,4	169,7
Total das dívidas líquidas	152,4	11,9	312,0	12,8	259,1	1.143,8	1.682,6

A Moody's iniciou no final de dezembro a cobertura da Energisa com a emissão de rating corporativo Ba3 na escala global em moeda local e A3.br na escala nacional brasileira, com uma expectativa de continuidade da redução de dívida nos próximos anos. Segundo a Moody's, os indicadores de crédito da Energisa devem ficar consideravelmente melhores já que a maior parte dos recursos provenientes da venda de ativos de geração está sendo utilizada na redução de dívida. A Moody's também classificou com Ba3, em escala global, a emissão conjunta de notas (Notes Units) da Energipe e Saelpa, no montante de US\$250 milhões, com vencimento em 2013.

A Fitch elevou o rating da Energisa e de suas subsidiárias CFLCL, Energipe e Saelpa, em escala nacional, de A-(bra) para A (bra). A Fitch também reafirmou o rating BB-, em escala global, à Energisa e suas subsidiárias, bem como à emissão conjunta das notas (Notes Units) da Energipe e Saelpa. As debêntures da 1ª emissão da Energisa e da 1ª emissão da Energipe possuem o mesmo rating corporativo A (bra).

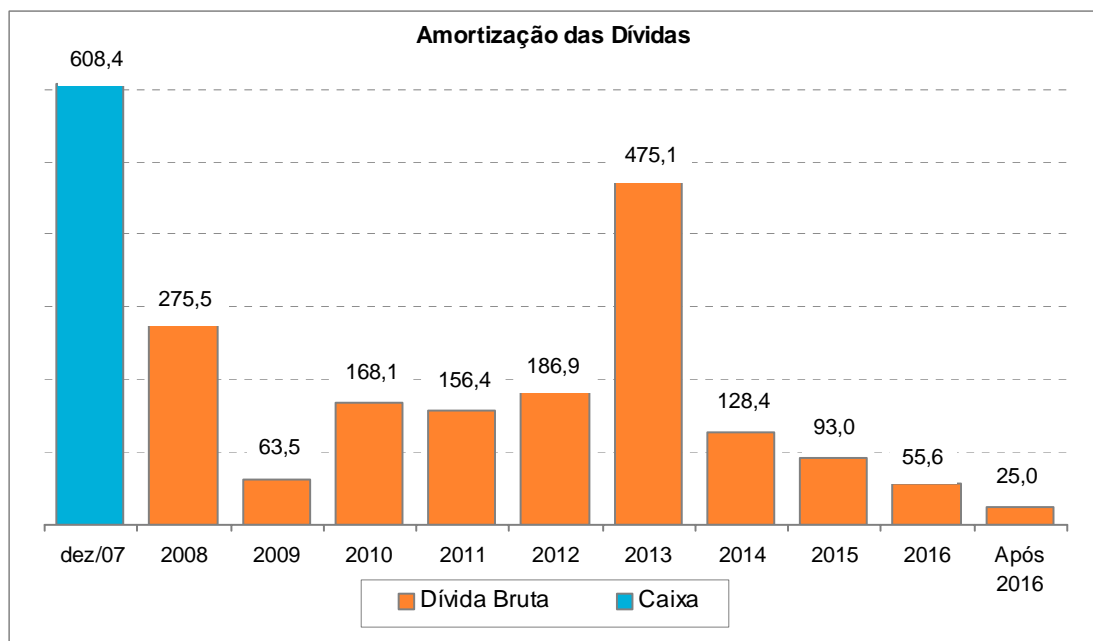
A Standard & Poor's revisou de estável para positivo a perspectiva dos ratings de crédito corporativo em escala global da Energipe e elevou o rating da Saelpa de B+ para BB-, em escala global, bem como reafirmou o rating B+, em escala global, à emissão conjunta de notas (Notes Units) da Energipe e Saelpa. A Standard & Poor's também estabeleceu o rating brAAAF, em escala nacional, para a emissão do FIDC Energisa.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A seguir, cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados da Energisa, com base nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007.



7 - Investimentos

Em 2007, a Energisa e suas controladas investiram R\$234,7 milhões, contra R\$248,0 milhões em 2006, na ampliação das suas redes de distribuição de energia elétrica, manutenção e melhoria na confiabilidade e qualidade dos serviços prestados aos consumidores, dos quais R\$91,7 milhões destinados ao programa "Luz para Todos".

Investimentos Realizados em 2007 (Em R\$ milhões)

Descrição	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Outras	Energisa Consolidada
Total	27,5	7,9	57,1	9,2	116,8	16,2	234,7
Recursos Próprios	1,6	7,9	9,0	7,6	76,7	16,2	119,0
Subvenção dos Governos	25,9	-	48,1	1,6	40,1	-	115,7

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

7.1 - Programa Luz Para Todos

O Programa "Luz para Todos" foi instituído pelo Governo Federal com o intuito de propiciar, até o ano de 2008, o atendimento em energia elétrica à parcela da população rural que ainda não tem acesso a esse serviço. No quadriênio 2004 a 2007 foram executadas cerca de 63% do total de ligações previstas no Programa, tendo as empresas do grupo recebido R\$296,5 milhões de subvenção do Governo. Os investimentos no período totalizaram R\$334,7 milhões.

Programa "Luz para Todos"

Descrição	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Total
Consumidores a atender (*)	24.025	497	44.140	2.051	44.100	114.813
Ligações executadas em 2004	-	-	233	215	3.321	3.769
Ligações executadas em 2005	2.970	340	7.374	640	9.731	21.055
Ligações executadas em 2006	6.121	157	11.140	515	10.016	27.949
Ligações executadas em 2007	1.785	-	9.616	381	7.517	19.299
Total de ligações já executadas	10.876	497	28.363	1.751	30.585	72.072
Consumidores a atender	13.149	-	15.777	300	13.515	42.741
Ano de conclusão	2008	2006	2008	2008	2008	-
Investimentos 2004 a 2006	35,8	3,3	113,3	5,1	85,5	243,0
Investimentos em 2007 (R\$ milhões)	10,2	-	38,9	1,6	41,0	91,7

(*) Contratados para atendimento até dezembro de 2008

Números de ligações realizadas em anos anteriores alterados em função de revisão de critérios do Programa.

8 - Ações na Bovespa valorizaram mais de 115% em 2007

A Energisa, que substituiu em 9 de abril de 2007 a Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina (CFLCL) no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), é a nova holding do Sistema Cataguazes-Leopoldina após processo de incorporação de ações. Assim, os acionistas da CFLCL tornaram-se detentores de ações da Energisa, na proporção de uma ação para cada 8.428,45307906018 ações da CFLCL. Conseqüentemente, até 5 de abril de 2007 as cotações das ações da Energisa (ENGI3 e ENGI4) referem-se às ações da CFLCL (FLCL3 e FLCL5), ajustadas pela relação de troca e pelo desdobramento de ações da Energisa.

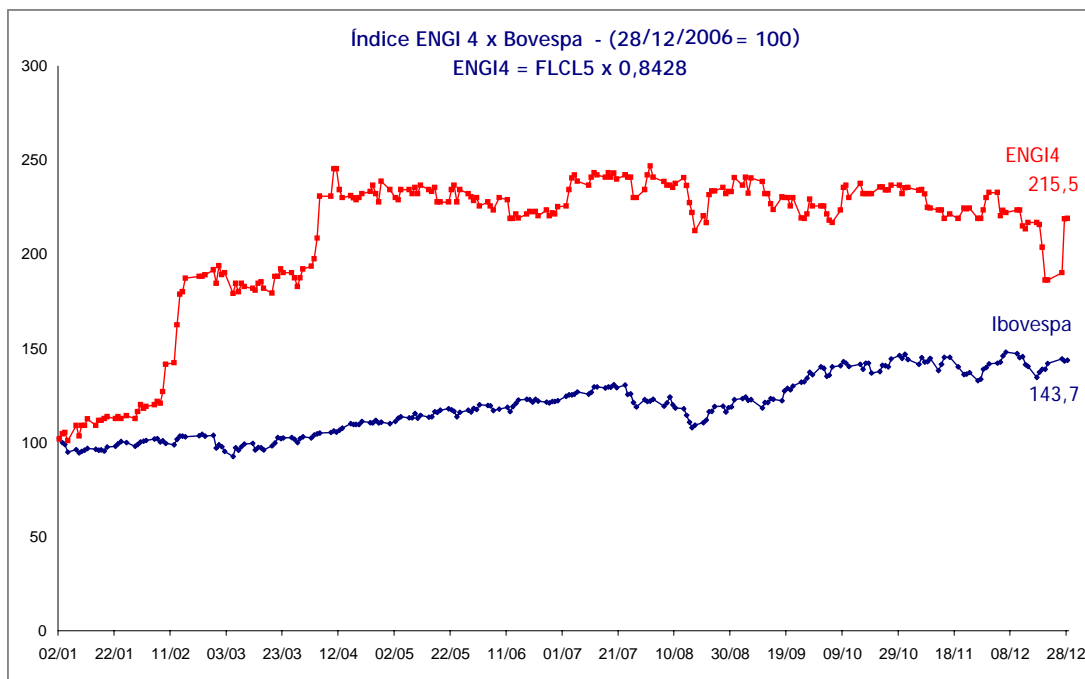
01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Abaixo, apresenta-se a valorização das ações da Energisa comparativamente com o Ibovespa em 2007:

<u>R\$ / ação</u>	<u>ENGI3</u>	<u>ENGI4</u>
Cotação no final de 2006	5,04	4,64
Cotação no final de 2007	9,50	10,00
Valorização (em 2007)	88,5%	115,5%
Volume negociado em 2007 (R\$ milhões)	6,8	76,2
Rentabilidade do Ibovespa	43,7%	



01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

9 - Distribuição de dividendos

Com base nas demonstrações financeiras de 2007, as administrações da Energisa, CFLCL, CENF, Energipe, CELB e Saelpa proporão as seguintes distribuições de dividendos:

Empresa	Provento	Ordinárias (R\$/ ação)	Preferenciais / "A" (R\$/ação)	Preferenciais "B" (R\$/ação)	Montante Total (R\$ milhões)	Data do Pagamento
Energisa	Dividendos	0,30	0,33	-	65,1	11/09/2007
Energisa	Dividendos	0,40	0,44	-	88,4	A deliberar
CFLCL	Dividendos	0,0001306	0,0001306	0,0001306	58,9	30/09/2007
CFLCL	Dividendos	0,0000712807884	0,0000712807884	0,00007128	32,1	A deliberar
CENF	Dividendos	575,632396	575,632396	-	7,3	A deliberar
Energipe	Dividendos	212,6105746	212,6105746	-	41,6	A deliberar
CELB	Dividendos	43,2763	14,5176	-	10,4	A deliberar
Saelpa	Dividendos	29,75	29,75	29,75	21,5	A deliberar

10- Recursos Humanos

A saúde e segurança de seus mais de 4,7 mil colaboradores diretos e terceirizados é prioridade da gestão de recursos humanos da Energisa e de suas controladas. A fim de manter seus colaboradores sempre alinhados aos avanços da Companhia e do setor, a Energisa investe no aperfeiçoamento e no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, por meio de cursos, palestras, seminários e implantação de novas tecnologias. Em 2007, foram investidos R\$2,0 milhões em aproximadamente 310 mil horas de treinamento, o que corresponde, em média, a aproximadamente 54 horas de treinamento por funcionário.

11 - Prêmios e Reconhecimentos

Reconhecendo a qualidade de seus serviços e sua atuação responsável, as distribuidoras da Energisa foram novamente premiadas pelas suas qualidades de gestão nas áreas em que atuam, recebendo em 2007 as seguintes premiações:

CFLCL

- Pelo quinto ano consecutivo a CFLCL recebeu o Prêmio Abradee de "Melhor Empresa em Responsabilidade Social" do setor elétrico. A empresa foi também tricampeã no Prêmio Abradee na categoria "Qualidade de Gestão";
- Segundo lugar no Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) na pesquisa Abradee junto aos consumidores residenciais.

Energipe

- Eleita, junto com a Saelpa, a melhor distribuidora da região Nordeste pelo Prêmio Abradee em "Qualidade de Gestão";
- Vencedora do Prêmio IASC - Índice Aneel de Satisfação do Consumidor na região Nordeste.

Saelpa

- Eleita a melhor distribuidora da região Nordeste pelo Prêmio Abradee em "Qualidade de Gestão";

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- Prêmio Eletricidade Moderna, na categoria Maior Evolução Nacional.

12 - Responsabilidade Sócio-ambiental

12.1 - Apoio à Cultura e à Educação

Desde 1985, a Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho dirige as ações de responsabilidade social das empresas controladas pela Energisa. As empresas estão comprometidas com o desenvolvimento de projetos sociais que levam melhorias significativas nas vidas dos membros das comunidades por elas atendidas. O foco é o público jovem, e a intenção é investir em potenciais recursos humanos, proporcionando atividades e programas culturais e educacionais que auxiliem no desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens. Dentre as atividades e programas, destacam-se:

- **Usinas Culturais:** voltadas ao desenvolvimento de núcleos para a formação artística, promoção cultural e desenvolvimento social. As unidades desse projeto da Energisa funcionam em Cataguases, Muriaé, Manhuaçu, Ubá, Rio Novo, Guarani, Nova Friburgo e João Pessoa.
- **Centro de Tradições Mineiras (CTM):** iniciativas desse projeto tornaram-se referência em matéria de arte-educação, colocando oficinas de artes plásticas, danças contemporânea, folclórica, aulas de percussão, capoeira, artesanato e cursos de modelo. Oferece ainda bolsas de estudos para cursos profissionalizantes.
- **ENERGIPE faz arte na escola:** o projeto, que visa difundir a cultura sergipana dentro dos estabelecimentos de ensino do Estado, supre as escolas com material para pesquisa e realiza apresentações artísticas e exposições.

Também, sob orientações do BID, a controlada Energipe, através do seu "Comitê de Meio Ambiente e Aspectos Sociais" vem desenvolvendo seu "Sistema Corporativo de Gestão de Saúde e Segurança", que inclui programas e plano de ação corretiva destinados a equacionar não conformidades e passivos sociais, de saúde e segurança relacionados às instalações existentes.

12.2 - Meio Ambiente

A Energisa e suas controladas buscam em suas ações ambientais manter seu compromisso de convivência harmoniosa com os recursos naturais. Para isso concentram-se na preservação, recuperação, sustentabilidade e educação ambiental, por meio de iniciativas tais como: gerenciamento urbano de árvores, redes aéreas isoladas e proteção de redes aéreas.

No desenvolvimento do negócio também são adotadas práticas de tratamento de óleo isolante, utilizando-se de processo de recuperação e reutilização, bem como a coleta de lâmpadas de vapor de mercúrio e fluorescentes para posterior reciclagem e/ou destinação final.

Através da Energipe, a Energisa participa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) da divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), que contempla a sustentabilidade ambiental.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

13 - Serviços prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes outros serviços, além dos relacionados à auditoria externa. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2007 (Em milhares de reais)						
1 - Base de Cálculo	2007			2006		
Receita líquida (RL)	1.610.357			1.033.283		
Resultado operacional (RO)	225.771			176.873		
Folha de pagamento bruta (FPB)	125.726			128.822		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	17.427	13,86%	1,08%	14.496	11,27%	1,40%
Encargos sociais compulsórios	29.878	23,76%	1,86%	31.162	24,23%	3,02%
Previdência privada	18.576	14,77%	1,15%	8.306	6,46%	0,80%
Saúde	4.033	3,21%	0,25%	3.472	2,70%	0,34%
Segurança e saúde no trabalho	1.206	0,96%	0,07%	780	0,61%	0,08%
Educação	1.436	1,14%	0,09%	1.041	0,81%	0,10%
Cultura	4	0,00%	0,00%	4	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	973	0,77%	0,06%	791	0,61%	0,08%
Creches ou auxílio-creche	397	0,32%	0,02%	400	0,31%	0,04%
Participação nos lucros ou resultados	8.067	6,42%	0,50%	8.160	6,34%	0,79%
Outros	3.162	2,51%	0,20%	2.914	2,27%	0,28%
Total - Indicadores sociais internos	85.159	67,73%	5,29%	71.526	55,61%	6,92%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Educação	7.314	3,24%	0,45%	656	0,37%	0,08%
Cultura	3.482	1,54%	0,22%	2.450	1,39%	0,24%
Saúde e saneamento	20	0,01%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	151	0,07%	0,01%	316	0,18%	0,03%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	1.972	0,87%	0,12%	2.470	1,40%	0,24%
Total das contribuições para a sociedade	12.939	5,73%	0,80%	5.892	3,33%	0,57%
Tributos (excluídos encargos sociais)	842.474	373,15%	52,32%	699.022	395,21%	67,65%
Total - Indicadores sociais externos	855.413	378,89%	53,12%	704.914	398,54%	68,22%
4 - Indicadores Ambientais	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	2.539	1,12%	0,16%	3.179	1,80%	0,31%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	145	0,06%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	2.684	1,19%	0,17%	3.179	1,80%	0,31%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input checked="" type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2007			2006		
Nº de empregados(as) ao final do período	4.224			3.723		
Nº de admissões durante o período	751			397		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	511			624		
Nº de estagiários(as)	127			94		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	688			695		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	689			647		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	17,76			13,86		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1.518			1.252		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	9,04			6,92		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	159			144		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2007			Metas 2008		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	32,31			26,83		
Número total de acidentes de trabalho	316			204		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentivar e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de	<input type="checkbox"/> não são	<input checked="" type="checkbox"/> são	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão	<input checked="" type="checkbox"/> serão	<input type="checkbox"/> serão
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> apoiará	<input type="checkbox"/> organizar e incentivar
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 328.658	no Procon 909	na Justiça 5.720	na empresa 974	no Procon 447	na Justiça 1.154
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 96%	no Procon 96%	na Justiça 63,33%	na empresa 93%	no Procon 91%	na Justiça 80%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2007: 1.713.201			Em 2006: 1.385.094		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	95 % governo	10 % colaboradores(as)	10 % acionistas	81 % governo	10 % colaboradores(as)	10 % acionistas
7 - Outras Informações	2007			2006		
7) Investimentos sociais						
7.1 - Programa Luz para Todos						
7.1.1 - Investimento da União	60.905			81.849		
7.1.2 - Investimento do Estado	1.053			13.336		
7.1.3 - Investimento do Município	0			0		
7.1.4 - Investimento da Concessionária	29.732			48.833		
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)	91.690			144.018		
7.2 - Programa de eficiência Energética	9.355			4.805		
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	4.095			3.010		
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)	105.140			151.833		

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
 (Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	321.869	79.511	327.758	76.240
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	49.855	12.150	(27.320)	(7.409)
Equivalência patrimonial	(261.973)	(89.423)	(20.680)	-
Participação minoritária	-	-	16.193	38.203
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	12.506	27.244
Depreciação e amortização	1.228	-	83.211	77.405
Valor residual de ativos permanentes baixados	112.254	-	133.711	9.340
Amortização do ágio líquido da provisão para integridade do Patrimônio Líquido	20.526	2.247	45.236	24.865
Créditos tributários	-	-	23.555	(31.212)
Reversão de Provisão para contingências	-	-	(6.273)	(4.381)
Provisão para perdas com investimentos	-	-	13.557	9.554
Subtotal	243.759	4.485	601.454	219.849
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante				
Consumidores e concessionárias	(3.108)	-	13.593	(55.309)
Títulos de créditos a receber	-	-	6.365	(14.005)
Recomposição tarifária extraordinária	-	-	38.390	42.571
Estoques	-	-	112	(3.738)
Impostos a recuperar	907	(1.968)	4.353	(31.239)
Créditos Tributários	-	-	-	-
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	(446.937)	138	(138)
Cauções e depósitos vinculados	-	-	(8.398)	(61.188)
Despesas pagas antecipadamente	5.336	(5.363)	80.847	657
Outros créditos	30.568	(52.190)	5.007	3.768
	33.703	(506.458)	140.407	(118.621)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante				
Fornecedores	495	-	(62.943)	(1.609)
Folha de pagamento	-	-	(207)	442
Tributos e contribuições sociais	9.490	770	17.362	2.159
Parcelamento de impostos	(705)	(171)	(20.059)	(10.223)
Dividendos	-	-	-	-
Obrigações Estimadas	951	-	1.410	1.634
Encargos do consumidor a recolher	-	-	(7.036)	11.725
Empréstimos de partes relacionadas	(65.923)	88.781	-	(186.944)
Entidades de previdência privada e outras	1.806	10	16.174	17.606
	(53.886)	89.390	(55.299)	(165.210)
Caixa Líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	223.576	(412.583)	686.562	(63.982)
Atividades de investimentos				
Aplicações no investimento	(106.105)	(315)	(14.195)	(27.101)
Aplicações no imobilizado	(1.046)	-	(219.601)	(242.648)
Aplicações no intangível	-	-	(14.723)	(5.140)
Aplicações no diferido	(51)	-	(407)	(207)
Contribuições do consumidor, União e Estado	-	-	107.918	111.229
Recebimento de dividendos	(39.719)	42.538	-	-
Saldo de caixa incorporado	-	-	48.526	24.812
Caixa Líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos	(146.921)	42.223	(92.482)	(139.055)
Atividades de financiamento				
Novos empréstimos e financiamentos	555.216	42.870	1.243.853	1.614.834
Debêntures	-	405.945	-	405.945
Pagamentos de empréstimos, debêntures principal + juros	(466.475)	(65.077)	(1.471.281)	(1.876.265)
Aumento (redução) de capital	26.200	-	26.200	-
Pagamentos de dividendos	(83.874)	(13.031)	45.833	31.408
Caixa Líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	31.067	370.707	(155.395)	175.922
Variação líquida do caixa	107.722	347	438.685	(27.115)
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	488	141	169.704	196.819
Caixa mais equivalentes de caixa finais	108.210	488	608.389	169.704
Variação líquida do caixa	107.722	347	438.685	(27.115)

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO:				
Receitas de vendas de energia e serviços	33.049	-	2.419.778	2.297.028
Outras receitas operacionais				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(41.357)	(35.282)
Resultado não operacional	205.902	-	230.747	(673)
(-) Insumos				
Custo da energia comprada	-	-	571.255	544.695
Encargos de uso do sist. de transm. e distribuição	-	-	81.927	122.753
Serviços de terceiros	16.507	650	101.883	78.531
Materiais	287	-	22.453	19.351
Outros custos operacionais	1.377	183	64.647	59.072
	18.171	833	842.165	824.402
VALOR ADICIONADO BRUTO	220.780	(833)	1.767.003	1.436.671
QUOTAS DE REINTEGRAÇÕES	1.228	-	83.210	77.405
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	219.552	(833)	1.683.793	1.359.266
VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO				
Resultado de equivalência patrimonial	261.973	89.423	20.680	-
Amortização de ágio	(20.526)	(2.247)	(45.237)	(24.865)
Receitas financeiras	500	5.333	53.965	50.693
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	461.499	91.676	1.713.201	1.385.094
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:				
Pessoal				
Remunerações	9.726	12	138.286	119.705
Entidade de previdência privada	-	-	23.016	11.382
Participação nos resultados	794	-	9.436	8.359
Governo				
INSS	1.282	3	20.608	20.375
ICMS	-	-	452.531	436.393
Imposto de renda, contribuição social, Pis e Cofins	40.108	-	341.316	234.215
RGR - Quota para reserva global de reversão	-	-	14.067	14.916
Conta de consumo de combustível - CCC	-	-	66.267	93.258
Conta de desenvolvimento energético - CDE	-	-	22.524	22.985
Outros	5.602	1.741	21.352	23.048
Financiadores				
Juros	81.768	10.409	253.344	275.457
Aluguéis	350	-	6.503	10.558
Acionistas				
Dividendos	153.427	18.884	153.427	36.563
Retenção de lucros	168.442	60.627	174.331	39.677
Participações minoritária	-	-	16.193	38.203
	461.499	91.676	1.713.201	1.385.094

A Administração

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

A Energisa S/A ("Energisa" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como principal objetivo a participação no capital de outras empresas. A Energisa também presta serviços administrativos a suas controladas.

O capital circulante líquido em 31 de dezembro de 2007 é positivo em R\$167.468 (R\$49.525 em 2006) na controladora e R\$474.006 (R\$28.540 em 2006) no consolidado. Dando prosseguimento ao programa de reestruturação de dívidas, neste exercício, foi concluída a alienação das ações representativas de 100% do capital social da Zona da Mata Geração S/A, Barra do Braúna Energética S/A, Usina Termelétrica de Juiz de Fora S/A e ainda sua controlada Cat-Leo Construções, Indústria e Serviços de Energia S.A. efetuou a venda de 3 (três) Projetos em desenvolvimento de geração de energia, além de direitos sobre a comercialização de energia. Essas operações resultaram em uma receita de R\$386.522 (R\$45.000 registrado na rubrica de serviços especializados na receita operacional, R\$814 em outras receitas financeiras e R\$340.708 no resultado não operacional, no consolidado), gerando um lucro de R\$249.859 antes de impostos que contribuiu de forma significativa na melhoria do capital circulante. A Administração continua empenhada na melhoria da estrutura do capital circulante, buscando instrumentos que permitam reduzir ainda mais os custos das dívidas de curto prazo que juntamente com a geração de lucros, previstos nos orçamentos e projeções internas, deverão reduzir, substancialmente, as necessidades de refinanciamentos dos passivos.

Em atendimento à Lei nº 10.848, de março de 2004, que determina a segregação das atividades de participações societárias, geração e distribuição de energia elétrica, foi promovido um Plano de Desverticalização, em que se reorganizou os ativos e passivos da controladora e controladas, simplificando a sua estrutura societária.

Nesse contexto, foram realizados os seguintes atos societários:

Assembléia Geral Extraordinária da Companhia Energética da Borborema - CELB, realizada em 28 de dezembro de 2006.

A CELB incorporou sua controladora Pbpart Ltda, passando a ser controlada da Empresa Energética de Sergipe - Energipe. Por essa incorporação, a CELB registrou uma reserva de ágio no montante de R\$25.942 em contrapartida do ágio incorporado no valor de R\$76.297 e da provisão para integridade do patrimônio líquido no valor de R\$50.355.

Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba - Saelpa, realizada em 28 de dezembro de 2006.

A Saelpa incorporou sua controladora Pbpart SE 2 Ltda, a qual já havia incorporado sua controladora Pbpart SE 1 S/A, passando a ser controlada da Energipe. Por essa incorporação, a Saelpa registrou uma reserva de ágio no montante de R\$99.976 em contrapartida do ágio incorporado no valor de R\$294.048 e da provisão para integridade do patrimônio líquido no valor de R\$194.072.

Assembléia Geral Extraordinária da Multipar S/A Planejamento e Corretagem de Seguros, realizada em 29 de dezembro de 2006.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina - CFLCL conferiu em aumento de capital da Multipar, entre outros ativos e passivos, a participação societária de que era titular de 54,39% do capital social da Energisa", 100% do capital social da Cat-Leo Construções, Indústria e Serviços de Energia S.A. - Cat-Leo, a qual detém 50% do capital social da Usina Termelétrica de Juiz de Fora -UTEJF. A Multipar detém os demais 50% do capital social da UTEJF.

Assembleia Geral Extraordinária da Energipe, realizada em 30 de dezembro de 2006.

A Energipe aprovou a redução do seu capital social no montante de R\$593.544, entregando aos seus acionistas as participações societárias que detinha no capital social da CELB e da Saelpa. Dessa forma, Energisa passou a controlar diretamente a CELB e a Saelpa.

Assembleia Geral Extraordinária da Multipar, realizada em 30 de dezembro de 2006.

A Multipar incorporou a Energia do Brasil Participações Ltda - Energia do Brasil, que entre outros ativos e passivos, detinha 45,60% do capital social da Energisa e 17,86% do capital social da Saelpa.

Assembleia Geral Extraordinária da CENFPAR S/A, realizada em 17 de janeiro de 2007.

A CFLCL conferiu em aumento de capital da CENFPAR o investimento de 59,47% do capital social que era titular na Companhia de Eletricidade de Nova Friburgo - CENF, bem como o saldo do ágio de aquisição da CENF no montante de R\$31.091. A CENFPAR era controlada da Energisa e já detinha 15,24% do capital social da CENF e ágio de aquisição de R\$9.237.

Assembleia Geral Extraordinária da Zona da Mata Geração S/A realizada em 17 de janeiro de 2007.

A CFLCL conferiu em aumento de capital da Zona da Mata, entre outros ativos e passivos, os ativos imobilizados de geração de energia elétrica (11 usinas hidrelétricas). Conforme citado anteriormente, essa participação acionária foi alienada no curso do presente exercício.

Assembleia Geral Extraordinária da CENF, realizada em 31 de janeiro de 2007.

A CENF incorporou sua controladora CENFPAR, tendo registrado uma reserva de ágio no montante de R\$13.711 em contrapartida do ágio incorporado no valor de R\$40.328 e da provisão para integridade do patrimônio líquido no valor de R\$26.617. Após a incorporação da CENFPAR, a CFLCL e a Energisa passaram a deter 58,91% e 15,80% do capital social da CENF, respectivamente.

Assembleia Geral Extraordinária da Energisa, realizada em 31 de janeiro de 2007.

A Companhia incorporou a Multipar, que entre outros ativos e passivos, detinha 99,99% do capital social da Companhia, 17,86% do capital social da Saelpa, 100% do capital social da Cat-Leo e 50% do capital social da UTEJF (a Cat-Leo detém os demais 50% do capital da UTEJF). Outras contas relevantes incorporadas são; ágio no investimento Saelpa no valor R\$31.350 e deságio referente a Energia do Brasil no valor de R\$303.273. A incorporação das próprias ações da Companhia resulta em uma redução do capital social no montante de R\$468.099 e, conseqüentemente, na redução do número de ações a serem atribuídas a CFLCL, acionista da Multipar.

Assembleias Gerais Extraordinária da Energisa e da CFLCL, realizadas em 28 de fevereiro de 2007.

A Companhia promoveu a incorporação de ações da CFLCL, convertendo-se a CFLCL em subsidiária integral da Companhia e seus acionistas passam a ser acionistas da Companhia.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nessa mesma Assembléia, a sede social da Companhia foi transferida para a Praça Rui Barbosa, 80 (parte) - Cataguases - MG. Na AGE da CFLCL, que aprovou a incorporação de ações, a CFLCL promove redução de seu capital social, restituindo aos seus sócios, entre outros ativos e passivos, as participações que detinha na CENF (58,91% do capital social) e na Zona da Mata (100% do capital social).

Assembléia Geral Extraordinária da Cat-Leo realizada em 01 de março de 2007.

Os acionistas da Cat-Leo, controlada da Companhia, aprovaram a redução do capital social da Cat-Leo no montante de R\$71.367, tendo sido entregues aos seus acionistas, entre outros ativos e passivos, a participação societária que essa detinha no capital social da UTEJF. Conforme citado anteriormente, a participação acionária da UTEJF foi alienada no curso do presente exercício.

Concluídos esses atos societários, encerrou-se a reestruturação societária necessária ao pleno atendimento da segregação de atividades exigida pela Lei nº 10.848 de março de 2004. A reestruturação societária implementada foi aprovada previamente pela Agência Nacional de Energia elétrica - ANEEL, através das Resoluções Autorizativas nº. 759 de 12 de dezembro de 2006 (Energipe, CELB e Saelpa) e nº 771 de 19 de dezembro de 2006 (CFLCL e CENF).

A partir desses atos societários descritos acima a Companhia passou a deter as seguintes participações societárias:

% de participação no capital social	Empresas controladas
100,00	Companhia Força e Luz Cataguazes-Lepoldina - CFLCL
99,89	Empresa Energética de Sergipe - Energipe
83,36	Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba - Saelpa
98,14	Companhia Energética da Borborema - CELB
80,87	Companhia de Eletricidade de Nova Friburgo- CENF
100,00	Cat-Leo Construções, Indústria e Serviços de Energia S/A - Cat-Leo
96,05	Teleserv S/A
100,00	Termosergipe S/A
72,80	Cataguazes Serviços Aéreos de Prospecção S/A
99,99	Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros
100,00	Cat-Leo Comercializadora de Energia Ltda.

A CFLCL é uma concessionária distribuidora de energia elétrica, que atua em 67 municípios no Estado de Minas Gerais e 1 no Estado do Rio de Janeiro, atendendo a aproximadamente 341.785 consumidores (*).

A Energipe, concessionária de serviços públicos de energia elétrica, que atende a 63 municípios no Estado de Sergipe, e a 517.333 consumidores (*).

A CELB e a Saelpa são concessionárias de serviços públicos de energia elétrica, cujas áreas de concessão englobam praticamente todo o Estado da Paraíba e atendem a 1.121.538 consumidores (*).

A CENF é uma concessionária de serviços públicos de energia elétrica, que atende a 86.762 consumidores (*) no município de Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Cat-Leo tem foco em construção, operação, manutenção e serviços correlatos de geração e distribuição de energia elétrica.

A Teleserv empresa da área de TV por assinatura e banda larga sem fio, opera na cidade de Aracaju, utilizando o sistema MMDS (Multipoint Multichannel Distribution Service) e com tecnologia digital.

A Termosergipe empresa constituída para implementação e exploração de projeto de cogeração de energia elétrica e vapor no Estado de Sergipe, estando sem operação.

A Cataguazes Serviços Aéreos de Prospecção atua no mercado de serviços de inspeção termográfica aérea e içamento de cargas.

A Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros tem como principal atividade a corretagem de seguros.

A Catleo Comercializadora de Energia foi constituída para operar na compra e venda de energia elétrica.

() informação não auditada pelos auditores independentes.*

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária, normas e disposições da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e legislação específica aplicável às concessionárias de Serviços Públicos de Energia Elétrica, estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, preponderantemente o "Manual de Contabilidade de Serviço Público de Energia Elétrica" (esta última no caso das demonstrações financeiras consolidadas).

Para fins de melhor comparabilidade, as seguintes reclassificações foram efetuadas nas demonstrações de 31 de dezembro de 2006:

- Em atendimento às determinações da ANEEL através do Despacho nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2007, os encargos do consumidor relativos ao Programa de Eficiência Energética - PEE, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e Conta de Consumo de Combustível - CCC, anteriormente contabilizados no grupo de Despesa operacional, passaram a ser registrados no grupo de Deduções da receita operacional, efetuando-se as correspondentes reclassificações para os valores apresentados no período findo em 30 de setembro de 2006.
- Em atendimento a Deliberação CVM 488 e Ofício Circular 01/2007, o ágio está apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas na rubrica "intangível", e o deságio na rubrica "resultado de exercícios futuros", efetuando-se a correspondente reclassificação em 2006.

Por se tratar de uma empresa preponderantemente de participação em outras sociedades, as notas explicativas refletem, basicamente, as práticas contábeis e detalhamentos de contas das suas controladas.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 Sumário das principais práticas contábeis

- a) As aplicações no mercado aberto e recursos vinculados estão representados por aplicações em fundos e certificados de depósitos bancários, estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço;
- b) Clientes, consumidores e concessionárias englobam o fornecimento de energia elétrica faturada e não faturada, esta última apurada por estimativa, até o encerramento do balanço, reconhecidas pelo regime de competência;
- c) A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos e levando em conta os critérios estabelecidos pela ANEEL;
- d) Os estoques estão valorizados ao custo médio da aquisição, que não excede o seu valor de mercado;
- e) Os investimentos em controladas foram contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, tomando-se por base os patrimônios líquidos dessas empresas em 31 de dezembro de 2007 e 2006. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995.
- f) O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As adições, a partir desta data, estão contabilizadas ao custo. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens, conforme descrito à nota nº 17 e são debitadas ao resultado do exercício ou ao custo das imobilizações em curso.

Os juros e demais encargos financeiros e efeitos inflacionários, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, foram capitalizados e estão registrados neste subgrupo como custo. As controladas da Energisa optaram por não mais capitalizar os juros sobre os investimentos em imobilizado em curso, financiados com recursos próprios a partir de 1999;

Os valores das obrigações vinculadas à concessão são apresentados como conta redutora do ativo imobilizado, e são reconhecidos no balanço patrimonial no momento em que os recursos são efetivamente recebidos. Até a presente data estes valores não sofrem qualquer tipo de amortização ou atualizações monetárias.

- g) O intangível está representado pelo custo de aquisição das faixas de servidões permanentes e software de manutenção de sistema corporativo. A amortização dos softwares está sendo realizada pelo prazo de 5 anos. Adicionalmente inclui ágio apurado pela Companhia e suas controladas. O ágio é baseado na rentabilidade futura e está amortizados pelo prazo da concessão.
- h) O diferido está representado pelos gastos com despesas pré-operacionais. A amortização está sendo realizada pelo prazo de 10 anos.
- i) Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelas taxas contratuais na data de encerramento dos exercícios.
- j) O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil. A contribuição

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

social foi calculada à alíquota de 9%, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371/02.

- k) Uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As contingências estão provisionadas por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis;
- l) As receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização;
- m) Os custos associados aos planos de complementação de aposentadoria e pensão são reconhecidos pelo regime de competência, conforme Deliberação CVM nº 371/00;
- n) Os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço;

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração das controladas se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, Provisão para Contingências, Planos de Aposentadoria e Pensões, Amortização dos Ágios, Ativos Fiscais e Créditos Tributários Diferidos. Anualmente essas premissas são revisadas pela Administração.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Energisa e de suas controladas a seguir relacionadas:

	Participações societárias permanentes	
	2007	2006
Energipe	99,93	99,86
Termosergipe S/A (*)	100	71,00
CENFPAR S/A	-	99,99
CELB	98,14	98,05
Saelpa	84,21	65,30
Cia. Força e Luz Cataguazes-Leopoldina - CFLCL	100	-
Cia de Eletricidade de Nova Friburgo - CENF	80,87	-
Cat-Leo Construções, Indústria de Energisa S/A - CAT-LEO	100	-
Teleserv S/A	96,05	-
Cataguazes Serviços Aéreos de Prospeção S/A	99,92	-
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda	100	-
Cat-Leo Comercializadora Ltda	100	-

(*) Sem operações

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base nas demonstrações financeiras das empresas controladas em 31 de dezembro de 2007 e 2006, de acordo com os critérios técnicos de consolidação previstos na Instrução CVM n.º 247/96.

A reconciliação entre o resultado do exercício e o patrimônio líquido da controladora e consolidado em 2007 é como segue:

	2007	
	Resultado do exercício	Patrimônio líquido
Controladora	321.869	665.440
Lucro não realizado nas transações com controladas (principalmente venda de participações acionárias)	-	(30.071)
Realização de lucros	1.445	-
Resultado não incorporado (*)	4.444	-
Consolidado	327.758	635.369

(*) Considerando a reestruturação societária comentada na Nota Explicativa nº 1, a Energisa passou a ser a controladora de uma série de empresas a partir de fevereiro de 2007. No entanto, a estrutura consolidada não foi alterada com relação ao exercício de 2006 e, assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas demonstram o resultado do exercício de 2007 integralmente (inclusive o mês de janeiro).

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados

Instituição financeira	Tipo	Vencimento	Remuneração	Controladora		Consolidado	
				2007	2006	2007	2006
Coopemata	Depósito prazo fixo	Mensal 23/05/2008 a	1,01% a.a 98,70% a 99%	-	-	61	-
Bradesco	CDB	05/06/2012	do CDI	-	-	3.498	1.471
Bradesco	Título de capitalização	24/04/2008	Poupança +0,50%.a.m	-	-	192	201
Nordeste	CDB	01/12/2014	100% do CDI	-	-	14.558	12.218
Guarani Credi	Depósito prazo fixo	Mensal	100% do CDI	-	-	104	-
BVA	Debêntures	01/10/2010	107% do CDI	-	-	-	175
Mercantil	CDB	31/07/2009	100% do CDI	-	-	731	-
CEF	CDB	24/01/2008	100% do CDI	-	-	-	1.137
CEF	CDB	24/01/2008	95% da Selic	-	-	1.266	-
BIC Banco	CDB	22/04/2009	100% do CDI	-	-	13	12
	Fundos de investimento em direitos creditórios.	13/07/2008 a					
Itaú (*)		01/11/2012	100% do CDI	-	-	24.836	5.239
Itaú	CDB	03/08/2009	100% do CDI	-	-	1.062	3.314
		13/08/2009 a	100,2% do CDI				
Itaú	CDB	24/10/2010	a 100,5% do CDI	-	-	11.137	3.505
		31/03/2008 a	100,2% do CDI				
Itaú	Debêntures	30/03/2009	a 100,3% CDI	-	-	379	-
ABC Brasil	CDB	05/10/2007	100% do CDI	-	-	-	3.228
			101,80% do CDI				
ABC Brasil	CDB	09/06/2008	CDI	-	-	31	28
Pine	CDB	06/03/2012	104% do CDI	-	-	570	529
Unibanco	Debentures	29/10/2009	100,5% do CDI	-	-	647	598
Merril Lynch	CDB	17/07/2009	100% do CDI	350	313	11.429	316
Citibank	CDB	17/07/2012	99,5% do CDI	-	-	3.642	-
CSHG Energia I FICFIM	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	54.251	-
Modal Inst.FI Multimercado	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	15.133	-
Pactual Fic Energisa II	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	50.240	-
Itaú	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	40.169	-
Total				350	313	233.949	31.971
Recursos vinculados - Aplicações garantindo parcelas de empréstimos e financiamentos				350	313	60.194	25.302
Aplicações disponíveis				-	-	173.755	6.669

(*) Aplicações em cotas subordinadas do FIDC.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 Clientes, consumidores e concessionárias

Classes de Consumidores	Controladora 2007	Consolidado						Total	
		Saldos		Vencidos				2007	2006
		Vincendos	Até 30 dias	de 31 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	há mais de 360 dias		
Residencial	-	39.153	26.201	6.932	2.787	1.596	5.115	81.784	60.792
Industrial	-	35.745	5.787	5.177	7.072	13.843	31.331	98.955	58.854
Comércio, serviços e outras atividades	-	24.449	8.193	2.655	1.486	2.034	3.332	42.149	33.749
Rural	-	6.891	2.373	1.555	1.245	3.331	885	16.280	28.782
Poder público:									
Federal	-	2.646	319	272	141	236	109	3.723	4.582
Estadual	-	3.247	444	397	213	360	149	4.810	5.532
Municipal	-	4.288	517	356	217	339	533	6.250	5.707
Iluminação pública	-	6.752	786	809	858	1.196	1.826	12.227	11.285
Serviço público	-	9.985	208	219	182	350	1.083	12.027	11.773
Subtotal - consumidores	-	133.156	44.828	18.372	14.201	23.285	44.363	278.205	221.056
Concessionárias (*)	-	-	-	-	-	-	-	27.524	13.017
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	-	-	-	59.512	47.551
Outros valores a receber	3.108	-	-	-	-	-	-	11.736	857
Total	3.108	133.156	44.828	18.372	14.201	23.285	44.363	376.977	282.481
Circulante	3.108							360.569	261.537
Não circulante	-							16.408	20.944

(*) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

O montante de R\$3.108 na controladora, refere-se a serviços administrativos prestados a suas controladas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa da ordem de R\$73.615 (R\$26.151 em 2006) foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos e levando em conta as instruções da ANEEL a seguir resumidos:

Clientes com débitos relevantes:

Análise individual do saldo a receber dos consumidores, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

Para os demais casos:

- Consumidores residenciais - Vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais - Vencidos há mais de 180 dias;
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros - Vencidos há mais 360 dias.

O saldo da conta de clientes, consumidores e concessionárias em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, inclui o registro dos valores referentes à comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE no montante de R\$20.276 (R\$9.892

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

em 2006), relativos ao período de setembro de 2000 a dezembro de 2007, deduzido das liquidações parciais ocorridas até 31 de dezembro de 2007. Esses saldos foram apurados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE.

A composição financeira desses valores, incluindo os saldos registrados na rubrica "fornecedores" no passivo circulante de R\$4.005 em 2007, referentes à aquisição de energia elétrica e aos encargos de serviços de sistema, estão demonstrados a seguir:

Composição dos créditos da CCEE	Consolidado	
	2007	2006
Saldos a vencer	1.640	1.845
Créditos vinculados a liminares até dezembro de 2002	13.562	6.387
Parcela em negociação	5.074	1.660
	<u>20.276</u>	<u>9.892</u>
(-) Aquisição de energia na CCEE	(3.935)	-
(-) Encargos de serviços do sistema	(70)	-
	<u>16.271</u>	<u>9.892</u>

Os valores da energia no curto prazo que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a modificação dependendo de decisão dos processos judiciais em andamento, movido por determinadas empresas do setor, relativos a interpretação das regras do mercado em vigor. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº. 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados.

As controladas Energipe, CFLCL e CENF, não constituíram provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os saldos vinculados às referidas liminares, por entender que os valores serão integralmente recebidos seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente ou de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

7 Reposição tarifária periódica - consolidado

ENERGIPE

Conforme a Resolução nº 094 da ANEEL, de 18 de abril de 2005 que homologou de forma definitiva a reposição tarifária periódica da controlada Energipe (33,64 % e fator e Xe de 1,0971%) para vigorarem a partir de 22 de abril de 2003, nos reajustes tarifários anuais para os anos de 2004 a 2007, serão acrescidos a "Parcela B", de cada ano, o valor de R\$5.172, valor esse referenciado à data base da revisão tarifária da controlada Energipe e será atualizado pela variação do IGP-M.

A controlada ENERGIPE reconheceu no período de abril de 2003 a março de 2007, receita relativa à Parcela B de R\$21.816 (R\$21.273 em 2006), tendo sido contabilizado R\$543 (R\$2.772 em 2006) na rubrica "fornecimento de energia elétrica" nesse exercício. A

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

controlada ENERGIPE já repassou aos consumidores R\$20.277 (R\$15.805 em 2006), restando ainda R\$1.539 (R\$7.046 em 2006) a ser liquidado até março de 2008, que se encontra registrado na rubrica de "despesas pagas antecipadamente", no ativo circulante.

CELB

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 13, de 31 de janeiro de 2005, fixou o resultado final da primeira revisão tarifária periódica da CELB em 9,30%, com um fator Xe de 0,5432%, aplicáveis a partir de 4 de fevereiro de 2005.

SAELPA

Conforme a Resolução nº 193, de 22 de agosto de 2005, que homologou o resultado final da primeira Revisão Tarifária Periódica da controlada Saelpa (11,66 % e fator e Xe de 0,5414 %) para vigorarem a partir de 28 de agosto de 2005, nos reajustes tarifários anuais para os anos de 2006 a 2008, serão acrescidos a "Parcela B", de cada ano, o valor de R\$16.230, valor esse referenciado à data base da revisão tarifária da controlada Saelpa e será atualizados pela variação do IGP-M.

A controlada Saelpa reconheceu no período de setembro de 2005 a dezembro de 2007, receita relativa a Parcela B de R\$42.308 (R\$29.000 em 2006), tendo sido contabilizado R\$13.308 (R\$21.020 em 2006) na rubrica "fornecimento de energia elétrica", nesse exercício. Do montante de R\$42.308 (R\$29.000 em 2006) a Saelpa já repassou aos seus consumidores R\$21.392 (R\$5.280 em 2006). O saldo remanescente de R\$20.916 (R\$23.720 em 2006), acrescido de R\$1.436 (R\$788 em 2006) de atualização monetária, encontra-se registrado na rubrica de "despesas pagas antecipadamente" no ativo circulante.

CFLCL

Conforme a Resolução nº 117, de 13 de junho de 2005, que homologou de forma definitiva o resultado da primeira Revisão Tarifária Periódica da CFLCL (21,67% e fator Xe de 0,385%) para vigorarem a partir de 18 de junho de 2004, nos reajustes tarifários anuais para os anos de 2005 a 2007, será acrescido à "Parcela B", de cada ano, o valor de R\$15.569, valor esse referenciado à data base da revisão tarifária da CFLCL e será atualizado pela variação do IGP-M.

A controlada CFLCL reconheceu no período de junho de 2004 a maio de 2007, receita relativa à Parcela B de R\$49.794 (R\$45.074 em 2006), tendo sido contabilizado R\$4.720 (R\$13.228 em 2006) como receita no exercício de 2007, registrada na rubrica "fornecimento de energia elétrica" e já repassou aos seus consumidores R\$43.984 (R\$26.601 em 2006), estando o saldo de R\$5.810 (R\$18.473 em 2006), acrescido de R\$1.622 (R\$1.091 em 2006) de atualização monetária, registrado na rubrica de "despesas pagas antecipadamente" no ativo circulante.

CENF

Conforme a Resolução nº 119, de 13 de junho de 2005, que homologou de forma definitiva o resultado da primeira Revisão Tarifária Periódica da controlada CENF (25,24%, com um Fator Xe de 0,7438%) para vigorarem a partir de 18 de junho de 2004, nos reajustes tarifários anuais para os anos de 2005 a 2007, serão acrescidos a "Parcela B", de cada ano, o valor de R\$994, valor esse referenciado à data base da revisão tarifária da controlada CENF e será atualizado pela variação do IGP-M.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A controlada CENF já reconheceu no período de junho de 2004 a dezembro de 2007, receita relativa a Parcela B de R\$6.020 (R\$5.755 em 2006), sendo R\$265 (R\$746 em 2006) como receita do exercício, registrada na rubrica "fornecimento de energia elétrica", tendo já repassado aos seus consumidores R\$5.851 (R\$4.741 em 2006). O saldo remanescente de R\$169, acrescido de R\$301 de atualização monetária, encontra-se registrado na rubrica de "despesas pagas antecipadamente" no ativo circulante.

8 Composição tarifária extraordinária (RTE) - consolidado

Através das Resoluções nº 480, 481, 482 e 483 de agosto de 2002 e a Resolução nº 1 de 12 de janeiro de 2004 a ANEEL homologou os valores relativos à recomposição tarifária extraordinária, energia livre e Parcela A das controladas concessionárias do serviço público de distribuição de energia. Tais valores, e sua movimentação até 31 de dezembro de 2007, estão demonstrados a seguir:

	CONSOLIDADO			
	Perda de receita	Energia livre	Parcela A (*)	Total
Resoluções nº	480/02,481/02 e 1/04	1/04 e 45/04	482/02 e 1/04	
Valor homologado	93.112	59.974	6.713	159.799
Remunerações acumuladas	57.605	36.886	8.533	103.024
Amortizações acumuladas	(122.714)	(77.543)	(12.949)	(213.206)
Provisão para perdas	(6.653)	(2.917)	-	(9.570)
Saldos em 31/12/2006	21.350	16.400	2.297	40.047
Saldo das controladas cujo investimento foi "adquirido" em 2007	986	224	4.481	5.691
Remunerações no exercício	11.423	9.433	3.582	24.438
Amortizações no exercício	(19.560)	(9.770)	(5.112)	(34.442)
Provisão para perdas	(4.181)	(2.115)	-	(6.296)
Reversão de provisão de saldos incorporados	1.462	330	-	1.792
Baixa de ativos	(8.539)	(13.136)	-	(21.674)
Saldos em 31/12/2007	2.941	1.366	5.248	8.811
Circulante	2.941	1.366	3.183	7.490
Não circulante	-	-	2.065	2.065

(*) Em 2006, inclui R\$2.208 contabilizado no passivo circulante.

Em 20 de dezembro de 2005, a ANEEL, através do Ofício Circular nº 2.212, estabeleceu os seguintes procedimentos para o cálculo da remuneração:

- Perda de Receita - para as concessionárias que obtiveram financiamentos junto ao BNDES (Controladas Energipe, CELB e Saelpa) - taxa SELIC, acrescida de juros de 1% a.a., aplicada

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

sobre os 90% dos valores homologados pela ANEEL; e taxa SELIC aplicada sobre os 10% não financiados;

- Energia Livre - para as Geradoras que obtiveram financiamentos junto ao BNDES, procedimento idêntico ao aplicado para Perda de Receita e para as Geradoras que não obtiveram financiamento taxa SELIC;

- " Parcela A" - a remuneração deverá ser apropriada utilizando a taxa SELIC.

A Resolução ANEEL nº 1, de 12 de janeiro de 2004, estabeleceu os prazos máximos, a partir de janeiro de 2002: CFLCL (25 meses); CENF (64 meses); Energipe (49 meses); CELB (81 meses) e Saelpa (71 meses) para a vigência do reajuste tarifário extraordinário - RTE nas tarifas de fornecimento de energia elétrica, para recomposição de perda de receita e energia livre. Os prazos de cobrança da RTE (Perda de receita e Energia Livre) para essas recomposições das controladas CFLCL Energipe CENF, e Saelpa, terminaram em junho de 2004, janeiro de 2006, abril de 2007 e novembro de 2007, respectivamente

A situação das controladas referente a recuperação dos mencionados ativos é descrita a seguir:

CELB - As projeções de faturamento da controlada CELB, indicam que o prazo máximo estipulado pela ANEEL, será insuficiente para a realização da Recuperação Tarifária e Energia Livre na sua plenitude. Diante disso, a Administração da CELB optou por registrar uma provisão de perdas da RTE, da ordem de R\$15.866 (R\$9.570 em 2006), em contrapartida de outras despesas com vendas - outras despesas operacionais. Da mesma forma, foi constituído provisão da ordem de R\$5.032 (R\$2.917 em 2006) da rubrica de fornecedores correspondente ao passivo regulatório de RTE (energia livre) não faturado no prazo de recuperação em contrapartida de "outras receitas operacionais".

Saelpa, CENF e Energipe - tais controladas terminaram o prazo de recuperação da perda de receita (Saelpa e CENF) e da energia livre (Saelpa, CENF e Energipe), que demonstrou ser insuficiente para a recuperação total desses ativos. Diante disso, as controladas efetuaram a baixa dos ativos da perda de receita e energia livre nos montantes de R\$13.157, R\$3.066 e R\$5.452, respectivamente, tendo sido contabilizado em despesas com vendas - outras despesas operacionais. Da mesma forma, foram baixados da rubrica de fornecedores o montante de R\$7.021, R\$663 e R\$5.452 correspondente ao saldo do passivo regulatório de RTE (Energia Livre) não faturado no prazo de recuperação em contrapartida de "outras receitas operacionais".

CFLCL - a controlada efetuou a liquidação da cobrança da RTE (Perda de receita e Energia Livre) desde o exercício de 2004, dentro do prazo estipulado pela ANEEL.

9 Baixa renda - consolidado

A Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, estabeleceu as diretrizes para enquadramento na subclasse residencial baixa renda, da unidade consumidora com consumo mensal inferior a 80 kWh, tendo o Decreto nº 4.336, de 15 de agosto de 2002, ampliado a regulamentação de enquadramento para unidades consumidoras com consumo mensal entre 80 e 220 kWh, desde que cumpridos certos requisitos.

Em decorrência da nova classificação, as controladas Energipe, CELB, Saelpa, CENF e CFLCL, procederam ao levantamento das perdas de receita, tendo sido apurado no

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

exercício R\$94.898 (R\$75.838 em 2006), tendo a Eletrobrás já ressarcido as Companhias a importância de R\$57.395 (R\$55.453 em 2006). Esta receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético. O saldo ainda não ressarcido está registrado no balanço patrimonial na rubrica "outros créditos" no ativo circulante. A Administração das controladas não espera apurar perdas na realização do saldo.

10 Títulos de créditos a receber - consolidado

Correspondem às contas de energia elétrica em atraso, renegociadas com os consumidores através de Termos de Confissão de Dívida com atualização com base na variação do IPCA. Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os saldos estão demonstrados como se segue:

	Consolidado	
	2007	2006
Circulante	68.009	60.968
Não circulante	75.121	76.302
Títulos de créditos a receber	<u>143.130</u>	<u>137.270</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.310)	(33.144)

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Transações com partes relacionadas

A seguir, os saldos das operações efetuadas:

Controladora:

	2007		2006	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Clientes, consumidores e concessionárias (1)	3.108	-	-	-
Mútuos (2):				
. Saelpa	-	-	-	49.032
. Energipe	-	-	-	43.937
. Cia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina	-	-	-	3.227
. Cataguases Serviços Aéreos	163	-	-	-
. CENF	-	-	1.519	-
. Multipar S/A	-	-	407.020	-
. Catleo Constr. Ind. e Serviços Energia S/A	-	462	-	-
Subtotal	163	462	408.539	96.196
Adiantamento para futuro aumento de capital (3):				
. CELB	-	-	3.642	-
. Energipe	-	-	21.886	-
. CENFPAR	-	-	12.870	-
. Saelpa	29.394	-	-	-
Subtotal	29.394	-	38.398	-
Total	32.665	462	446.937	96.196

(1) Refere-se a serviços administrativos prestados a suas controladas (vide nota explicativa nº 6).

(2) Os mútuos originários são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no exercício foi em média de CDI + 0,52% aa. (CDI + 1,61% a.a em 2006).

(3) Os recursos destinados a futuro aumento de capital não são remunerados. O adiantamento para futuro aumento de capital efetuado em 2007 a Saelpa foi capitalizado em fevereiro de 2008.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Transações efetuadas:

	CFLCL	Energisa Planej.	Saelpa	Energipe	Cataguazes Serv. Aéreos	Celb	Catleo Comercial izadora	Cat-Leo Construções Ind e Serv Energia S/A	CENF	Total 2007	Total 2006
Serviços contratados	6.098	-	12.431	7.552	-	3.317	-	394	2.717	32.509	120
Receitas (Despesas) financeira	(2.403)	(26)	(4.313)	(6.358)	15	180	2	(47)	(19)	(12.969)	38

Os serviços contratados estão suportados por contratos que foram submetidos à aprovação da ANEEL.

Consolidado:

	Ativo consolidado
	2006
SAELPA	423
Multipar S.A	407.020
CENF	1.519
ENERGIPE	18.131
	427.093
	Passivo consolidado
	2006
CFLCL	3.227
	3.227

Transações com partes relacionadas consolidado:

	Cia. Força e Luz Cataguazes -Leopoldina	Usina Termelétrica de Juiz de Fora S/A	Cia. de Eletricidade de Nova Friburgo	Total 2006
Serviços contratados	2.932	-	-	2.932
Despesa de Aluguel	24	-	-	24
Receita financeira	36.024	1.555	1.808	39.387

Os mútuos foram remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no exercício foi em média de CDI + 1,61% aa.

Os preços praticados dos serviços contratados, referentes às áreas administrativas e apoio, levam em conta a recuperação dos custos efetivamente incorridos, acrescidos de um resultado líquido de impostos da ordem de 10%.

Os recursos destinados ao futuro aumento de capital não são remunerados.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
.Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	47.018	30.344
.Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	716	2.524	3.689	4.449
.Imposto de Renda - IRPJ	696	-	10.923	20.160
.Contribuição Social Sobre o Lucro - CSSL	67	-	1.716	4.084
. Pis e Cofins	145	-	45.172	30.280
.Outros	-	7	7.029	196
	<u>1.624</u>	<u>2.531</u>	<u>115.547</u>	<u>89.513</u>
Circulante	1.624	2.531	64.757	54.781
Não circulante	-	-	50.790	34.732

No consolidado, o acréscimo de ICMS, PIS e Cofins a recuperar é devido, principalmente, aos investimentos no ativo imobilizado em função do programa do Governo de universalização de energia elétrica ("Luz para todos").

13 Despesas pagas antecipadamente- consolidado

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Efeitos regulatórios da parcela de Pis e Cofins (1)				
.PIS (dezembro de 2002 a março de 2005)	-	-	1.056	4.367
.COFINS (fevereiro de 2004 a março de 2005)	-	-	4.865	10.588
Encargos financeiros	-	5.363	-	21.267
Conta de compensação de parcela A - CVA (2)	-	-	15.564	3.498
Proinfa (2)	-	-	4.099	1.748
Diferimento da reposição tarifária periódica (vide nota explicativa nº 6)	-	-	31.793	31.554
Repasse tarifário de custos de anos anteriores (3)	-	-	-	6.664
Parcela compensatória	-	-	-	1.970
Outros	27	-	7.751	6.471
	<u>27</u>	<u>5.363</u>	<u>65.128</u>	<u>88.127</u>
Circulante	27	1.129	65.128	53.479
Não circulante	-	4.234	-	34.648

(1)PIS/COFINS

Em conformidade com o Contrato de Concessão e o disposto no parágrafo 3º, do artigo 9º da Lei 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, que assegura o direito à recomposição tarifária pelo aumento da carga tributária, as controladas Energipe, CELB, Saelpa, CENF e CFLCL procederam ao reconhecimento dos valores apurados em consequência da mudança do critério de tributação para não cumulatividade, conforme Lei 10.637/02 do PIS, de 30/12/2002, e Lei 10.833/03 da COFINS, de 29/12/2003.

A ANEEL homologou as diferenças sem cobertura tarifária do período de dezembro de 2002 até março de 2005, para o PIS e de fevereiro de 2004 até março de 2005, para a COFINS. Os saldos existentes em 31 de dezembro de 2007, da ordem de R\$5.921 (R\$14.955 em 2006),

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

serão recuperados pela Energipe até (março/2008), CELB até (dezembro/2008), Saelpa até (julho/2008), CENF e CFLCL até (maio/2008).

A ANEEL, a partir de 01 de julho de 2005 (Energipe), 28 de agosto de 2005 (Saelpa) e 04 de fevereiro de 2006 (CELB) e 18 de junho de 2005 (CENF e CFLCL), excluiu as contribuições de PIS/COFINS do cálculo da tarifa de energia elétrica. As controladas passaram a partir da data mencionada, a adicionar às tarifas de energia elétrica, as despesas efetivas incorridas com essas contribuições.

(2) Refere-se aos custos da Parcela A (CCC, CDE, Encargos de Serviços do Sistema, Proinfa, Subsídio à atividade de irrigação e aquicultura - consumidores especiais, etc.) ainda não repassados para as tarifas de energia elétrica. Os respectivos valores serão inclusos nas tarifas no próximo evento tarifário.

(3) As controladas Energipe, CELB, Saelpa, CENF e CFLCL, reconheceram no exercício, parcela referente a CVA de repasse dos custos da CUSD e do Programa Luz para Todos, contabilizados na rubrica de despesas operacionais respectivas.

14 Benefício fiscal - ágio incorporado - consolidado

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 1, as controladas CENF, CELB e Saelpa possuem registrados ágio incorporado de suas controladoras, nos montantes de R\$40.328, R\$76.297 e R\$294.048, respectivamente, assim como provisão para integridade do Patrimônio Líquido nos valores de R\$26.617, R\$50.355 e R\$194.072, respectivamente, constituída de acordo com a Instrução CVM 349/2001, para que suas demonstrações financeiras reflitam apenas o benefício fiscal gerado pelo ágio incorporado.

A amortização dos ágios, líquida da reversão da provisão correspondente, que por constituir-se no benefício fiscal incorporado, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

O benefício fiscal incorporado por essas controladas, para fins de divulgação estão classificados no ativo circulante e não circulante, com base na expectativa de sua realização.

	2007			
	CENF	CELB	Saelpa	Total
Ágio incorporado	40.328	76.297	294.048	410.673
Provisão constituída	(26.617)	(50.355)	(194.072)	(271.044)
Benefício fiscal	13.711	25.942	99.976	139.629
Amortização acumulada	(7.783)	(5.722)	(17.349)	(30.854)
Reversão da provisão acumulada	5.137	3.776	11.451	20.364
Crédito fiscal	(2.646)	(1.946)	(5.898)	(10.490)
Benefício fiscal líquido	11.065	23.996	94.078	129.139
Circulante	1.234	1.141	4.499	6.874
Não circulante	9.831	22.855	89.579	122.265

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2006		
	CELB	Saelpa	Total
Ágio incorporado	76.297	294.048	370.345
Provisão constituída	(50.355)	(194.072)	(244.427)
Benefício fiscal	25.942	99.976	125.918
Amortização acumulada	(440)	(1.335)	(1.775)
Reversão da provisão acumulada	291	881	1.172
Crédito fiscal	(149)	(454)	(603)
Benefício fiscal líquido	25.793	99.522	125.315
Circulante	1.801	5.448	7.249
Não circulante	23.992	94.074	118.066

Os ágios e as provisões, estão sendo amortizados pelo prazo remanescente de exploração da concessão CELB (24 anos), Saelpa (25 anos) e CENF (8 anos) e segundo a projeção anual de rentabilidade futura, conforme determina as Resoluções Autorizativas ANEEL nº 759 de 12 de dezembro de 2006 (Saelpa e CELB) e nº 771 de 19 de dezembro de 2006 (CENF).

Período de amortização	CENF	CELB	Saelpa	Total
2008 e 2009	2.482	2.333	9.398	14.213
2010 e 2011	2.687	2.387	10.098	15.172
2012 e 2013	2.893	2.231	9.398	14.522
2014 e 2015	3.003	1.842	8.298	13.143
2016 e 2017	-	1.894	7.998	9.892
2018 e 2019	-	1.972	7.698	9.670
2020 em diante	-	11.337	41.190	52.527
Total	11.065	23.996	94.078	129.139

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Créditos tributários e despesa de imposto de renda e contribuição social - consolidado

Créditos tributários são oriundos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, assim como diferenças temporárias, registrados segundo as normas da Instrução CVM nº 371/2002. Em atendimento às disposições contidas na Instrução CVM nº 371/02, a seguir está apresentado a estimativa consolidada para a realizações dos créditos fiscais das controladas, com base nos orçamentos aprovados pelos seus respectivos Conselhos de Administração.

Período	Realizações de Créditos fiscais - consolidado
2008	20.500
2009	11.296
2010	5.420
2011	5.790
2012	23.582
2013	23.940
2014	24.113
2015	24.375
2016	24.504
2017	21.604
Total	185.124
Circulante	20.500
Não circulante	164.624

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	359.421	79.511	456.518	178.345
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social calculados às alíquotas fiscais combinadas	(122.203)	(27.034)	(155.216)	(60.637)
Ajustes:				
Itens permanentes:				
Itens permanentes - equivalência patrimonial	89.071	30.404	7.031	236
Reversão da provisão para integridade do Pat. Líquido	-	-	6.525	398
Redução do imposto de renda e adicionais (*)	-	-	30.873	25.245
Prejuízos fiscais não registrados	(3.220)	(2.808)	(3.220)	(2.808)
Outros	(406)	(562)	10.876	1.148
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(36.758)	-	(103.131)	(36.418)
<u>Crédito tributário reconhecido no balanço</u>				
Prejuízos fiscais	-	-	60.549	35.251
Base negativa de contribuição social	-	-	20.528	10.382
Diferenças temporárias	-	-	104.047	75.801
Total	-	-	185.124	121.434
Circulante	-	-	20.500	31.135
Não circulante	-	-	164.624	90.299

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) As controladas Energipe, Saelpa e CELB formalizaram pleito junto a ADENE - Agência de Desenvolvimento do Nordeste (antiga Sudene) e obtiveram a redução do imposto de renda e adicionais a partir do exercício de 2003 (CELB e Saelpa) e em 2004 (Energipe), através dos Laudos Constitutivos da ADENE de números 112 e 113/2004 Saelpa, 094/2004 CELB e 0106/2005 Energipe. O referido benefício fiscal consiste de redução de até 75% do Imposto de Renda calculado sobre o lucro de exploração.

Os valores de redução do imposto de renda e adicionais auferidos pelas controladas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, montam em R\$12.453 (R\$7.348 em 2006) na Energipe, R\$15.903 (R\$15.513 em 2006) na Saelpa e R\$2.517 (R\$2.384 em 2006) na CELB, tendo sido contabilizados como Reservas de Capital no Patrimônio Líquido das controladas. O acréscimo patrimonial das controladas foi contabilizado pela controladora como equivalência patrimonial no resultado do exercício.

15 Investimento

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Participação em controladas	993.802	510.603	-	13.566
Ágio na aquisição de investimentos/ Ágio reflexo de investimento incorporado	288.089	252.075	-	-
Deságio na aquisição de investimentos	(294.794)	(95)	-	-
Subtotal	987.097	762.583	-	13.566
Outros	10.269	121	11.052	230
	<u>997.366</u>	<u>762.704</u>	<u>11.052</u>	<u>13.796</u>

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Participação em controladas, deságio/ágio na aquisição de investimentos:

Controladora								
2007								
Controladas	Informações sobre as controladas				Informações sobre o investimento da controladora			
	Capital social	Nº		Resultado do exercício	Patrimônio Líquido	Equivalência patrimonial	Investimentos	Ágio (deságio) (5)
		ações/cotas detidas	%					
CFLCL	44.171	450.713.398	100	38.872	60.484	27.678	60.484	-
Energipe	298.615	195	99,93	43.757	367.384	56.146	367.122	37.610
Saelpa	215.316	610	84,21	87.852	454.057	88.759	398.030	182.420
CELB	42.371	280	98,14	10.896	74.054	8.903	73.159	46.579
CENF	30.000	10	80,87	7.715	51.509	3.132	44.281	21.480
CAT-LEO CISE	41.444	39.947	100	17.351	43.850	18.028	43.850	-
Termosergipe	1.000	1.000	100	55	685	56	685	(95)
Cataguazes Serv. Aéreos	120	119	99,92	(110)	43	(69)	43	-
Energisa Planejamento	1.000	1.000	99,99	836	1.965	837	1.965	(136)
CAT-LEO Comercializadora	1	1	100	39.578	276	39.575	276	-
Teleserv (1)	16.016	-	96,05	(41)	11.667	(41)	3.907	-
Zona da Mata (2)	-	-	-	-	-	4.912	-	-
UTEJF (3)	-	-	-	-	-	14.057	-	-
Deságio de investimentos (4)	-	-	-	-	-	-	-	(294.563)
Total						261.973	993.802	(6.705)

Controladora								
2006								
Controladas (diretas e indiretas)	Informações sobre as controladas				Informações sobre o investimento da controladora			
	Capital social	Nº		Resultado do exercício	Patrimônio Líquido	Equivalência patrimonial	Investimentos	Ágio (deságio)
		ações/cotas detidas	%					
CENPAR S.A	100	99	100	695	695	695	695	-
Energipe	114.328	111	99,86	77.603	181.355	84.878	181.101	39.478
Termosergipe	1.000	710	71,00	(369)	630	(262)	447	(95)
Saelpa	181.401	477.449	65,30	70.213	371.837	3.163	255.872	162.641
CELB	35.920	270	98,05	12.262	73.405	949	72.488	49.956
Total						89.423	510.603	251.980

(1) A Companhia constituiu provisão referente ao investimento em sua controlada Teleserv S.A no montante de R\$7.300, registrado na rubrica investimento e em outras contas a pagar no passivo não circulante no consolidado.

(2) Conforme comentado na Nota Explicativa nº 24, a Energisa firmou em 11 de julho de 2007 com a Brascan Energética S/A, contratos de venda de 100% das ações da Zona da Mata Geração S/A (45 MW de PCHs em operação) e 100% das ações de Barra do Braúna Energética

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

S/A (39 MW em projetos em construção), entre outros ativos. As transações foram efetivadas em agosto, outubro e novembro/2007, respectivamente, mediante a aprovação da ANEEL.

(3) Conforme comentado na Nota Explicativa nº 24 a Companhia firmou em 4 de outubro de 2007 com a Petrobras contrato de venda de 100% das ações da Usina Termelétrica Juiz de Fora S/A e com a Petrobras Comercializadora de Energia Ltda. . A transação foi efetivada em dezembro de 2007, mediante a aprovação da ANEEL.

(4) Deságio na aquisição da Energia do Brasil Participações Ltda empresa incorporada em 31 de dezembro de 2006.

O patrimônio da Energia do Brasil era basicamente constituído das seguintes participações societárias de empresas controladas pela CFLCL: 45,6% do capital total da Energisa S/A; 17,86% do capital total da Saelpa e 50% do capital total da UTEJF.

A aquisição da Energia do Brasil Participações Ltda. foi suportada por avaliação independente "*fairness opinion*" realizada por instituição financeira de primeira linha, a qual indica a existência de projeções de resultados positivos que não justificam o deságio do valor contábil da empresa.

Ressalta-se também, que os ativos e passivos contabilizados não apresentam distorções significativas em relação aos seus valores justos.

As normas contábeis internacionais do IASB - International Accounting Standard Board, estabelecem que o deságio pago na aquisição do investimento deve ser atribuído a diferença entre o valor contábil dos ativos e passivos e o valor justo de mercado. Ainda havendo saldo de deságio após a referida alocação, a norma internacional trata o deságio como ganho na aquisição, sendo o registro deste feito no resultado do período.

Pelas normas contábeis nacionais, esse deságio deve ficar retificando o valor do investimento registrado pelo método de equivalência patrimonial.

Em janeiro de 2008, em resposta à consulta formulada em julho de 2006 pela Companhia quanto à possibilidade de registrar o deságio auferido valendo-se das normas internacionais, a CVM não acatou o pleito da Administração tendo em vista que à época em que foi realizado o negócio não havia norma contábil brasileira que respaldasse a realização do deságio auferido na operação. Dessa forma, esse deságio, na presente demonstração financeira, está registrado no investimento retificando os demais ágios em empresas controladas. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o mesmo é apresentado no passivo não circulante na rubrica de resultado de exercício futuro.

A Lei 11638/07, que altera a Lei 6404/76, no parágrafo 5 do artigo 177, determina que caberá à CVM expedir normas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

A Administração aguarda divulgação dessas normas de forma a refletir em suas próximas demonstrações financeiras o tratamento contábil adequado a esse novo conceito contábil.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(5) Os ágios reconhecidos pela Energisa nas aquisições das controladas estão fundamentados nos na rentabilidade futura das empresas, e sendo amortizados pelo prazo de concessão, de acordo com curvas de lucratividade projetadas para essas controladas. Em 31 de dezembro de 2007, a previsão de amortização de tais ágios é como segue:

Período de amortização	Controladora
2008 e 2009	30.561
2010 e 2011	32.450
2012 e 2013	31.527
2014 e 2015	29.012
2016 e 2017	22.898
2018 e 2019	22.674
2020 em diante	118.967
Total	288.089

A movimentação do ágio (deságio) está apresentada a seguir:

	Controladora	
	2007	2006
Saldo inicial	251.980	40.774
. deságio na aquisição/incorporação	(294.794)	(95)
. amortização no exercício	(20.526)	(2.247)
. Ágio reflexo	56.635	213.548
Saldo final	(6.705)	251.980

Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ágio está apresentado na linha do intangível (vide Nota Explicativa 18 item "1") e o saldo do deságio no montante de R\$294.794 (R\$95 em 2006) está contabilizado como resultado de exercícios futuros.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Movimentação dos investimentos:

Controladas	Saldo inicial - 2006	Subscrição/reduçã o de capital	Alienação ou /dividendos propostos pelas controladas	Equivalência patrimonial	Saldo final - 2007
CFLCL	-	123.797	(90.991)	27.678	60.484
Energipe	181.101	171.415	(41.540)	56.146	367.122
Saelpa	255.872	71.532	(18.133)	88.759	398.030
CELB	72.488	2.010	(10.242)	8.903	73.159
CENF	-	47.077	(5.928)	3.132	44.281
CAT-LEO CISE	-	43.516	(17.694)	18.028	43.850
UTEJF (*)	-	83.022	(97.079)	14.057	-
Teleserv	(3.628)	7.576	-	(41)	3.907
Termosergipe	447	182	-	56	685
Cataguazes Serv. Aéreos	-	112	-	(69)	43
Energisa Planejamento	-	1.128	-	837	1.965
CAT-LEO Comercializadora	-	-	(39.299)	39.575	276
Zona da Mata (*)	-	16.515	(21.427)	4.912	-
Barra do Braúna (*)	-	5.598	(5.598)	-	-
Cenfpar	695	(695)	-	-	-
Total	506.975	572.785	(347.931)	261.973	993.802

(*) Investimentos alienados.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17 Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	2007	2007	2006	
Em serviço:				
Produção -				
Geração hidráulica	-	6.438	-	
Sistema de transmissão de conexão	-	789	-	
Distribuição -				
Linhas, redes e subestações	-	1.612.381	972.122	
Comercialização	-	11.744	9.569	
Administração	17.662	97.532	60.696	
	<u>17.662</u>	<u>1.728.884</u>	<u>1.042.387</u>	
Depreciação acumulada:				
Produção -				
Geração hidráulica	-	(12.619)	-	
Sistema de transmissão de conexão	-	(187)	-	
Distribuição -				
Linhas, redes e subestações	-	(555.774)	(332.413)	
Comercialização	-	(5.525)	(3.997)	
Administração	(10.232)	(49.034)	(27.763)	
	<u>(10.232)</u>	<u>(623.139)</u>	<u>(364.173)</u>	
Em curso:				
Produção -				
Geração hidráulica	-	754	-	
Distribuição -				
Linhas, redes e subestações	344	118.189	114.065	
Comercialização	-	-	105	
Administração	-	664	607	
	<u>344</u>	<u>119.607</u>	<u>114.777</u>	
Subtotal	<u>7.774</u>	<u>1.225.352</u>	<u>792.991</u>	
Obrigações vinculadas à concessão:				
Contribuições de consumidores	-	(211.625)	(92.884)	
Participação da União - recursos CDE	-	(187.709)	(111.885)	
Participação do Governo do Estado	-	(48.104)	(25.166)	
Reserva para reversão	-	(1.722)	(313)	
Obrigações vinculadas à concessão	-	(449.160)	(230.248)	
Total	<u>7.774</u>	<u>776.192</u>	<u>562.743</u>	

Os bens e instalações utilizados na transmissão, distribuição, inclusive comercialização são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL n.º 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada até a definitiva aplicação na concessão.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As contribuições do consumidor, representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica em áreas não incluídas nos projetos de expansão das concessionárias de energia elétrica.

As subvenções da União - recursos CDE, são provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e estão destinados ao Programa Luz para Todos.

A reserva para reversão, constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão da controlada Energipe, incidindo, juros de 5% a.a. pagos mensalmente.

Alteração nas taxas de depreciação:

A Resolução ANEEL nº 234, de 31 de outubro de 2006, estabelece os conceitos gerais, as metodologias e os procedimentos iniciais para realização do segundo ciclo de revisão tarifária periódica, que nas controladas Energipe, CELB, Saelpa, CENF e CFLCL ocorrerão em abril/2008, fevereiro/2009 e agosto/2009 e junho/2008, respectivamente e altera o tratamento das obrigações especiais, que passarão a ser amortizadas pela taxa média de depreciação dos ativos. A administração está avaliando os possíveis impactos nas demonstrações futuras.

A Resolução Normativa ANEEL nº 240, de 5 de dezembro de 2006, determinou a equalização das taxas anuais de depreciação para ativos de uso e características semelhantes dos serviços de distribuição e transmissão, com vigência a partir de 1.º de janeiro de 2007.

As principais taxas médias anuais de depreciação por macro-atividade, são as seguintes:

	<u>Percentuais</u> <u>2007 e 2006</u>
Distribuição	4,5
Comercialização	5,1
Administração e outros	5,8

Durante o exercício de 2007 e 2006 as controladas efetuaram a transferência de encargos financeiros para o Imobilizado em curso, conforme abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Encargos financeiros contabilizados no resultado	212.463	166.946
(-) transferência para o imobilizado em curso	(2.891)	(3.531)
Efeito líquido no resultado	<u>209.572</u>	<u>163.415</u>

Programa Nacional de Universalização e Luz para Todos (não auditado)

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através da Resolução nº 223 de 29 de abril de 2003, alterada pela Resolução nº 52 de 25 de março de 2004, estabeleceu as condições gerais para elaboração dos Planos de Universalização de Energia Elétrica visando ao atendimento de novas ligações para o fornecimento de energia elétrica a unidades consumidoras ainda não atendidas. Tal atendimento foi regulamentado pelos artigos 14 e 15 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, que fixou as responsabilidades das concessionárias e permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica. A Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003 alterou, então, a prioridade de atendimento aos

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

municípios estabelecendo prioridade para atendimento aos municípios menores índices de desenvolvimento humano (IDH) e de eletrificação, tendo limitado a responsabilidade das concessionárias, nesses atendimentos, a apenas novas unidades, ligadas em baixa tensão (inferior a 2,3 kV), com carga instalada de até 50 kW.

A controlada ENERGEPE que atende a 63 Municípios do Estado de SERGIPE, o que corresponde a 90% do mercado de energia do Estado, SAELPA e CELB, que atendem a todo o Estado da Paraíba, CFLCL que atua em 67 municípios do Estado de Minas e Gerais e 1 no Estado do Rio de Janeiro e a CENF no município de Nova Friburgo no Rio de Janeiro, submeteram, em setembro de 2003, à ANEEL, os respectivos Planos de Universalização de Energia Elétrica que foram implementados no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2004. Os planos para atendimento ao período compreendido entre 2005 e 2008 foram apresentados em 15 de setembro de 2004 e aqueles relativos ao atendimento às unidades previstas para períodos subsequentes foram apresentados em 31 de março de 2005.

A ANEEL, através da Superintendência de Regulação da Comercialização da Eletricidade, publicou, em 25 de junho de 2004, a Nota Técnica 043/2004 aprovando o Plano de Universalização da CELB e, em 5 de agosto de 2004, as Notas Técnicas 099/2004 e 101/2004 aprovando os Planos da ENERGEPE e SAELPA, respectivamente.

Paralelamente, através do Decreto Presidencial nº 4.873, de 11 de novembro de 2003, o Governo Federal instituiu, sob a coordenação do Ministério de Minas e Energia - MME a ser operacionalizado com a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS e das empresas que compõem o sistema ELETROBRÁS, o Programa "LUZ PARA TODOS" - PLT, destinado a propiciar, até o ano 2008, o atendimento com energia elétrica à toda a parcela da população do meio rural brasileiro que ainda não tem acesso a esse serviço. De acordo com art. 2º do citado Decreto, os recursos necessários para o custeio do Programa serão oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, instituída como subvenção econômica pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, da Reserva Global de Reversão RGR, instituída pela Lei nº 5.655, de 20 de maio de 1971, de agentes do setor elétrico, da participação dos Estados, Municípios e outros destinados ao Programa. A Portaria Ministerial nº 38, emitida em 9 de março de 2004, publicou o Manual de Operacionalização do PLT, que já passou por quatro revisões tendo sido a última publicada em 17/11/06 em anexo à Portaria nº 287, o qual estabelece os critérios técnicos, financeiros, procedimentos e prioridades que serão aplicados no referido Programa.

Foi necessário, então, compatibilizar os Planos, de forma a atender a todas as unidades existentes no meio urbano e rural, tendo em vista existirem, nos citados documentos legais, diferenças de critérios para priorização das unidades a serem atendidas, cuja normatização se deu com a publicação da Resolução Normativa nº 175, de 28 de novembro de 2005.

As distribuidoras CFLCL, CENF, Energipe, CELB e Saelpa, assinaram Termos de Compromissos com o Ministério de Minas e Energia - MME e com os respectivos Governos Estaduais, com a interveniência da ANEEL e da Eletrobrás, para o estabelecimento das premissas relativas à implantação do Programa "LUZ PARA TODOS" e dos Planos de Universalização, no que tange à origem dos Recursos Financeiros e metas, cujos percentuais de participação, anos de conclusão dos planos, valores a serem investidos e quantidade de consumidores a serem atendidos encontram-se abaixo:

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado					
	CFLCL	CENF	Energipe (*)	CELB	Saelpa	Total
Programa Luz para Todos:	%	%	%	%	%	
Governo Estadual	9,8	33	30 e 10	20	20	-
Governo Federal-CDE	41,2	10	50 e 70	55	55	-
Distribuidora - RGR	34	42	5	10	10	-
Distribuidora - próprios	15	15	15	15	15	-
Recursos investidos - (R\$ mil)	45.935	3.330	152.223	6.665	126.541	334.694
Recursos recebidos da						
Eletrobrás/Estado - (R\$ mil)	53.079	848	126.062	4.581	111.915	296.485
Ligações executadas	10.876	497	28.363	1.751	30.585	72.072
Ano de Conclusão	2008	2006	2008	2008	2008	-
R\$ milhões a investir	99,2	-	128,2	2,0	105,5	334,9
Consumidores a atender	13.149	-	21.747	300	13.515	48.711
Universalização:						
Ano de conclusão	2008	2008	2008	2008	2008	
R\$ milhões investidos	8,4	1,7	4,52	0,2	17,1	31,92
R\$ milhões a investir	3,2	0,9	1,38	0,9	6,4	12,78
Consumidores atendidos	10.434	6.203	14.500	337	20.029	51.503
Consumidores a atender	9.209	2.380	2.028	875	9.656	24.148
Recursos a serem recebidos da Eletrobrás e Governo Estaduais (R\$ milhões)	61,9	0,7	59,0	0,9	57,0	179,5

(*) Inclui 1º Termo de compromisso (1ª e 2ª tranche) e 2º Termo de compromisso (3ª tranche).

Pelos números apresentados, verifica-se que as empresas terão seus mercados sensivelmente aumentados com a ligação dos consumidores contemplados pelos respectivos Planos de Universalização e do Programa Luz para Todos, ressaltando-se que, além desses, estarão sendo conectados aos sistemas das distribuidoras aqueles oriundos do crescimento vegetativo, já que os aqui indicados compõem apenas o déficit atual.

Os administradores das empresas têm plena ciência do desafio que será a implantação desses Programas, nos quais serão aplicados recursos que mais que dobram os investimentos das empresas, considerando os que estarão sendo investidos na ampliação do sistema para atender ao crescimento vegetativo, no acréscimo da capacidade instalada e na manutenção das instalações existentes. Entretanto, sabem, também, que tais investimentos contribuirão, em muito, para minimizar diferenças regionais, além de ampliar o mercado consumidor, evitando o êxodo rural para as grandes cidades, como também impactando, com reflexos diretos, as potencialidades de crescimento dos Estados de Sergipe e da Paraíba na Zona Leste da Zona da Mata Mineira e na região do município de Nova Friburgo no Estado do Rio de Janeiro.

O contrato referente a 2ª Tranche, da controlada CFLCL, ainda não foi assinado pelo Governo do Estado que requer recursos dos agentes da ordem de R\$84,3 milhões (R\$74,6 milhões da Eletrobrás e R\$9,7 milhões do Estado) dos quais R\$22,4 milhões foram repassado pela Eletrobrás à CFLCL em dezembro de 2007.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18 Intangível - consolidado

	Consolidado	
	2007	2006
Ágio reconhecido pelas controladas (1)	538.012	538.012
Ágio reconhecido pela controladora (2)	258.019	251.981
Amortização acumulada	(119.765)	(103.939)
Subtotal	<u>676.266</u>	<u>686.054</u>
Distribuição		
Estudos de Projetos (3)	9.092	-
Faixas de Servidões	2.311	1.352
Custo de aquisição de softwares	38.674	23.392
Amortização acumulada dos softwares	(15.852)	(8.433)
Subtotal	<u>34.225</u>	<u>16.311</u>
Total	<u>710.491</u>	<u>702.365</u>

A movimentação do ágio está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2007	2006
Saldo inicial	695.196	866.928
. ágio na aquisição/incorporação	30.560	8.946
. amortização no exercício	(45.237)	(24.393)
. provisão para integridade do patrimônio líquido	(26.617)	(244.427)
. Benefício fiscal	(3.824)	(125.315)
. Ágio reflexo	<u>26.188</u>	<u>213.457</u>
Saldo final	<u>676.266</u>	<u>695.196</u>

(1) Ágio reconhecido pelas controladas - vide Nota Explicativa 16 item (5).

(2) Ágio reconhecido pela controladora:

As controladas Energipe, Saelpa, CELB e CENF reconheceram ágios nas aquisições de participações societárias, que estão sendo amortizados pelo prazo de concessão de acordo com curvas de lucratividade projetadas para essas controladas. Em 31 de dezembro de 2007, a previsão de amortização de tais ágios é como segue:

Período de amortização	Consolidado
2008 e 2009	61.113
2010 e 2011	64.138
2012 e 2013	65.735
2014 e 2015	65.089
2016 e 2017	60.849
2018 e 2019	62.494
2020 em diante	<u>296.848</u>
Total	<u>676.266</u>

(3) Estudos de Projetos - Referente a projetos de construção de usinas hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas. Alguns desses projetos dependem de licença ambiental. A Administração espera cumprir todas as pendências e iniciar nos próximos exercícios a

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

construção dos investimentos em geração.

Os softwares estão sendo amortizados a razão de 20% ao ano.

19 Diferido

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Despesas pré-operacionais	167	3.443	343
Amortização acumulada	(16)	(2.595)	(56)
Total	<u>151</u>	<u>848</u>	<u>287</u>

20 Fornecedores

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
CIRCULANTE			
Suprimento:			
Chesf	-	5.281	4.823
Furnas	-	136	-
Ampla	-	2.437	-
CCEE	-	3.935	-
Contratos Bilaterais	-	60.669	44.269
Energia Livre	-	10.563	36.615
Uso de rede básica	-	6.207	5.524
Conexão à rede	-	311	455
Uso do sistema de distribuição (CUSD)	-	4.880	835
Materiais e serviços	495	31.888	14.979
	<u>495</u>	<u>126.307</u>	<u>107.500</u>
NÃO CIRCULANTE			
Suprimento:			
Parcela Compensatória	-	-	1.970
Outros	-	2.112	1.347
	<u>-</u>	<u>2.112</u>	<u>3.317</u>
TOTAL	<u>495</u>	<u>128.419</u>	<u>110.817</u>

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

Empresa	Operação	Encargos da dívida	Principal		Total		Ref.
			Circulante	Não Circulante	2007	2006	
ENERGISA	Moeda Nacional:						
	Notas Promissórias ("Commercial Paper")	36	754	150.000	150.790	-	
	CCB - Itaú BBA (Grantia BID)	18	128	307.500	307.646	-	
	Banco Itaú BBA (Res 2770)	14	2.007	-	2.021	-	
	Financiamento compra de ações da CENF	-	378	6.411	6.789	7.165	
	Total moeda nacional:	68	3.267	463.911	467.246	7.165	
	Total Controladora	68	3.267	463.911	467.246	7.165	
ENERGIPE	Moeda Nacional:						
	FIDC Sistema Cataguazes-Leopoldina (*)	-	19.212	-	19.212	45.296	(1)
	FIDC Energisa (*)	22	285	40.000	40.307	-	(1)
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	165	1.282	1.447	1.801	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	-	299	4.192	4.491	4.491	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	2	-	3.204	3.206	-	
	Eletrobrás - Luz no Campo	-	282	1.010	1.292	1.574	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2005-2006 (FNE) (*)	168	494	23.234	23.896	23.951	(1)
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE) (*)	5	-	6.044	6.049	-	(1)
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT) (*)	1	2	4.423	4.426	-	
	Banco HSBC - repasse FINAME	1	54	140	195	215	
	Banco Credit Suisse (*)	28	8.024	7.145	15.197	20.832	
	Outras dívidas liquidadas	-	-	-	-	94.483	
	Total moeda nacional:	227	28.817	90.674	119.718	192.643	
	Moeda estrangeira:						
	NOTES UNITS	11.031	-	205.517	216.548	364.145	(1)
	Banco Credit Suisse	97	-	26.570	26.667	32.187	
	Banco Votorantim	969	-	74.395	75.364	-	
	Total moeda estrangeira:	12.097	-	306.482	318.579	396.332	
	Em derivativos:						
Resultado do Swap das operações em moeda estrangeira (*)	-	60.908	-	60.908	2.416		
Total ENERGIPE	12.324	89.725	397.156	499.205	591.391		
SAELPA	Moeda Nacional:						
	FIDC Sistema Cataguazes-Leopoldina (*)	-	20.690	-	20.690	48.781	(1)
	FIDC Energisa (*)	11	143	20.000	20.154	-	(1)
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	439	3.474	3.913	4.354	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	-	463	6.479	6.942	3.857	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	-	-	3.486	3.486	-	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	1	16	78	95	110	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	1	11	66	78	88	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	-	8	49	57	66	

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Eletrobrás - Luz no Campo	-	259	800	1.059	1.299	
	Eletrobrás	-	15	-	15	77	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2005-2006 (FNE) (*)	12	5.850	34.610	40.472	41.358	(1)
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE) (*)	22	-	24.187	24.209	-	(1)
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT) (*)	2	4	7.333	7.339	-	
	Banco HSBC - repasse FINAME	1	48	124	173	196	
	Banco HSBC	7	6.003	6.265	12.275	15.254	
	BNDES - Ativo Regulatório	1	2.049	-	2.050	1.798	
	BNDES - Ativo Regulatório	-	547	-	547	2.043	
	BNDES - Ativo Regulatório	1	2.986	-	2.987	11.224	
	Moinho Dias Branco Ind. e Com. Ltda.	-	5	-	5	707	
	Outras dívidas liquidadas em 2007					50.506	
	Total moeda nacional	59	39.536	106.951	146.546	181.718	
	Moeda estrangeira:						
	NOTES UNITS	5.939	-	110.664	116.603	196.078	(1)
	Total moeda estrangeira	5.939	-	110.664	116.603	196.078	
	Em derivativos:						
	Resultado do Swap das operações em moeda estrangeira (*)	-	32.746	-	32.746	1.300	
	Total SAELPA	5.998	72.282	217.615	295.895	379.096	
	Moeda Nacional:						
	FIDC Sistema Cataguazes-Leopoldina (*)	-	14.779	-	14.779	-	(1)
	FIDC II Energisa (*)	27	357	50.000	50.384	-	(1)
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	1.248	10.561	11.809	-	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	-	10	87	97	-	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	-	-	10.110	10.110	-	
	Banco HSBC - repasse BNDES	21	-	5.388	5.409	-	
	CCB Banco Bradesco	109	915	75.000	76.024	-	
	Outras dívidas liquidadas em 2007					-	
	Total moeda nacional	178	17.309	151.155	168.642	-	
	Moeda estrangeira:						
	Banco Natexis	881	17.713	-	18.594	-	
	Short Term Notes	934	28.341	-	29.275	-	
	Total moeda estrangeira	1.815	46.054	-	47.869	-	
	Em derivativos:						
	Resultado do Swap das operações em moeda estrangeira	-	11.432	-	11.432	-	
	Total CFLCL	1.993	74.795	151.155	227.943	-	
	Moeda nacional:						
	FIDC Sistema Cataguazes-Leopoldina (*)	-	2.965	-	2.965	-	(1)
	FIDC Energisa (*)	11	143	20.000	20.154	-	(1)
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	76	594	670	-	
	Banco Pine - repasse BNDES	11	-	840	851	-	
	Outras dívidas liquidadas	-	-	-	-	-	

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total moeda nacional	22	3.184	21.434	24.640	-
Total CENF	22	3.184	21.434	24.640	-
Moeda nacional:					
FIDC Sistema Cataguazes-Leopoldina (*)	-	4.434	-	4.434	10.453 (1)
FIDC Energisa (*)	11	142	20.000	20.153	- (1)
Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	71	568	639	461
Eletrobrás - Luz no Campo	-	-	6	22	28
Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2005-2006 (FNE) (*)	1	2.216	2.031	4.248	6.713 (1)
Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE) (*)	-	-	2.541	2.541	- (1)
BNDES - Ativo Regulatório	0	292	73	365	617
BNDES - Ativo Regulatório	1	2.396	596	2.993	5.068
BNDES - Ativo Regulatório	-	-	2.434	2.434	2.135
Outras dívidas liquidadas	-	-	-	-	1.082
Total moeda nacional	13	9.557	28.265	37.835	26.562
Total CELB	13	9.557	28.265	37.835	26.562
Total Consolidado	20.418	252.810	1.279.536	1.552.764	1.004.215

(*) Para garantia do pagamento das parcelas de curto prazo, as controladas mantém aplicações financeiras no montante R\$60.194 (R\$25.302 em 2006), registrados na rubrica, "recursos vinculados" no ativo circulante consolidado.

(1) Os contratos firmados com o Banco do Nordeste, FIDC, Notes Units, Itaú BBA (CCB), Bradesco (CCB) possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 31 de dezembro de 2007 as exigências contratuais foram cumpridas.

Condições contratuais dos empréstimos em 31 de dezembro de 2007:

Empresa	Operação	Características da Operação			Prazo Médio meses	Custo da Dívida		Ref.
		Vencimento	Periodicidade Amortização	Garantias Reais		Indexador	Tx de Juros aa	
ENERGISA	Notas Promissórias ("Commercial Paper")	out-2014	semestral, após out.2012		64	CDI +	0,5%	
	CCB - Itaú BBA (Garantia BID)	abr-2017	mensal, após mai.2010	Recebíveis + Ações da Energipe	70	CDI +	1,4%	
	Banco Itaú BBA (Res 2770)	jan-2008	final		1	CDI +	1,4%	
	Financiamento Compra de Ações do CENF	set-2016	final		60	Sem correção		
ENERGIPE	FIDC Sistema Cataguazes-Leopoldina	jul-2008	mensal	Recebíveis	4	109% do CDI		
	FIDC Energisa	nov-2012	mensal, após dez.2009	Recebíveis	41	CDI +	0,8%	2
	NOTES UNITS	jul-2013	final		64	Dólar +	10,5%	1
	Resultado do Swap NOTES UNITS	jul-2013	semestral		3	100% do CDI		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	set-2016	mensal		53	RGR +	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	abr-2018	mensal, após mai.2008		65	RGR +	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	out-2019	mensal, após nov 2009		82	RGR +	5,0%	
Eletrobrás - Luz no Campo	jul-2012	mensal	Recebíveis	28	RGR +	5,0%		

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2005-2006 (FNE)	dez-2012	mensal, após dez.2008		36	pré-fixado	9,78%	3
	Banco do Nordeste -Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal, após jul 2009		66	pré-fixado	8.63%	3
	Banco do Nordeste - 2007-2008 (FAT)	jun-2017	mensal, após jul 2009		66	TJLP +	4,0%	
	Banco HSBC - repasse FINAME	ago-2011	mensal	Alienação fiduciária	22	TJLP +	4,50%	
	Banco Votorantim	nov-2015	anual, após nov.2013		82	Dólar +	8,85%	1
	Banco Credit Suisse	mar-2010	final		27	Dólar +	11,99%	
	Banco Credit Suisse	ago-2009	mensal	Recebíveis	11	CDI +	3,50%	
SAELPA	FIDC Sistema Cataguazes-Leopoldina	jul-2008	mensal	Recebíveis	4	109% do CDI		
	FIDC Energisa	nov-2012	mensal, após dez.2009	Recebíveis	41	CDI +	0,8%	
	NOTES UNITS	jul-2013	final		64	Dólar +	10,5%	
	Resultado do Swap NOTES UNITS	jul-2013	semestral		3	100% do CDI		2
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	nov-2016	mensal		54	RGR +	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	abr-2018	mensal, após mai.2008		64	RGR +	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	jul-2019	mensal, após jul.2009		80	RGR +	5,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	nov-2013	trimestral		36	RGR +	8,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	nov-2014	trimestral		42	RGR +	8,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	nov-2014	trimestral		42	RGR +	8,0%	
	Eletrobrás - Luz no Campo	abr-2012	mensal	Recebíveis	26	RGR +	5,0%	
	Eletrobrás	mar-2008	mensal	Recebíveis	2	RGR +	5,0%	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2005-2006 (FNE)	nov-2014	mensal		42	pré-fixado	8.63%	2
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal, após jul.2010		72	pré-fixado	8.63%	3
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT)	jun-2017	mensal, após jul.2011		72	TJLP +	4,0%	
	Banco HSBC - repasse FINAME	jul-2011	mensal, após ago.2008	Alienação fiduciária	22	TJLP +	5,0%	
	Banco HSBC	jun-2010	mensal	Recebíveis	14	CDI +	1,5%	
	BNDES - Ativo Regulatório	mai-2008	semestral	Recebíveis	5	SELIC +	1,0%	
	BNDES - Ativo Regulatório	abr-2008	mensal	Recebíveis	2	SELIC +	1,0%	
	BNDES - Ativo Regulatório	abr-2008	mensal	Recebíveis	2	SELIC +	1,0%	
Moinho Dias Branco Ind. e Com. Ltda.	dez-2008	mensal		1	IGPM +	6,0%		
CFLCL	FIDC Sistema Cataguazes-Leopoldina	jul-2008	mensal	Recebíveis	4	109% do CDI		
	FIDC Energisa	nov-2012	mensal, após dez.2009	Recebíveis	41	CDI +	0,8%	

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Short Term Notes	fev-2008	final		2	Dólar +	8,0%	4
	Resultado do Swap Short Term Notes	fev-2008	final		2	100% do CDI		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal		59	RGR +	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	ago-2017	mensal		59	RGR +	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	dez-2019	mensal, após out.2010		84	RGR +	5,0%	
	Banco HSBC - repasse BNDES	jun-2012	mensal, após out.2008	Recebíveis	33	TJLP +	4,7%	
	Banco Natexis	jul-2008	final		7	Dólar +	8,6%	
	CCB Banco Bradesco	out-2015	semestral, após out.2008		63	CDI +	1,25%	
CENF	FIDC Sistema Cataguazes-Leopoldina	jul-2008	mensal	Recebíveis	4	109% do CDI		
	FIDC Energisa	nov-2012	mensal, após dez.2009	Recebíveis	41	CDI +	0,8%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal		58	RGR +	5,0%	
	Banco Pine - repasse BNDES	ago-2012	mensal, após set.2009	Recebíveis	38	TJLP +	4,8%	
CELB	FIDC Sistema Cataguazes-Leopoldina	jul-2008	mensal	Recebíveis	4	109% do CDI		
	FIDC Energisa	nov-2012	mensal, após dez.2009	Recebíveis	41	CDI +	0,8%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	out-2016	mensal		54	RGR +	5,0%	
	Eletrobrás - Luz no Campo	fev-2013	mensal	Recebíveis	31	RGR +	5,0%	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2005-2006 (FNE)	nov-2009	mensal		12	pré-fixado	8.63%	3
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal, após jul.2010		73	pré-fixado	8.63%	3
	BNDES - Ativo Regulatório	mar-2009	mensal	Recebíveis	8	CDI +	1,0%	
	BNDES - Ativo Regulatório	mar-2009	mensal	Recebíveis	8	CDI +	1,0%	
	BNDES - Ativo Regulatório	ago-2009	mensal, após jan.2009	Recebíveis	18	CDI +	1,0%	

1- Empréstimo Ponte para Debêntures com Garantia Firme dos Coordenadores

2 - Possui swap para 90,4% do CDI

3 - Considera Bônus de 25% e 15% sobre juros por adimplemento para investimentos no semi-árido e fora do semi-árido, respectivamente.

4 - Possui swap para CDI menos 2,8%

Os principais indicadores utilizados para a atualização de empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais no ano:

Moeda/indicadores	2007	2006
US\$ x R\$	-17,04%	-8,76%
TJLP	6,37%	7,87%
SELIC	11,88%	15,08%
Finel	-	0,76%
CDI	11,82%	15,03%
IGPDI	-	3,80%

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2007 os financiamentos de longo prazo têm seus vencimentos assim programados:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2009	566	39.238
2010	29.851	143.781
2011	44.683	132.383
2012	104.683	186.518
2013	104.871	475.209
Após 2013	179.257	302.407
TOTAL	463.911	1.279.536

22 Debêntures

Principais características das debêntures:

	<u>Controladora</u>	
	<u>1ª Emissão</u>	<u>2ª Emissão</u>
Tipo de emissão	Pública	Privada
Data de emissão	01/12/2006	16/11/2006
Data de vencimento	01/10/2011	08/12/2007
Garantia	Quirografária com garantia adicional	Real
Rendimentos	CDI + 2% AA	TJLP + 3,65% AA
Quantidade de títulos	35.000	56.000
Valor na data de emissão	350.000	56.000
Títulos em circulação	7.243	-
Amortizações/parcelas	3 anuais	2 anuais
Saldos em 31/12/2006	362.460	26.263
. Circulante	8.682	26.263
. Não circulante	353.778	-
Saldos em 31/12/2007	74.658	-
. Circulante	2.228	-
. Não circulante	72.430	-

Debêntures públicas de 1ª emissão:

Foi concluída em novembro de 2006, a 1ª emissão pública de debêntures da Companhia, no montante de R\$350 milhões, com vencimento em 5 (cinco) anos, ou seja, em 1º de outubro de 2011. As debêntures, com carência de 6 (seis) meses, farão jus a uma remuneração com base no CDI, acrescida de spread de 2,0% e serão amortizadas em 3 (três) parcelas anuais e sucessivas, iniciando-se em 1º de outubro de 2009. Os recursos dessa emissão serão utilizados para pagamento de dívida assumida em 20 de abril de 2006 pela Multipar S/A (incorporada em 31 de janeiro de 2007 pela Companhia no processo de desverticalização do Sistema Cataguazes-Leopoldina) para aquisição da Energia do Brasil Participações Ltda.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Debêntures privadas de 2ª emissão:

A Administração realizou em 15 de novembro de 2006 Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, que deliberou sobre a emissão privada de 56.000 debêntures, em série única, conversíveis em ações, no montante de R\$56 milhões. As debêntures, de emissão de 16 de novembro de 2006 e vencimento em 8 de dezembro de 2007, fizeram jus a uma remuneração com base da TJLP mais "spread" de 3,65%. Em 22 de dezembro de 2006, foram canceladas 3.833 debêntures. Em 7 de dezembro de 2007, foi capitalizado pelo BNDES PARTICIPAÇÕES S/A - BNDESPAR, o saldo remanescente de 52.167 debêntures no montante de R\$26.200.

23 Parcelamento de impostos

Em 31 de julho de 2003, as controladas Energipe, CELB, Saelpa, CFLCL e CENF aderiram ao Parcelamento Especial - PAES, instituído pela Lei 10.684, de 30 de maio de 2003, que possibilitou o parcelamento de débitos vencidos até 28 de fevereiro de 2003, junto a Secretaria da Receita Federal, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS em até 180 parcelas. As controladas Energipe, CELB, Saelpa e CENF, também parcelaram seus débitos fiscais de ICMS junto aos Governos Estaduais.

Em 31 de dezembro de 2007, a liquidação dos valores no consolidado esta assim programada:

	<u>Consolidado</u>
2008	13.102
2009	6.839
2010	5.387
2011	5.322
Após 2011	11.391
Total	<u>42.041</u>
Circulante	13.102
Não circulante	28.939

24 Patrimônio líquido

24.1 Capital Social

A Assembléia Geral Extraordinária de 31 de janeiro de 2007, realizada no contexto do Plano de Desverticalização do Sistema Cataguazes-Leopoldina mencionado na Nota Explicativa nº 1, aprovou a incorporação pela Energisa da sua controladora Multipar e, conseqüente, a redução do capital social da Companhia em R\$468.099, referente ao investimento a Multipar detinha no capital social da Companhia.

A Assembléia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 2007, realizada no contexto do Plano de Desverticalização do Sistema Cataguazes-Leopoldina mencionado na Nota Explicativa nº 1, aprovou o aumento do capital social da Companhia em R\$80.530, mediante a incorporação das ações representativas da totalidade do capital social da CFLCL.

Em 23 de abril de 2007 através das Assembléias Ordinária e Extraordinária foi aprovado os desdobramentos de ações, resultando emissão e distribuição gratuita de 9 (nove) ações

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

novas da mesma espécie para cada 1 (uma) possuída naquela data. Passando o capital social a ser dividido em 112.422 ações ordinárias e 98.623 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizado em 07 de dezembro de 2007, foi aprovado o aumento do capital social da Energisa no montante de R\$26.200, passando o capital social para R\$394.535 (R\$755.904 em 2006), representado por 112.422 (37.930.916 em 2006) ações ordinárias e 94.961 ações preferenciais, sem valor nominal.

O capital social da Companhia poderá ser aumentado, por subscrição, independentemente de modificação estatutária até o limite de 600 milhões de ações, cabendo ao Conselho de Administração a deliberação sobre forma, condições da subscrição e integralização das ações bem como as características das ações a serem emitidas e o preço de emissão.

24.2 Reserva de lucros - reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária, definido pelo Conselho de Administração e limitado a 20% do capital social.

24.3 Reserva de lucros - reserva de retenção de lucros

O Estatuto social prevê a formação de uma reserva, constituída pelo montante dos lucros remanescentes, após constituição de outras reservas e da distribuição de dividendos, limitada a 80% do capital social, que se destina a ampliação e renovação de instalações e investimentos.

A Companhia está destinando o montante de R\$152.349 (R\$56.651 em 2006) para a reserva de retenção de lucros com base em orçamento de capital a ser aprovada em Assembléia Geral.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24.4 Dividendos

O Estatuto determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo nº 202 da Lei nº 6.404, de 15/12/76,

Os dividendos propostos no encerramento do exercício foram calculados como se segue:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Lucro líquido do exercício	321.869	79.511
Reserva legal	(16.093)	(3.976)
Lucro líquido ajustado	305.776	75.535
Dividendos propostos:		
Dividendos antecipados (pagos em 09 de setembro de 2007):		
Ações ordinárias (R\$0,30 por ação)	33.727	-
Ações preferenciais (R\$0,33 por ação)	31.337	-
	<u>65.064</u>	<u>-</u>
Dividendos complementares:		
Ações ordinárias (R\$0,40 por ação)	44.969	18.884
Ações preferenciais (R\$0,44 por ação)	43.394	-
	<u>88.363</u>	<u>18.884</u>
Total dos dividendos	<u>153.427</u>	<u>18.884</u>
% sobre o lucro líquido ajustado	<u>50</u>	<u>25</u>

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25 Fornecimento de energia elétrica

	2007			2006		
	Não auditado			Não auditado		
	Nº de consumidores	MWh	R\$	Nº de consumidores	MWh	R\$
Residencial	1.735.627	2.041.501	890.410	1.340.447	1.486.721	607.147
Industrial	12.139	1.298.211	360.931	7.661	1.025.760	253.385
Comercial	146.047	1.041.630	443.202	103.130	788.747	323.583
Rural	147.283	417.287	93.474	90.070	272.786	49.077
Poder Público:						
Federal	812	73.771	41.562	678	69.626	38.278
Estadual	8.062	113.390	46.887	7.313	100.476	39.668
Municipal	14.312	109.308	34.136	10.888	85.996	23.060
Iluminação Pública	1.063	350.483	79.675	1.248	260.874	56.358
Serviço Público	1.741	383.109	92.067	1.096	328.316	73.566
Consumo Próprio	329	9.699	-	173	6.775	-
Subtotal	2.067.415	5.838.389	2.082.344	1.562.704	4.426.077	1.464.122
Suprimento	2	251.445	16.215	5	245.401	11.674
Fornecimento não faturado (líquido)	-	(5.425)	(1.857)	-	3.481	2.161
Revisão tarifária periódica	-	-	18.836	-	-	23.792
Disponib. do sist. de transm. e de distrib.	-	-	129.556	-	-	106.538
Serviços especializados (1)	-	-	73.352	-	-	-
Outras receitas operacionais (2)	-	-	101.332	-	-	15.605
Total	2.067.417	6.084.409	2.419.778	1.562.709	4.674.959	1.623.892

- O número de consumidores no consolidado, inclui o somatório de consumidores das controladas Energipe, CELB, Saelpa, CFLCL e CENF.

(1) Inclui R\$45.000 referente a direitos sobre a comercialização de energia.

(2) Em 2007, inclui R\$57.424 referente a ressarcimento de contratos de suprimento de energia lastreados em geração da Termobahia que por problemas operacionais não teve condições de fornecer a energia contratada as controladas Energipe e Saelpa e R\$18.168 de Energia Livre não faturada (vide nota explicativa nº 8).

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26 Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na Demonstração do Resultado do Exercício, possuem a seguinte composição por natureza de gastos:

CONTROLADORA					
NATUREZA DO GASTO	CUSTO DO SERVIÇO		DESPESAS OPERACIONAIS	TOTAL	
	DE OPERAÇÃO	PRESTADO A TERCEIROS	GERAIS E ADMINIST.	2007	2006
Pessoal e administradores	128	8	10.872	11.008	15
Material	-	-	287	287	-
Serviços de terceiros	9.355	1	7.151	16.507	650
Depreciação e amortização	-	-	1.228	1.228	-
Outras	-	-	1.727	1.727	183
	<u>9.483</u>	<u>9</u>	<u>21.265</u>	<u>30.757</u>	<u>848</u>

Conforme comentado na nota explicativa nº 1, a Companhia passou a partir de março de 2007 a prestar serviços administrativos para suas controladas, por consequência, registrou custos operacionais para fazer frente a sua nova operação.

CONSOLIDADO							
NATUREZA DO GASTO	CUSTO DO SERVIÇO			DESPESAS OPERACIONAIS		TOTAL	
	COM ENERGIA ELÉTRICA	DE OPERAÇÃO	PRESTADO A TERCEIROS	COM VENDAS	GERAIS E ADMINIST.	2007	2006
Energia elétrica comprada para revenda	571.255	-	-	-	-	571.255	405.170
Encargo de uso sist. de transm. e distribuição	81.927	-	-	-	-	81.927	73.314
Pessoal e administradores	-	80.645	5.398	21.477	51.374	158.894	87.665
Entidade de previdência privada	-	7.961	33	2.108	12.913	23.015	11.224
Material	-	6.592	3.393	10.863	1.605	22.453	12.747
Serviços de terceiros	-	20.101	4.460	26.276	51.063	101.900	55.032
Depreciação e amortização	-	71.800	-	565	10.845	83.210	47.416
Provisão p/ créd. liquidação duvidosa	-	-	-	41.357	-	41.357	27.015
Provisões para contingências	-	4.266	-	-	(10.528)	(6.262)	(5.266)
Outras	-	9.079	804	29.441	24.075	63.399	19.458

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

653.182 200.444 14.088 132.087 141.347 1.141.148 733.775

27 Remuneração dos administradores

No exercício a remuneração dos administradores foi de R\$3.147 na controladora e R\$12.079 (R\$6.992 em 2006) no consolidado.

28 Provisões para contingências - consolidado

Contingência	2007		2006	
	Movimentação no exercício	Saldo do passivo	Movimentação no exercício	Saldo do passivo
Longo Prazo:				
Trabalhistas	1.970	41.386	(1.493)	39.416
Cíveis	2.459	40.301	(1.939)	37.842
Fiscais	379	16.120	(1.511)	15.741
SUBTOTAL	4.808	97.807	(4.943)	92.999
Depósitos e cauções e vinculados (*)	-	(54.636)	(12.478)	(56.248)
TOTAL	4.808	43.171	(17.421)	36.751

(*) As controladas Energipe, CELB, Saelpa, CFLCL, CENF e Cat-Leo Serviços possuem cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante, no montante de R\$94.720 (R\$86.322 em 2006), para os quais não foram constituídas provisões para contingências, pelo fato do prognóstico de êxito ser possível ou provável. Esse montante, inclui R\$71.412 (R\$63.788 em 2006) relativo a depósito efetuado pela controlada Saelpa para fins de garantir execução de Reclamação Trabalhista (06.2092/93) sendo o objeto da ação o pagamento de adicional de produtividade em trâmite junto ao TRT da 13ª Região, tendo como reclamante o Sindicato dos Eletricitários do Estado da Paraíba.

A Administração da controlada baseada em opinião de seus consultores jurídicos que classificam a causa como "êxito possível", não efetuou provisão relativa a esse processo.

Em março de 2007 o Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba, em decisão confirmada pelo Tribunal Superior do Trabalho, julgou procedente o recurso da controlada Saelpa, para permitir a compensação dos valores reclamados pelo Sindicato, a título de adicional de produtividade, com os valores decorrentes de aumentos salariais voluntariamente concedidos pela Saelpa, que resulta, pelos cálculos periciais já apresentados nos autos, em nenhum saldo a pagar pela Saelpa. Como a referida decisão determinou a correção dos cálculos periciais, o levantamento do depósito ficará condicionado a esse evento, o qual a Saelpa espera ocorrer ainda no primeiro semestre de 2008.

Movimentação das provisões	2007	2006
Saldo inicial	92.999	97.942
Provisões constituídas	21.047	5.398
Reversão de provisões	(27.320)	(10.664)
Outras despesas financeiras	11.081	323
Saldo final	97.807	92.999

. Contingências trabalhistas

Durante o exercício de 2007, foi efetuada análise específica dos processos trabalhistas em

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

andamento por assessoria jurídica e, em consequência disso, constatou-se que a provisão constituída anteriormente encontrava-se em valores superiores para cobrir as prováveis perdas.

A maioria dessas ações tem por objeto pedido de horas extras, equiparação salarial, FGTS e verbas contratuais/legais.

. Cíveis

Nos processos cíveis discute-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, envolvendo débitos de energia. Há também ações judiciais de consumidores reivindicando o reembolso de valores pagos à Energipe e suas controladas resultantes da majoração de tarifas com base nas portarias do DNAEE nº 38 e nº 45, aplicadas durante a vigência do Plano Cruzado no ano de 1986, tendo sido constituída provisão pelo valor do valor da tarifa majorada no montante de R\$2.459 (R\$1.939 de reversão em 2006).

. Fiscais

Refere-se a discussões relacionadas a Cofins, INSS, PIS, ISS, ICMS e CSLL. Os processos encontram-se com a exigibilidade de seus créditos suspensa, seja por estar em trâmite os processos administrativos, seja porque se encontram devidamente garantidas as execuções fiscais em andamento.

A administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de êxito foi estimada como remota para as controladas Energipe, CELB, Saelpa, CFLCL, CENF, Cat-Leo Serviços..

Adicionalmente, existem processos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais em andamento em um montante de R\$159.844 (R\$92.906 em 2006) no consolidado, cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

ICMS de subvenções de baixa renda

As controladas CFLCL e CENF no período de 1 de maio 2002 até 31 de agosto de 2004 (CENF) e 31 de outubro de 2004 (CFLCL), deixaram de cobrar de seus consumidores, e conseqüentemente não recolheram o ICMS, sobre a subvenção econômica concedida aos consumidores enquadrados na subclasse residencial baixa renda.

O convênio Confaz nº 137 de 14 de dezembro de 2007 autorizou ao Estado de Minas Gerais a dispensar débitos relativos ao ICMS constituídos ou não, devido a partir de 1º de maio de 2002 até 31 de dezembro de 2007, nas operações de fornecimento de energia elétrica a consumidores enquadrados na "subclasse residencial baixa renda".

Diante disto a controlada CFLCL solicitará a dispensa do recolhimento do ICMS junto ao Estado de Minas Gerais, eliminado de toda forma aquele possível débito do imposto.

O convênio Confaz 79/04, autoriza ao Estado do Rio de Janeiro, entre outros, a dispensar multas e juros relativos ao ICMS sobre a referida subvenção daquele período. Baseado na opinião de seus consultores jurídicos, que classificam a causa como êxito possível, a

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Administração não constituiu provisão sobre o valor do principal do imposto. Além disso, mesmo que o tributo viesse a ser cobrado de fato pelos governos estaduais, a ANEEL não se manifestou contrária ao repasse do tributo aos consumidores. A que se ressaltar que a CENF passou a incidir o ICMS sobre a subvenção econômica dos consumidores baixa renda a partir do faturamento de novembro de 2004. A Administração vem mantendo contatos com o Governo Estadual do Rio de Janeiro visando a desobrigação do recolhimento do ICMS do período retroativo. O valor do ICMS do período de maio de 2002 a outubro de 2004, especificamente da controlada CENF, monta em R\$491.

29 Cobertura de seguros - consolidado

A Energisa e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

RAMOS	DATA DE VENCIMENTO	COBERTURA SECURITÁRIA	PRÊMIO ANUAL PAGO	
			2007	2006
Incêndio, Raio, Explosão, Danos Elétricos, Vendaval, Furacão, Fumaça, Tumulto, Riscos Diversos e Equipamentos Móveis..	23/10/2008	22.780	626	227
Responsabilidade Civil Geral	23/10/2008	12.000	712	421
Automóveis - Danos Materiais e Corporais a terceiros	23/10/2008	Até R\$200 mil/veículo	454	230
Vida em Grupo - Morte e Acidentes Pessoais	01/12/2008	160.815	754	337
			<u>2.546</u>	<u>1.215</u>

Riscos Nomeados

Na apólice contratada foram destacadas as subestações, prédios e equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica tais como incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de aeronave, impacto de veículo aéreo e terrestre, fumaça, tumultos e coberturas adicionais contra possíveis danos elétricos, alagamento/inundação, pequenas obras de engenharia, riscos diversos, riscos para equipamentos móveis e despesas extraordinárias.

Responsabilidade Civil

Apólice contratada na modalidade GERIP, possui cobertura securitária para Danos Morais, Materiais e Corporais causados a terceiros em decorrência das operações da Empresa.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Automóveis

A Energisa e suas controladas mantêm cobertura securitária para RCF/V - Responsabilidade Civil Facultativa/Veículos, garantindo aos terceiros envolvidos em sinistros, cobertura de danos pessoais e/ou materiais incorridos.

Vida em Grupo e Acidentes Pessoais

Garante cobertura securitária no caso de morte por qualquer causa, invalidez permanente total ou parcial por acidente e invalidez funcional permanente e total por doença e invalidez permanente total ou parcial por acidente de seus empregados.

30 Arrendamento mercantil - consolidado

As controladas Energipe, CELB, Saelpa, CFLCL, CENF e Cat-Leo Serviços são arrendatárias de veículos, com opção de compra, mediante contratos de arrendamento mercantil, cujo saldo em 31 de dezembro de 2007 monta em R\$2.283 (R\$4.116 em 2006) no consolidado, com taxas de juros de CDI + 6,4% a.a.

As prestações dos contratos vencem entre janeiro de 2008 a julho de 2009 e vêm sendo registradas no resultado pelo regime de competência.

No exercício de 2007, essas despesas montaram em R\$5.234 (R\$2.633 em 2006) no consolidado.

Caso os contratos tivessem sido registrados como compra financiada, os valores do ativo imobilizado e do passivo circulante e não circulante, em 31 de dezembro de 2007 e 2006, seriam os seguintes:

Descrição	Consolidado	
	2007	2006
Imobilizado	3.387	3.312
Empréstimos e financiamentos:		
Circulante	2.187	2.712
Não circulante	96	1.404
Demonstração do resultado:		
Depreciação	1.397	760
Encargos de dívidas	1.372	1.091
Venda de Imobilizado	5.106	-
	<u>7.875</u>	<u>1.851</u>

31 Instrumentos financeiros (Instrução CVM nº 235/95)

a - Considerações gerais

A utilização de instrumentos e de operações com derivativos envolvendo indexadores tem por objetivo a proteção do resultado das operações ativas e passivas de suas controladas.

A administração avalia que os riscos são mínimos, pois não existe concentração de parte

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contrária, e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez dentro de limites aprovados.

b - Valor de mercados dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis referentes às operações com empresas do grupo constantes no balanço patrimonial em 2006, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados a projeto de eletrificação, obtidos em moeda nacional, junto a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás, estão compatíveis com o valor de tais operações, não disponíveis no mercado financeiro. Os demais valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, encontram-se registrados nas contas patrimoniais por valores compatíveis com os praticados pelo mercado.

c - Fatores de risco

Crédito

Possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores, concessionárias e permissionárias. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, as controladas Energipe, CELB, Saelpa, CFLCL, CENF e Cat-Leo Serviços monitoram as contas a receber de consumidores, cortando o fornecimento, caso o consumidor deixe de realizar seus pagamentos. No caso de consumidores o risco de crédito é mínimo devido à grande pulverização da carteira.

Moeda estrangeira

Possibilidade de perdas por conta de aumento nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado.

Taxas de Juros

Nos exercícios de 2007, a controladora e as controladas, visando assegurar que oscilações não afetem seus resultados e fluxo de caixa, possuem operações de "swap" cambial no valor nominal total contratado de 2 milhões de dólares na controladora e 270,5 milhões de dólares no consolidado, com encargos da variação cambial acrescido de juros de até 7,94% a.a. na controladora e 10,5% a.a. no consolidado. O Referido "swap" possui ponta ativa equivalente a variação cambial mais 7,94% aa. na controladora e 10,5% aa no consolidado e possui ponta passiva equivalente a variação do CDI acrescido de juros 1,4% a.a. na controladora e 102,7% da variação do CDI no consolidado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foi apurado um resultado negativo nas operações de "swap" cambial no montante de R\$1.394 na controladora e R\$129.564 (R\$21.247 em 2006) no consolidado, contabilizado no resultado financeiro.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32 Plano de suplementação de aposentadoria e pensões

A Energisa e suas controladas Energipe, CELB, Saelpa, CFLCL, CENF e Cat-Leo Serviços, são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida (Energisa, CFLCL, CENF e Cat-Leo Serviços) e de benefício definido (Energipe, Saelpa e CELB). Os planos de benefícios definidos são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

Empresas	Plano Beneficiário	Contribuição anual		% s/folha de pagamento	Superávit (Déficit) atuarial	
		2007	2006		2007	2006
Energisa	Cat-Leo	-	-	2,10	-	-
CFLCL	Cat-Leo	1	28	2,10	-	-
CENF	Cat-Leo	63	80	2,10	-	-
Cat-Leo Serviços	Cat-Leo	9	-	2,10	-	-
Energipe	Inergus(**)	2.073	1.777	7,53	(44.415)	(32.040)
Saelpa	Funasa(**)	3.610	3.622	13,80	(38.344)	(33.716)
CELB	(*)	72	89	3,40	1.493	1.258

(*) administrado pelo BB Previdência. O Ativo referente ao superávit do plano da CELB não foi reconhecido nas demonstrações financeiras.

(**) No consolidado, R\$14.309 (R\$10.391 em 2006), foram contabilizados no passivo circulante, R\$68.450 (R\$55.365 em 2006) no passivo não circulante.

As reservas técnicas para fins de atendimento às normas estabelecidas pela SPC - Secretaria de Previdência Complementar, são determinadas por atuário externo, contratado pela Funasa e Inergus, o qual emitiu pareceres datados de 24 e 30 de janeiro de 2008, respectivamente, sem apresentar comentário que representasse qualquer risco adicional ou ressalva aos procedimentos adotados pela administração das Fundações.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos passivos relacionados ao plano de aposentadoria de benefício definido, em 31 de dezembro de 2007 e 2006, de acordo com as regras estabelecidas pela NPC-26 do IBRACON, aprovada pela Deliberação 371 da CVM. O Método da Unidade de Crédito Projetada foi utilizado para apuração da obrigação atuarial:

	Inergus		Funasa		CELB	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Valor presente das obrigações atuariais	(105.506)	(95.713)	(115.604)	(112.674)	(2.569)	(2.482)
Valor justo dos ativos do plano	54.506	52.776	59.305	58.098	4.654	4.165
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	(51.000)	(42.937)	(56.299)	(54.576)	2.085	1.683
(Ganhos) perdas atuariais não reconhecidos	6.585	10.897	17.955	20.860	(592)	(425)
Ativo (passivo) líquido	(44.415)	(32.040)	(38.344)	(33.716)	1.493	1.258

Demonstração das despesas para o exercício de 2008, segundo critérios da Deliberação 371 da CVM:

	Inergus	Funasa	CELB
Custo do serviço corrente	3.176	1.565	156
Custo dos juros	11.229	12.129	282
Rendimento esperado do ativo do plano	(5.996)	(6.154)	(511)
Perdas atuariais não reconhecidas	(108)	542	(8)
Contribuições dos empregados	(1.529)	(545)	(84)
Despesas previstas para 2008	6.772	7.537	(165)

Demonstração da movimentação do passivo da patrocinadora líquido do exercício:

	Inergus	Funasa	CELB
(Ativo) Passivo atuarial líquido no início do exercício	41.375	33.716	(1.258)
Despesas (receitas) correntes	5.113	8.238	(163)
Contribuições da Companhia	(2.073)	(3.610)	(72)
(Ativo) Passivo atuarial líquido do final do exercício	44.415	38.344	(1.493)

Em 31 de dezembro de 2007 a demonstração do valor justo dos ativos é apresentada como segue:

	Inergus	Funasa	CELB
Valor justo dos ativos no início do exercício	42.460	58.098	4.165
Benefícios pagos	(6.719)	(10.092)	(356)
Contribuições de participantes vertidas no ano	1.593	868	85
Contribuições da patrocinadora vertidas no ano	2.073	3.610	72
Rendimento efetivo dos ativos	15.099	6.821	688
Valor justo dos ativos no final do exercício	54.506	59.305	4.654

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2007 a demonstração do valor presente das obrigações é demonstrada como segue:

	<u>Inergus</u>	<u>Funasa</u>	<u>CELB</u>
Saldo no início do exercício	95.713	112.674	2.482
Benefícios pagos no ano	(6.719)	(10.092)	(356)
Juros sobre obrigação atuarial	9.329	11.957	230
Custo do serviço corrente (com juros)	2.841	1.551	229
Ganhos (perdas) nas obrigações atuariais	4.342	(486)	(16)
Saldo no final do exercício	<u>105.506</u>	<u>115.604</u>	<u>2.569</u>

A seguir descrevemos as premissas utilizadas na avaliação atuarial:

Hipóteses Econômicas

	<u>Inergus</u>	<u>Funasa</u>	<u>CELB</u>
Taxa de desconto atuarial	6% a.a.	6% a.a.	6% a.a.
Taxa de rendimento esperado dos ativos	11% a.a.	11% a.a.	11% a.a.
Reajuste do benefício	0% a.a.	0% a.a.	0% a.a.
Crescimento salarial	0,5% a.a.	0,5% a.a.	0,5% a.a.
Inflação projetada	5% a.a.	5% a.a.	5% a.a.

Hipóteses Demográficas

	<u>Inergus</u>	<u>Funasa</u>	<u>CELB</u>
Tábua de mortalidade	AT-83	AT-83	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58	IAPB-57	EX-IAPC
Tábua de entrada em invalidez	IAPB-57	IAPC	Álvaro Vindas

A seguir apresentamos um resumo dos dados que foram utilizados para a avaliação atuarial dos planos de benefícios oferecidos pela Energipe, CELB e Saelpa aos seus empregados:

<u>Descrição</u>	<u>Inergus</u>	<u>Funasa</u>	<u>CELB</u>
Participantes Ativos			
Número	947	456	56
Idade Média	35,63	44,40	42,2
Tempo de participação (anos)	11,13	16,17	9,7
Salário de Participação Médio	R\$2.057	R\$2,231	R\$2,756
Participantes Assistidos			
Número	331	522	6
Idade Média	60,32	65,17	62,4
Benefício Médio Mensal	R\$1.343	R\$1,203	R\$1,667
Pensionistas			
Número de Pensionistas	79	181	3
Benefício Médio por Grupo Familiar	R\$694	R\$0,560	R\$0,241

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

33 Resultado não operacional

	Controladora		Consolidado	
	2007		2007	2006
Receita				
Venda de ativos:				
. Ações da Zona da Mata Geração S/A (1)	172.890		172.890	-
. Ações de Barra do Braúna Energética S/A (1)	25.057		25.057	-
. Ações da Usina Termelétrica de Juiz de Fora S/A (2)	119.564		119.564	-
. Estudos de Projetos (1)	-		23.197	-
Realização de deságio por alienação de investimentos	18.032		18.032	-
Ganho na desativação	16		25.937	5.073
Outros	644		868	543
Total	336.203		385.545	5.616
Despesa				
Custo das ações/ativos alienadas:				
. Ações da Zona da Mata Geração S/A (1)	26.044		26.044	-
. Ações de Barra do Braúna Energética S/A (1)	7.071		7.071	-
. Ações da Usina Termelétrica de Juiz de Fora S/A (2)	97.078		97.078	-
. Estudos de Projetos (1)	-		4.828	-
Perda na desativação	-		17.073	4.144
Outros	108		2.704	-
Total	130.301		154.798	4.144

(1) Alienação da Zona da Mata Geração, Barra de Braúna e Projetos

A Energisa firmou em 11 de julho de 2007 com a Brascan Energética S/A, contratos de venda de 100% das ações da Zona da Mata Geração S/A (45 MW de PCHs em operação), 100% das ações de Barra do Braúna Energética S/A (39 MW em projetos em construção) e de outros três Estudos e Projetos em Desenvolvimento (referentes a geração de energia equivalentes a 149 MW), alocados na subsidiária Cat-Leo Construções, Indústria e Serviços de Energia S/A, além de direitos sobre a comercialização de energia, por meio de sua controlada Cat-Leo Comercializadora de Energia Ltda conforme abaixo:

- R\$172,9 milhões foram recebidos em agosto de 2007 e são referentes à venda da Zona da Mata Geração S/A, R\$37,4 milhões referente parcela dos direitos sobre a comercialização de energia (apresentados nas rubricas de receita operacional - serviços especializados, R\$36,8 milhões e R\$0,6 milhões em outras receitas financeiras no consolidado).

- R\$25 milhões foram recebidos em outubro de 2007 e são correspondentes à venda das ações da Barra do Braúna Energética S/A, R\$4,5 milhões referente à venda do projeto da UHE Baú e R\$5,1 milhões referente à parcela dos direitos sobre a comercialização de energia (R\$4,9 milhões, receita operacional - serviços especializados e R\$0,2 milhões em outras receitas financeiras no consolidado).

- R\$18,8 milhões foram recebidos em dezembro de 2007 e são correspondentes à venda de mais dois Projetos em desenvolvimento e R\$3,3 milhões referente à parcela dos direitos

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

sobre a comercialização de energia (apresentado na receita operacional - serviços especializados no consolidado).

(2) Alienação da UTE de Juiz de Fora

Em 4 de outubro de 2007, a Energisa firmou com a Petrobrás contrato de venda de 100% das ações da Usina Termelétrica Juiz de Fora S/A pelo valor de R\$119,6 milhões. A transação foi totalmente concluída em dezembro de 2007 mediante a aprovação da ANEEL.

34 Concessão do serviço público de energia elétrica - consolidado

A controladas Energipe, CELB, Saelpa, CFLCL e CENF assinaram com a ANEEL contratos de concessão de distribuição de energia elétrica, renováveis pelo mesmo prazo de concessão, com as seguintes características:

Empresas	Data do Contrato	Prazo de Concessão	Término da Concessão
Energipe	23/12/1997	30 anos	23/12/2027
CELB	04/02/2000	30 anos	04/02/2030
Saelpa	15/01/2001	30 anos	15/01/2031
CFLCL	18/06/1999	20 anos (*)	07/07/2015
CENF	18/06/1999	20 anos (*)	07/07/2015

(*) contados a partir de 07 de julho de 1995.

35 Eventos subsequentes

A Lei nº. 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 alterou diversos dispositivos da Lei nº.6.404 (Sociedades por Ações). Estas alterações entram em vigor em 01 de janeiro de 2008.

Dentre as principais alterações introduzidas, destacamos os seguintes assuntos que na avaliação de nossa Administração poderão modificar a forma de apresentação de nossas demonstrações financeiras e de nossas controladas e os critérios de apuração de nossa posição patrimonial e financeira e do nosso resultado a partir do exercício a findar-se em 2008:

- Foi extinta a obrigatoriedade da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR, sendo substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC. No caso das companhias abertas a Demonstração do Valor Adicionado - DVA também foi introduzida como publicação obrigatória. DFC e DVA são também mandatórias para todas as grandes empresas independentemente de sua forma societária, estando sujeitas à auditoria independente.
- Bens e direitos intangíveis foram segregados dos tangíveis, ficando o ativo permanente classificado em investimentos, imobilizado, intangível e diferido.
- Foi criada a rubrica "ajustes de avaliação patrimonial" no Patrimônio Líquido. Serão considerados ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.

- As despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional serão classificadas no Ativo Diferido.
- Os incentivos fiscais não serão mais classificados como reserva de capital, passando a fazer parte do resultado do exercício. Por determinação dos órgãos da administração, a Assembléia Geral poderá destinar a parcela do lucro correspondente a estes incentivos para a formação da Reserva de Incentivos Fiscais, criada como parte das reservas de lucros e podendo ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.
- Adicionalmente foram alterados os critérios de avaliação do ativo e do passivo, com destaque para os seguintes pontos:
 - Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade;
 - O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado, intangível e diferido deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios de e taxas de depreciação, amortização e exaustão;
 - Os direitos classificados no intangível deverão ser avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização;
 - Instrumentos financeiros "disponíveis para venda" ou "destinados à negociação" passam a ser avaliados a valor de mercado;
 - Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.
 - Na operação de Transformação, Incorporação, Fusão ou Cisão, entre partes independentes e em que ocorra a efetiva transferência de controle, a avaliação a valor de mercado dos ativos e passivos será obrigatoriamente a valor de mercado.
 - As participações de debêntures, de empregados e administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa, deverão ser incluídas na demonstração do resultado do exercício.
 - Eliminação da possibilidade de registro de reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A nova Lei deu opção às companhias para manterem os saldos existentes e realizarem esses saldos dentro das regras atuais ou estornarem esses saldos até o final do exercício de 2008.

01525-3 ENERGISA S/A

00.864.214/0001-06

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da Companhia e de suas controladas está em processo de avaliação dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido e resultado do exercício de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos órgãos reguladores. Neste momento, a Administração entende não ser possível determinar os efeitos destas alterações no resultado e no patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01525-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ENERGISA S/A	3 - CNPJ 00.864.214/0001-06
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	7
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	8
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	9
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	10
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	11
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	17
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	19
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	21
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	52/105